Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

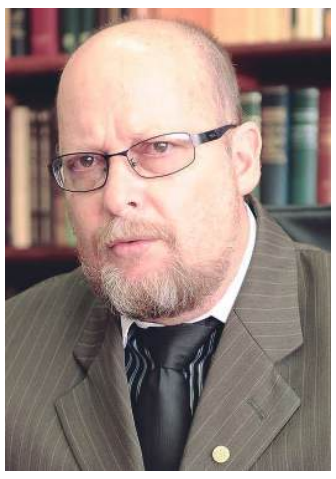
A TRIBUNA
PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969

Sexta-feira, 20, a Segunda-feira, 23 de novembro de 2026
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP

Ano 53
nº 14.080
R$ 5,00

Os R$ 3,5 bi do IPASP: antes de cobrar dos servidores, é preciso explicar a origem



José Osmir Bertazzoni

O déficit atuarial de R$ 3,5 bilhões anunciado como do IPASP exige transparência. Para compreender suas causas, é preciso examinar a história da Previdência Municipal, as decisões administrativas e as obrigações do Município. Esse passivo não pode ser atribuído exclusivamente ao IPASP, nem tratado como recente. Resulta de décadas de contribuições, compromissos legais, decisões políticas e modelos de financiamento. **A6**

Arquivo



ROBERTO CARLOS NA CIDADE, DÉCADA DE 70

O rei Roberto Carlos sempre teve paixão por Piracicaba. Dizem até que ele chegou a ter uma chácara na cidade, em Artemis. Mas isso faz muito tempo, lá pelos anos 60. Realizou alguns shows por aqui, sendo um dos últimos no Clube Cristóvão Colombo. Em 1972, ano da foto, pertencente ao acervo do Clube Coronel Barbosa, ele já estava desvinculado da imagem de "rebelde" da Jovem Guarda para entrar num período pré "Detalhes", um de seus maiores sucessos. Ainda com a parceria de Erasmo Carlos, direcionava sua carreira para músicas mais românticas, as quais embalaram muitos casais nos anos 70. Roberto veio a Piracicaba realizar um show inesquecível no Coronel e foi fotografado ao lado de Francisco Coelho (o "Coelhinho"), Luis Antonio Fagundes (Secretário de Turismo), e Adilson Benedito Maluf (prefeito na ocasião). (Edson Rontani Júnior)

Divulgação



CAMPOS - I

O ex-vereador Paulo Campos (Solidariedade) destaca que não é pré-candidato a prefeito nas eleições de 2028, conforme publicado ontem. Ele já declarou e reafirma seu apoio a uma pré-candidatura à reeleição do prefeito Helinho Zanatta (PSD, devendo ir para o PP).



CAMPOS - II

Campos informa que segue firme no Partido Solidariedade (SD), que está federado com o PRD e deve se federar com o Avante. As três legendas são da base governista em Piracicaba.

CAMPOS - III

Paulo Campos destaca que segue advogando, exercendo sua profissão, mas que a política e o desejo de ajudar as pessoas estão "nas suas veias e no coração" e, por isso, "com o prefeito Helinho Zanatta, conseguirá avançar em seus ideais de políticas públicas".

EXÉRCITO - I

E o maior comentário na praça política de Piracicaba é que o prefeito Helinho Zanatta, hoje no PSD, mas vai para o PP, está formando, desde já, para 2028, o "Exército do Helinho", a exemplo do que fez o presidente Lula no segundo turno das eleições passadas, com os conselhos de André Janones e Ana Elisa, deputados federais eleitos por Minas Gerais.

EXÉRCITO - II

Isso quer dizer que, no momento, há coordenadores de candidatos que já disputaram a vereança em Piracicaba. Ou seja, já começou faz tempo a campanha de 2028, como tem afirmado Paulo Campos (SD), que ficou na suplência da Câmara Federal.

"LÁ VEM BEBEL"

Por outro lado, nas redes sociais são as manifestações do "Lá vem Bebel", da deputada estadual Professora Bebel (PT), que pode indicar disputa em 2028 em Piracicaba do Partido dos Trabalhadores, a legenda do presidente Lula. Reeleita para o terceiro mandato, a Professora Bebel mantém um ritmo acelerado de trabalho tanto na Alesp como na entidade que preside, a Apeoesp. Por isso, os companheiros chamam de "Exército da Bebel" o já conhecido "Lá vem Bebel".

• Edição - 28 páginas •

Divulgação



O Edifício do Centro Cívico destaca-se, em azul, para o mês de novembro

Novembro Azul terá ações inéditas para saúde do homem

Secretaria de Saúde promove ações entre os dias 23 e 28 de novembro, com consultas, exames e serviços voltados à saúde do homem

Não é apenas uma impressão: pesquisas mostram que os homens procuram menos os consultórios médicos do que as mulheres. Um estudo publicado na revista Cadernos de Saúde Pública, com participação de pesquisadores da Fiocruz, identificou alguns fatores que ajudam a explicar essa diferença, como a ideia cultural de que cuidar da saúde seria uma tarefa feminina, a resistência masculina em reconhecer a própria vulnerabilidade, a dificuldade de conciliar consultas com o horário de trabalho, a falta de tempo e os obstáculos de acesso aos serviços de saúde. Parte dessas dificuldades será considerada na programação do Novembro Azul em Dose Dupla - Cuidado Integral em Saúde do Homem, promovida pelas Secretarias de Saúde e Administração e Governo para os servidores municipais.

AÇÃO INÉDITA - A ação inédita para o público masculino será realizada de 23 a 26 de novembro, no Centro Cívico, mediante agendamento prévio. Entre as atividades programadas estão consultas com médico de família, cardiologista e urologista; realização de eletrocardiograma e exames laboratoriais; aferição de pressão arterial e glicemia; avaliação de saúde bucal; vacinação; testes rápidos e auriculoterapia. Os atendimentos serão realizados no Centro Integrado de Perícias e Saúde do Servidor, no T2 do Centro Cívico, das 8h às 19h. O agendamento deve ser feito pelo celular, por meio do link tinyurl.com/NovembroAzulemDoseDupla. Não é necessário fazer jejum para a realização dos exames. Quem tiver feito exames de sangue e PSA nos últimos três meses deve levar os resultados para a consulta. Para a vacinação, é necessário apresentar a carteira de vacinação e um documento oficial com foto. Também é recomendado levar a lista ou as receitas dos medicamentos de uso contínuo.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL - Para marcar o encerramento da campanha, na sexta-feira, 27, será realizada uma programação especial, com a presença de food trucks e apresentação musical.

Comércio abre neste feriado

Os estabelecimentos comerciais funcionarão hoje das 9h às 16h e o Shopping Piracicaba, das 14h às 20h. Supermercados possuem escala própria de horários. Para a abertura nesse dia, as empresas devem seguir as regras estabelecidas na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e solicitar autorização disponível no site do Sindicato: sincomerciopiracicaba.com.br, no campo SindMais. A abertura do comércio em feriados é permitida por meio da Convenção Coletiva de Trabalho, assinada entre o Sincomércio (Sindicato do Comércio Varejista de Piracicaba e Região) e Sincomerciários (Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba).

As moedas que não comprei



Juliana Camargo Gonçalves

Estive, por muito tempo, juntando trocados que pudessem ser usados como respostas. E talvez tenha tentado isso, pelo que me parece, durante a vida toda. Falhei.

Não que me faltassem moedas. Eu as guardava com um cuidado quase religioso, separando as maiores das menores, limpando aquelas que perdiam o brilho e escondendo algumas no fundo dos bolsos, para o caso de surgir uma pergunta particularmente difícil. Acreditava que toda pergunta tinha seu preço. Algumas custavam pouco, outras exigiam economias de uma vida inteira. Era uma questão de paciência, pensava eu.

Quando criança, comecei pelas coisas mais simples. Queria saber por que o céu era azul, para onde iam as formigas quando chovia e se as pessoas que morriam continuavam sabendo das coisas que aconteciam aqui. Para essas, oferecia minhas moedas mais bonitas. Mas ninguém parecia interessado em negociar. Os adultos respondiam como quem já sabia de tudo, e eu, desconfiada, imaginava que talvez estivessem escondendo os preços.

Cresci com essa impressão.

Passei a acreditar que o conhecimento era uma espécie de mercadoria muito bem guardada, dessas que só se encontram em lojas escondidas, atrás de balcões altos, onde o vendedor não mostra tudo de uma vez. Talvez fosse preciso estudar muito, trabalhar muito, conhecer pessoas importantes. Talvez houvesse uma moeda especial, uma que eu ainda não tivesse encontrado.

E fui juntando.

Juntei para saber por que algumas pessoas partem sem se despedir. Para entender por que duas pessoas que se amam conseguem, ainda assim, machucar uma à outra. Para descobrir em que momento a infância termina, quem decidiu que o tempo deveria passar tão depressa e por que as mães parecem saber quando alguma coisa não vai bem, mesmo quando dizemos que está tudo bem.

Guardei dinheiro para perguntar à vida por que ela, às vezes, é tão generosa com uns e tão distraída com outros.

Economizei até para saber o que fazer quando a saudade apertasse. Essa, aliás, era uma das perguntas mais caras. Eu sabia porque já havia tentado comprá-la algumas vezes.

Certa vez, procurei um homem muito sábio. Tinha livros por toda parte, óculos na ponta do nariz e uma expressão de quem conhecia os segredos do universo. Coloquei minhas economias sobre a mesa e pedi que me ensinasse tudo o que sabia. Ele sorriu, olhou para as moedas e perguntou o que eu faria com tanto conhecimento.

Respondi que não sabia. Talvez pudesse emprestar aos outros. Talvez pudesse guardar um pouco para os dias difíceis. Talvez, se aprendesse o suficiente, nunca mais precisasse sentir medo.

O homem ficou em silêncio por alguns instantes. Depois, devolveu minhas moedas.

Disse que havia coisas que os livros ensinavam, outras que as pessoas ensinavam e algumas que só o tempo parecia ter paciência para explicar. Não entendi muito bem. Saí de lá um pouco decepcionada, mas ainda convencida de que aquele homem simplesmente não precisava de dinheiro. Demorei a perceber que minha coleção de moedas não crescia na mesma proporção das minhas respostas. Na verdade, quanto mais eu vivia, mais perguntas apareciam. Era uma conta injusta: a vida acrescentava dúvidas sem cobrar nada, mas eu insistia em procurar um caixa para pagá-las.

Até que, um dia, aconteceu uma coisa muito pequena.

Alguém me ofereceu um café sem que eu tivesse pedido. Não perguntou se eu merecia, se poderia devolver o favor ou se tinha alguma coisa para oferecer em troca. Apenas colocou a xícara diante de mim, como quem entrega ao outro um pedaço de tarde. E eu, que havia passado tantos anos procurando o preço das coisas, não soube o que fazer.

Depois vieram outros pequenos acontecimentos. Uma mão que permaneceu sobre meu ombro quando eu não tinha palavras. Uma risada que me devolveu a vontade de rir. Um abraço que não resolveu problema algum, mas tornou o problema suportável. Alguém que se lembrou de mim num dia qualquer. Alguém que ficou.

Comecei a desconfiar de que havia uma espécie de riqueza acontecendo diante dos meus olhos, e que eu, ocupada demais contando minhas moedas, não tinha percebido.

Foi então que entendi, ainda que não completamente, a maior injustiça da minha antiga teoria: eu procurava comprar justamente aquilo que só poderia receber.

O conhecimento, por exemplo, pode ser encontrado nos livros, nas escolas, nas conversas e nas experiências. Podemos pagar por uma aula, por uma biblioteca, por uma viagem que nos ensine a olhar o mundo de outra maneira. Mas não podemos comprar a compreensão. Não há dinheiro suficiente para adquirir a sabedoria de quem sofreu, a delicadeza de quem aprendeu a perdoar ou a coragem de quem, mesmo depois de tantas decepções, continua escolhendo amar.

Podemos comprar relógios, mas não o tempo. Camas, mas não o descanso. Casas, mas não a sensação de pertencer a algum lugar. Podemos pagar por uma fotografia, mas não pelo instante que gostaríamos de viver outra vez.

E, sobretudo, não podemos comprar aquilo que faz tudo isso valer a pena.

Hoje ainda guardo algumas moedas. Não por acreditar que um dia conseguirei comprar as respostas, mas porque me parecem bonitas. Às vezes, encontro uma esquecida no bolso de um casaco e me lembro daquela menina que acreditava que o mundo inteiro tinha uma etiqueta de preço. Tenho vontade de lhe dizer que não estava errada em procurar. Só estava procurando no lugar equivocado.

Diria que algumas das coisas mais importantes da vida chegam sem recibo, não podem ser parceladas e jamais aceitam dinheiro como pagamento. Que a sabedoria não é saber todas as respostas, mas aprender a fazer as perguntas certas sem perder a ternura. Que há conhecimentos que não cabem numa estante e verdades que só se revelam quando nos sentamos ao lado de alguém e ficamos.

E talvez lhe desse um abraço, desses demorados, para que não precisasse gastar suas economias tentando descobrir quanto custa ser amada. Depois, colocaria uma moeda em sua mão e diria que poderia guardá-la, se quisesse. Não para comprar uma resposta, mas para se lembrar de que nem tudo o que tem valor precisa ter um preço.

Afinal, passei tanto tempo procurando maneiras de pagar pelas respostas que quase não percebi: algumas das coisas mais bonitas da vida acontecem justamente quando não temos nada a oferecer, além de nós mesmos.

Juliana Camargo Gonçalves - graduada e mestranda em Letras português e francês pela USP

Mudanças climáticas, aumento das tempestades e arborização urbana

Ayri Saraiva Rando
Silvia Maria Morales

Não é de hoje que alertamos que o aumento da quantidade e intensidade das ondas de calor, estiagens, secas, tempestades, alagamentos e inundações é um dos principais efeitos negativos das mudanças do clima. Portanto, não há surpresa em relação ao impacto citado, mas há a necessidade de tomadores de decisão do município reconhecerem a emergência climática para que possam lidar melhor com a situação e dar respostas efetivas a esses eventos extremos.

No dia 07 de novembro ocorreu uma forte tempestade em Piracicaba que resultou em vários pontos de alagamentos e queda de árvores. O Mandato Coletivo é a favor da Gestão de Riscos e do Gerenciamento de Ocorrências, o que inclui boas práticas de arborização urbana, que, por sua vez, significam o plantio de espécies adequadas para os diversos lugares da cidade, o diagnóstico das condições das árvores (saudáveis ou não, com risco ou sem risco para segurança pública), as podas e os cortes das árvores identificadas com potencial risco neste diagnóstico, com técnicas adequadas e respaldados por laudos técnicos, lembrando que podas inadequadas aumentam os riscos de queda das árvores.

Na questão dos plantios, destaca-se que apoiamos diversos plantios realizados na cidade. Já, tratando-se dos serviços de manejo arbóreo praticados, fizemos inúmeros requerimentos com questionamentos sobre arborização urbana, inclusive audiência pública com a Prefeitura e especialistas.

É importante ressaltar que votamos contra a reforma administrativa da Prefeitura no início de 2025, que tirou parte da arborização urbana da Secretaria de Meio Ambiente e levou para a Secretaria de Obras, alterando as condições de trabalho da Secretaria de Meio Ambiente, que se tornou uma Subsecretaria da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Tal reestruturação também fragilizou a Defesa Civil, órgão responsável pela gestão de riscos, gerenciamento de ocorrências e pela coordenação do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, antes estava ligada diretamente à Secretaria de Governo e agora virou uma Divisão de uma nova Secretaria, denominada de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, criada a partir da junção de uma pasta nova (Secretaria de Segurança Pública) com uma antiga (Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Trânsito e Transportes - SEMUTTRAN), excluindo o setor de Mobilidade Urbana da estrutura administrativa da Prefeitura. Ainda em 2025, propusemos dobrar o orçamento da Defesa Civil em Piracicaba, mas a emenda foi rejeitada pela maioria dos vereadores durante a votação do orçamento.

Também elaboramos dois requerimentos com questionamentos sobre a inexistência de Planos de Contingência no município, os quais definem justamente as estratégias e ações de preparação e resposta a ocorrências nos períodos de chuva e de estiagem. A respeito da falta de ações da iniciativa Construindo Cidades Resilientes, que foca na gestão de riscos com a previsão de elaboração de diagnóstico e de plano local de redução de riscos de desastres, foram mais dois requerimentos, pois, apesar do município ter aderido à iniciativa, nunca desenvolveu ações relativas a ela. Para complementar, em 2026, foram três requerimentos sobre o planejamento do município para se preparar e responder aos impactos do El Niño 2026-2027.

Desde 2021, ano de início do funcionamento da Comissão Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba (COMCLIMA), atuamos ativamente na cobrança junto ao Executivo e, mais recentemente, na articulação junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo para que o Executivo viesse a ter os seus Planos de Contingência e encaminhasse o Projeto de Lei da Política Municipal de Mudanças Climáticas à Câmara. Fiscalizamos a Prefeitura desde 2021 para que os planos citados fossem elaborados e desde 2022 para que a minuta da política mencionada, elaborada pela COMCLIMA e parceiros, fosse encaminhada à Câmara.

Portanto, foram cinco anos para a publicação dos decretos que aprovaram os planos de contingência, elaborados sem a devida participação social e sem consulta aos conselhos, às universidades, aos moradores e frequentadores das áreas de risco; e mais quatro anos para enviar à Câmara o PL da Política Climática, considerando que a primeira versão da minuta foi encaminhada ao Executivo em julho de 2022. Ou seja, os Planos de Contingência e a Política Climática só avançaram devido a intermediação do MPSP e após publicação dos resultados do Painel Clima SP pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

O Mandato Coletivo propôs e foi aprovada na Câmara a criação da Frente Parlamentar de Combate à Crise Climática, no qual foram realizados dois encontros em 2025 e um em 2026. Conduzimos a audiência pública referente à minuta e aos planos de contingência no mês de setembro desse ano e, alguns dias depois, a Prefeitura protocolou na Câmara o PL da Política Climática Local, o qual tramitou e foi aprovado.

Além disso, o mandato coletivo é autor da Política de Adaptação Climática nas Unidades da Rede Municipal de Ensino e, em coautoria com o vereador Rafael Boer, propôs a política de Soluções baseadas na Natureza, ambas aprovadas na Câmara recentemente.

Assim, sempre cumprimos e continuaremos cumprindo o nosso papel de fiscalizar, propor leis e articular soluções coletivas.

Ayri Saraiva Rando, engenheiro ambiental; Silvia Maria Morales, engenheira civil, vereadora em Piracicaba pelo Mandato Coletivo

Repassando a Ciência

Jose F. Höfling

POVOS INDÍGENAS & PRODUTORES DE CONHECIMENTO



Em conferência nas Escolas Interdisciplinares FAPESP 2026, Putira Sacuena, diretora-adjunta da Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, defendeu a transformação das relações entre a ciência acadêmica e os saberes tradicionais, com implicações para a saúde, educação e a investigação. Uma amostra biológica que chega a um laboratório de genética não é simplesmente um material a ser analisado. É parte de uma pessoa que confiou ao pesquisador algo de si mesma e cuja vida poderá ser modificada pelo resultado da análise. Essa mudança de perspectiva, aparentemente simples, tem implicações profundas para a prática científica. E adquire especial importância quando se trata de pesquisas envolvendo povos indígenas, historicamente submetidos a processos de apropriação de seus conhecimentos, de exposição de suas intimidades e de desqualificação de suas formas de compreender o mundo. A necessidade de transformar essa relação foi o tema central da conferência ministrada por Eliene Rodrigues Putira Sacuena na última terça-feira 10 de novembro. O evento integrou a programação das Escolas Interdisciplinares FAPESP 2026. O objetivo dessa conferência foi demonstrar a necessidade de indígenas participarem ativamente nas pesquisas que envolvem o seu ambiente vivencial a fim de poderem contribuir com o conhecimento acumulado através de gerações indígenas ao longo da permanência desses povos, particularmente nas matas Amazônicas, celeiro de muitos povos que lá habitam. Importante análise da necessidade de compartilhamento de cunho científico com nossos povos indígenas presentes anteriormente à nossa existência nesse País aos quais devemos respeito e admiração com os conhecimentos já existentes quanto aos biomas existentes!

Jose F.Höfling, biólogo, Professor universitário da FOP/UNICAMP

PSICOPONTOCOM



Pedro Gobett
pedrogobett@yahoo.com.br

Preconceito (III) - Moral X Ética

Como a cultura se baseia na moral, especialmente a religiosa, é comum algumas pessoas não se perceberem preconceituosas por praticarem atos de caridade, filantropia ou outros. Em alguns casos gestos que denotam 'amor ao próximo' se prestam a mascarar o preconceito do próprio sujeito. Podem ter o efeito de expiação de seu pecado, e estão longe de ser dirigidos ao seu semelhante. Mas nem todos, é claro. Ele é parte da essência humana. Devemos combatê-lo tendo sempre em mente que não é possível eliminá-lo.

Há na internet um artigo se propondo discutir o tema, mas parte de premissas maniqueístas e moralistas. Isso já basta para comprometer seu conteúdo (capítulo 5 do livro Renasce Brasil).

Segundo o autor "defensores de direitos humanos agem como defensores de 'anomalias humanas' deformam as palavras preconceito, amor, cultura", etc. De forma insidiosa o autor sugere a homossexualidade e o feminismo como males sociais que devem ser eliminados. Não pára por aí, classificando as religiões como pagãs e não pagãs.

A questão não é se a avaliação do autor condiz ou não com a realidade, que por si já é questionável já que toda realidade é subjetiva a cada um. Mas que ao atribuir julgamento de valor às coisas o preconceito encontra sustentação à sua existência.

Uma discussão dessa envergadura deve se pautar pela ética, e não pela moral.

INTERATIVO

Porque só acontecem coisas ruins a pessoas boas e só coisas boas a pessoas ruins?
Giovana.

A questão está muito generalizada. Coisas boas e ruins acontecem a qualquer tipo de pessoa como uma consequência da vida. Por isso sua afirmação não se sustenta na realidade.

O que me parece mais plausível se pensar é que em nosso entendimento pessoas de bem merecem ser premiadas com boas coisas, valendo o inverso a pessoas 'do mal', e a vida não é tão lógica assim. Aliás, há mais questões subjacentes à sua pergunta. Sob que critérios você categoriza alguém como pessoa boa ou ruim? Apesar de aparentemente óbvia, essa pergunta, quando analisada criteriosamente, tem de considerar a subjetividade daquele que a faz.

Quando você interpreta alguém como pessoa boa, está utilizando sua escala de valores e princípios como parâmetros. Disso facilmente se deduz que o grupo de pessoas boas ou ruins é relativo ao avaliador, portanto mutável de pessoa para pessoa, embora haja uma relativa moral na sociedade.

Outra coisa a se levar em consideração são nossas identificações. Tendemos a ver como boas as pessoas que refletem nosso modo de sentir, pensar e agir na vida, assim como os vínculos afetivos interferem em nossa avaliação. Nosso círculo social, familiar e até profissional, salvo exceções, tende a ser por nós avaliados como pessoas boas.

Elenquei apenas alguns fatores que podem estar lhe conduzindo à generalização inicial.

CITAÇÃO!

O Mar Vermelho, quase isolado dos oceanos e sem nenhum rio que flua para ele, contém uma enorme variedade de espécies marinhas, sendo 1/5 exclusivo deste habitat.

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço.
Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: http://pedrogobett.blogspot.com/
FACEBOOK: fb.com/psicopontocom
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430



A TRIBUNA
PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555
IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 595

Para a Rê 7



Ésio Antonio Pezzato

Na solidão da tarde a saudade povoa
O pensamento todo em lembranças vadias.
Uma canção estranha ao longe vibra e soa,
As palavras, porém, que chegam, são vazias.

O mesmo sol ardido, a mesma luz à toa,
Perdido, o olhar se vai nas quentes tardes frias.
O eco de tua voz, em mil risos ecoa
E a tua ausência, Irmã, só traz melancolias.

Presente é a tua ausência ou seria ao contrário?
Cavouco a solidão e o longo itinerário
Respostas não me traz e quedo-me ante à morte

Que levou-nos de nós a nossa irmã querida,
E onde agora ir buscar uma outra nova vida
Se sequer somos nós donos de nossa sorte?

O equilíbrio possível: pilares e os desafios do ajuste fiscal



Professora Bebel

Durante a campanha eleitoral o presidente Lula foi claro quanto ao compromisso de seu governo com o equilíbrio fiscal e, ao mesmo tempo, com o crescimento sustentável do país, geração de emprego e renda e justiça social.

Diante da necessidade de cumprir as metas estabelecidas pelo arcabouço fiscal e garantir espaço orçamentário para políticas públicas e investimentos, o governo encaminhou ao Congresso pacote de ajuste fiscal (Projeto de Lei Complementar – PLP - 299/2026, cujo impacto é estimado entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões já para o exercício de 2027. O texto-base foi aprovado pelo Senado, que deve votar as emendas apresentadas pelos senadores.

A estratégia da equipe econômica combina mecanismos mais rígidos de contenção na expansão das despesas com medidas voltadas à recomposição da base de arrecadação, tentando evitar cortes lineares em programas sociais estruturantes.

O projeto amplia de 10% para 20% o corte linear sobre isenções e incentivos fiscais concedidos a diversos setores econômicos. Para proteger áreas estratégicas e direitos sociais, o texto preserva exceções importantes, como os estímulos à tecnologia da informação, à indústria de semicondutores e à aquisição de veículos por pessoas com deficiência ou transtorno do espectro autista. A expectativa é gerar cerca de R$ 15 bilhões em receitas adicionais.

Nos anos em que mecanismos de contenção fiscal forem acionados, o governo poderá restringir o uso de créditos tributários acumulados pelas empresas para abater tributos devidos à União. A medida mira distorções arrecadatórias e tem potencial para reforçar o caixa em até R$ 18,3 bilhões.

Caso as projeções indiquem risco de descumprimento das metas fiscais, o limite de crescimento real das despesas federais — hoje fixado em 2,5% acima da inflação — recua temporariamente para 2%. Além disso, o texto autoriza contingenciamentos adicionais para perseguir o centro da meta de superávit primário (fixada em 0,5% do PIB para 2027), e não apenas o piso da banda de tolerância.

O projeto estabelece um prazo de 120 dias para que o Congresso regulamente o fim dos chamados supersalários acima do teto constitucional no funcionalismo. Também estende até 2030 a exclusão de receitas extraordinárias do petróleo da base de cálculo do piso constitucional da saúde, buscando evitar que ganhos pontuais financiem despesas permanentes.

O governo enfatiza que a proposta preserva a política de valorização do salário mínimo e o crescimento real dos orçamentos da saúde e da educação, o pacote enfrenta resistências de diferentes espectros.

Setores da oposição pressionam por um aperto ainda mais severo nas despesas — propondo, por exemplo, reduzir o teto de crescimento real dos gastos para 0,6% nos anos de contenção —, enquanto tentam barrar restrições às compensações tributárias e o adiamento de repasses da Lei Kandir a estados e municípios. Mais uma vez, a oposição de extrema-direita tenta preservar privilégios, para que o ônus do ajuste recaia sobre os mais pobres.

Ao sinalizar compromisso com a trajetória de superávit primário — que mira 0,5% do PIB em 2027 e 1,5% até 2030 —, o executivo busca conter pressões sobre o câmbio e abrir espaço para a redução das taxas de juros. O grande desafio permanece sendo equilibrar a responsabilidade orçamentária com a preservação da capacidade do Estado de induzir o crescimento e sustentar a rede de proteção social.

Como diz o presidente Lula, com toda a sua sabedoria, o melhor caminho para reduzir a relação entre a dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB) é o crescimento econômico e o estímulo à atividade produtiva, rejeitando cortes drásticos de gastos que, segundo ele, penalizam a população de baixa renda ou comprometem políticas sociais.

Professora Bebel, Deputada Estadual – PT; Primeira Presidenta da APEOESP

A Escola Estadual Eduir Scarpari, no Alvorada completa 30 anos



Barjas Negri

O Núcleo Habitacional Alvorada, na região do bairro Pompeia, em Piracicaba, foi implantado pela iniciativa privada no início dos anos 1990, durante a primeira gestão do prefeito José Machado (1989–1992). Com 1.370 casas populares, o núcleo teve sua infraestrutura urbana concluída na gestão do prefeito Antonio Carlos de Mendes Thame (1993–1996), com obras de pavimentação asfáltica e iluminação pública.

Quando exerci o cargo de secretário municipal de Planejamento, entre 1993 e 1994, articulei a viabilização do terreno para a construção de uma escola estadual no Alvorada. A área de 6 mil metros quadrados foi composta por duas parcelas de 3 mil metros quadrados. A primeira correspondia à área institucional do loteamento Alvorada, ao lado da linha de transmissão da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL). A segunda fazia parte de um futuro loteamento. Nesse trabalho, contei com a colaboração do servidor municipal Luiz Nelson Scarpari, que conhecia o cadastro técnico da Prefeitura.

Com o terreno viabilizado, o prefeito Mendes Thame articulou-se com o governo estadual de Mário Covas para acelerar a construção da escola, que atenderia estudantes do Alvorada, do Sol Nascente, do Itabará, do Itamaracá e do Chapadão. A adoção de um projeto-padrão, de execução mais simples, ajudou a agilizar a obra. Em 1996, a Escola Estadual Eduir Scarpari foi inaugurada pelo governador Mário Covas, com a presença de outras autoridades.

Desde 2002, a escola é dirigida pela professora Leda Maria Lacerda Zinsly. Ao longo desses anos, a participação da comunidade se fortaleceu com a realização de atividades e festas que aproximaram as famílias da escola. Vale destacar também a contribuição da Prefeitura, que construiu, na área da escola, o Centro Educacional Digital. Equipado com 20 computadores, o espaço oferece atividades de informática aos alunos e à comunidade do Alvorada.

A escola funciona em três períodos e atende cerca de 1.080 estudantes, dos quais 670 estudam em tempo integral e 419 frequentam o período noturno, que recebe alunos do ensino médio de toda a região. A superlotação, que persiste há anos, exige atenção do governo estadual. A ampliação da escola é urgente para oferecer melhores condições de estudo aos alunos e de trabalho aos professores e funcionários.

Em 2026, a Escola Estadual Eduir Scarpari completa 30 anos de trabalho e se consolida como referência para os estudantes da região. Cumprimento a diretora, professora Leda, os professores, os funcionários e a comunidade escolar, que ajudaram a construir essa história. A melhor forma de celebrar esses 30 anos seria a Secretaria Estadual da Educação aprovar a reforma e a ampliação tão aguardadas, com a modernização da estrutura e a criação dos espaços de que a escola precisa.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Tipos de solo



Ademir Martins

Para uma boa agricultura e colheita é necessário um bom solo, adubação, irrigação, manejo de pragas, etc.

Em nosso país os principais solos são os argilosos, arenosos, calcários e humíferos (orgânicos).

O argiloso retém bastante água e é composto, fica úmido facilmente pois absorve muito líquido, ou seja, pode encharcar e ensopar. Esse solo possui 30% de argila ou mais.

Solo argiloso é muito fértil, servindo muito bem para agricultura, mas exige muito cuidado com o excesso de água e com a compactação.

Solo arenoso é muito permeável e deixa passar a água muito rápido, fica seco e, é pouco fértil. Possui muitos grãos de areia, exigindo muito cuidados especiais como adubação orgânica, bem como adubação química e irrigação em caso de agricultura, pois retém pouca água e nutrientes.

Solo calcário possui cores muito claras e ajuda diminuir a acidez do solo em agricultura. Esse processo é chamado de calagem, que serve para corrigir o pH do solo, neutralizar o alumínio tóxico e fornecer cálcio e magnésio para as plantas. Esses nutrientes são essenciais para o desenvolvimento saudável, a estrutura e a produtividade das plantas.

Muito usado em plantações de milho, soja, feijão, arroz, trigo, sorgo, cana-de-açúcar, citros (limão, laranja), cacau, eucalipto, culturas de hortaliças e legumes em geral, etc.

Esse solo também pode ser utilizado em jardins, canteiros domésticos, gramados, vasos, etc., pois é uma forma adequada de enriquecer o solo.

Solos humíferos (orgânicos) tem cor escura, rico em húmus e matéria orgânica (mais de 10%). Muito fértil e ótimo para o cultivo, pois imita o ecossistema natural da terra.

Conforme se decompõe, vai liberando aos poucos nutrientes necessários para as plantas.

O solo é fofo, poroso e macio. Isso facilita muito a entrada de oxigênio, bem como o crescimento das raízes.

Retém umidade e isso evita que as plantas ressequem e, alimenta microrganismos benéficos que protegem as plantas contra doenças e pragas.

Solos famosos no território brasileiro são os Terra Roxa e o Massapê, destacando por sua importância histórica e agrícola.

O solo de Terra Roxa é um solo argiloso e de cor avermelhada (nome italiano de rossa - ou popularmente de "pé vermeio"), original da decomposição do basalto, muito fértil para o cultivo do café no interior do Estado de São Paulo e no Paraná, também em outros estados.

O solo Massapê é um solo escuro, muito argiloso e pesado, muito típico no litoral do nordeste (zona da mata), muito utilizado na lavoura de cana-de-açúcar e, quando chove, fica viscoso e endurece na estiagem (seca).

Ademir Martins, Bacharel em Serviço Social (IMI), Licenciado em Ciências da Natureza (USP/ESALQ), Pós Graduado em Gestão do Agronegócio e Botânica (Faculdades Metropolitana), Qualificado Profissionalmente em Agropecuária, Jornalista e Membro do Clube de Escritores "Mário Ferreira dos Santos"

D. Quixote e os moinhos de vento



Almir Pazzianotto Pinto

É necessário um misto de veneração e miopia para desconhecer o envelhecimento da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Com mais de 80 anos atravessou a primeira Revolução Industrial brasileira; conheceu na década de 50 a expansão das redes de energia elétrica e a implantação da indústria automotiva; nos anos 80 a chegada da eletrônica, dos computadores, dos robôs, da terceirização, do trabalho temporário. Hoje procura conviver com novos fenômenos, como a pejotização, A Justiça do Trabalho foi mencionada pela primeira vez no Art. 122 da Constituição de 1934, do Título IV, relativo à Ordem Econômica e Social, dispositivo que a excluía da esfera reservada ao Poder Judiciário. O mesmo tratamento discriminatório lhe foi dado pelo Art. 139 da Constituição de 1937, decretada pelo presidente Getúlio Vargas. Ignoro se os cursos de Direito Constitucional, ministrados nas faculdades de direito, se dedicam ao estudo das raízes profundas do Direito do Trabalho. Se o fizerem mostrarão como a Justiça do Trabalho somente passou a figurar como órgão do Poder Judiciário em 18/9/1946, com a Constituição decretada e promulgada pelos representantes do povo reunidos em Assembleia Nacional Constituinte.

Assinale-se que o Título VIII da CLT – Da Justiça do Trabalho - foi transportado "com armas e bagagens" do regime ditatorial para o Estado de Democrático de Direito, trazendo consigo a representação classista, compostas por empregadores e empregados não necessariamente bacharéis em direito, o poder normativo, a reclamação escrita ou verbal, o tríplice grau de jurisdição, em desacordo com regras do Direito Processual Civil, codificado em 1939. Outro tanto se deu com o Título V – Da Organização Sindical – recepcionado com instituições corporativo-fascistas herdadas da Carta Del Lavoro de Benito Mussolini, como o sindicato único, a divisão de empregadores e empregados em categorias econômicas e sociais, a subordinação ao Ministério do Trabalho, o Imposto Sindical

Ao longo dos anos o Processo Judiciário do Trabalho passou por lento esforço de acomodação, tendo no Código de Processo Civil valiosa fonte subsidiária, conforme reza o Art. 8ª da CLT. A convivência com o processo comum foi pacífica, sobretudo porque o crescente volume de conflitos de interesses econômicos entre patrões e empregados, individuais ou coletivos, registrados a partir da década de 1940, tornava o Judiciário Trabalhista instrumento indispensável à sociedade.

Convivo com juízes do trabalho desde a década de 1960. Presenciei greves resolvidas pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, e acompanhei dissídios coletivos, observando a nascimento de volumosa jurisprudência cristalizada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) em Precedentes Normativos. Uma única ocasião a existência da Justiça do Trabalho pareceu-me sob grave ameaça. Deu-se quando da construção do Fórum Trabalhista da Barra Funda, com criminoso desvio de dinheiro, cuja responsabilidade foi assumida pelo Juiz Nicolau dos Santos Netto. A intensa repercussão do episódio levou parlamentares mais afoitos a acenarem com a possibilidade de apresentação de Emenda Constitucional destinada a extinguir a Justiça do Trabalho. O bom senso, porém, prevaleceu, e a apresentação da Emenda acabou sendo esquecida. Como ministro do TST fui convidado a tratar do tema no Senado, o que fiz tendo como companheiro o saudoso ministro José Ajuricaba.

Tenho observado, todavia, que o tema extinção volta à tona nas vozes de alguns ilustres integrantes do TST e de não menos ilustres advogados. Porquê acontece, ignoro. Nada mais sólido, entre os órgãos do Poder Judiciário, do que o Tribunal Superior do Trabalho e os Tribunais e Juízes do Trabalho (CR, Art. 92). Solidez que deriva de relevantes e insubstituíveis papeis que desempenham na manutenção do equilíbrio de forças entre os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.

Com o devido respeito, ouvir falar de ameaças à Justiça do Trabalho me traz à memória a figura do fidalgo D. Quixote de la Mancha, investindo, com rodela e de lança em riste, contra moinhos de vento, confundidos com perigosos gigantes.

Almir Pazzianotto Pinto, advogado, foi Ministro do Trabalho e presidente do TST.

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.
A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial:
www.atribunapiracicabana.com.br.
Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

A passarela de R$ 6,5 é o que o povo mais precisa?



Antonio Oswaldo Storel

Para toda Gestão Pública responsável, o Planejamento rigoroso de todas as suas ações, seja em obras ou serviços, é um fundamento imprescindível! É claro que podem surgir situações emergenciais, como as provocadas por problemas climáticos, por exemplo, que exigem intervenção imediata e então há que se tomar providências legislativas extraordinárias para adequar a Lei Orçamentária Anual para possibilitar a ação governamental. Veja-se o que aconteceu recentemente no Município de Chapecó, lá no sul do país. É caso de tamanha gravidade que o Município tem que pedir socorro às instâncias superiores estaduais e federais.

Mas o Governo Municipal anunciar nos jornais da cidade que vai construir uma "Passarela Metálica" no valor de R$ 6,5 mi para ligar dois logradouros públicos, passando sobre uma avenida na região beira-rio, onde o fluxo de pedestres é mínimo significa erguer um "monumento" à falta de planejamento. Especialmente quando se fala em passarelas como existem algumas nas rodovias e que são abandonadas pelos pedestres que preferem submeter-se aos riscos de atropelamento ao atravessar a rodovia de alta velocidade, do que fazer aquele percurso complicado. Talvez possa servir como "mirante" para o turista poder gozar de uma visão privilegiada para fotografar as belezas do nosso Rio Piracicaba. Mas para isso não precisaria de uma "passarela"! Um mirante elevado como temos na Ponte do Mirante seria suficiente!

Porém, pelo que vem demonstrando a nossa atual Gestão Municipal, parece que o Planejamento não é o seu forte e aquilo que é prioridade absoluta para a população vai sendo deixado de lado! Observando e serviço de recapeamento que está sendo executado nas ruas centrais da cidade, o que temos visto é uma máquina cheia de dentes afiados, rasgando um pavimento que, na maioria dos casos estava perfeito, como aconteceu em frente à minha residência, na Avenida Duque de Caxias, entre a Avenida Centenário e a Rua Edu Chaves, para em seguida aplicar massa asfáltica nova. E é sabido que as empreiteiras que executam esse tipo de trabalho cobram por quantidade de massa aplicada. Então surgem algumas perguntas pertinentes: "Porque não usarem essa massa asfáltica para a pavimentação das ruas da periferia da cidade onde o povo sofre com o barro na chuva e com o pó na seca?" Mas aí vem a questão da "visibilidade" das obras da Administração!

Outra atitude absurda adotada pela Administração Municipal e que já foi autorizada pela Câmara é sobre a venda das áreas institucionais e áreas verdes do município! Parte valiosa do Patrimônio Público, imprescindível para a qualidade de vida dos cidadãos piracicabanos sendo disponibilizadas para o privilegiado setor privado da sociedade especializado na construção civil! E não são poucas essas áreas, pois são mais de cem! Áreas que a Administração Pública tem a responsabilidade e a obrigação de ocupar e cuidar e que por desleixo administrativo acabaram abandonadas! Será que a cidade realmente não precisa mais de creches, escolas, unidades de saúde, bibliotecas, centros comunitários entre outros equipamentos públicos? As águas de chuva, sem ter os espaços permeáveis das áreas verdes para se infiltrarem no solo e alimentar o lençol freático, correrão como enxurrada por sobre o asfalto até o rio e irão embora. A falta das sombras das árvores causarão aumento do aquecimento e a purificação do ar que as folhas produzem deixará de existir. O aumento da densidade demográfica (número de habitantes por metro quadrado de solo) com a quantidade de edifícios elevados que irão surgir, com certeza afetarão a qualidade de vida da população.

Enfim, como será a nossa querida Noiva da Colina daqui a uns dez ou vinte anos? É uma pergunta realmente preocupante porque o que estamos vendo atualmente é uma Gestão Pública que não está nem um pouco preocupada com a geração dos nossos netos e bisnetos!

Antonio Oswaldo Storel, membro do IHGP; ex-vereador (1997/2008); ex-presidente da Cânara Municipal (2001/2002); fundador pe 1º presidente da EMDHAP (1991/1992) ex-presidente da PASCA – Pastorel do Serviço da Caridade (2013/2015)

Consciência negra: uma data para lembrar, refletir e construir



Pedro Kawai

Todo dia 20 de novembro, o Brasil para para lembrar Zumbi dos Palmares, líder da resistência do Quilombo dos Palmares, morto nesta data em 1695. Mais do que uma data no calendário, o Dia da Consciência Negra é um convite à reflexão sobre a história do nosso país e sobre o que ainda precisamos mudar.

Por mais de três séculos, milhões de africanos foram trazidos à força para o Brasil e submetidos à escravidão. Após a abolição, em 1888, essas pessoas e seus descendentes não receberam terra, educação ou oportunidades que garantissem uma vida digna. A herança desse processo ainda se faz presente nas desigualdades que vemos nas escolas, no mercado de trabalho e nas oportunidades que cada cidadão tem para crescer.

Reconhecer essa realidade não é olhar para o passado com rancor, mas com responsabilidade. Uma cidade que deseja crescer de forma justa precisa enxergar quem construiu sua história, especialmente aqueles cujo trabalho e cultura muitas vezes ficaram à margem dos registros oficiais.

Piracicaba tem muito a celebrar nesse sentido. A presença negra está na formação de bairros, na cultura popular, na música, na religiosidade e na força de trabalho que ajudou a desenvolver nossa região. Valorizar essas contribuições é fortalecer a identidade de toda a comunidade.

Como vereador, acredito que o papel do poder público é garantir igualdade de acesso à educação, à saúde, à segurança e ao emprego, além de apoiar iniciativas culturais e sociais que promovam a cidadania e o respeito à diversidade. Políticas públicas bem planejadas e o diálogo constante com os movimentos da sociedade civil são caminhos indispensáveis para essa construção.

Que este 20 de novembro seja, portanto, mais do que um feriado ou um dia de homenagem. Que seja um momento de compromisso coletivo com a verdade histórica, com o combate ao racismo em todas as suas formas e com a construção de uma cidade onde cada pessoa, independentemente da cor da pele, tenha espaço para viver com dignidade.

Lembrar é o primeiro passo. Agir é o que transforma.

Pedro Kawai, vereador pelo PSDB em Piracicaba

CULTURA AFRO

Centro Cultural Mestre Cosmo prepara projeto para valorizar durante todo ano

Falar sobre racismo não pode se limitar ao Dia da Consciência Negra. É preciso refletir e agir para combater a naturalização da discriminação e construir relações mais justas e igualitárias. Essa foi uma das principais reflexões do debate promovido pelo Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan), nesta quinta-feira (19), que discutiu a presença da população negra nos espaços de trabalho, poder e decisão.

Para José Antonio Fernandes Paiva, presidente do SindBan, não basta apenas discutir o racismo ou afirmar que não somos racistas. "Não basta discutirmos o racismo e não ser racista. Temos que ser antirracista. E, para isso, a gente tem que falar sobre", destacou Paiva.

A fala resume uma das questões centrais do debate: problemas sociais não deixam de existir porque deixamos de falar sobre eles. Ao contrário, quando determinados temas deixam de ser discutidos, podem ser naturalizados e permanecer invisíveis. Segundo o psicólogo Robson Leite Gonçalves, da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Fundação CASA), falar sobre racismo, violência, desigualdade e discriminação também é uma forma de impedir que essas situações sejam tratadas como normais.

Para Robson, no ambiente profissional, o racismo aparece de diferentes maneiras. A população negra pode conseguir ingressar em determinadas profissões, mas ainda encontra obstáculos maiores para alcançar posições de liderança e espaços onde as decisões são tomadas. "Ele entra com o seu trabalho, mas a ascensão não é tão vista".

Os dados do Perfil Bancário do SindBan ajudam a dimensionar essa realidade dentro do sistema financeiro. Realizado há mais de duas décadas, o levantamento permite acompanhar mudanças na categoria e identificar desigualdades que muitas vezes permanecem invisíveis.

Divulgação



SindBan debate racismo e oportunidades na véspera da Consciência Negra

No recorte racial, a participação de pretos e pardos permaneceu praticamente estável nos últimos três anos: passou de 13,3% em 2024 para 13,6% em 2026. Quando analisada apenas a população preta, porém, houve uma pequena redução, de 2,60% para 2,48%.

O levantamento também revela diferenças entre bancos públicos e privados. Nos privados, a participação da população negra passou de 16% para 21,3% entre 2024 e 2026. Nos bancos públicos, ocorreu o movimento inverso: a participação caiu de cerca de 10% para 8,6%. Entre pessoas pretas, a redução nos bancos públicos foi de 2% para 1,29%.

Para Marcelo Abrahão, diretor jurídico do SindBan, os números ajudam a transformar uma percepção em diagnóstico. "Quando olhamos para os dados do Perfil Bancário, conseguimos enxergar uma realidade que muitas vezes não aparece no dia a dia, os números precisam ser analisados e discutidos para que possamos compreender onde estão as desigualdades e pensar em ações concretas para enfrentá-las", destacou.

Os dados, entretanto, precisam ser analisados considerando as transformações pelas quais passa o sistema financeiro. A redução do número de trabalhadores nas agências, a ausência de concursos públicos, a digitalização dos serviços e as mudanças na organização do trabalho também interferem na composição da categoria.

Por isso, o crescimento da participação negra nos bancos privados não pode ser interpretado isoladamente como uma transformação estrutural. Da mesma forma, a redução observada nos bancos públicos precisa ser analisada considerando as mudanças no quadro de funcionários e nas formas de contratação.

A importância da arte e da educação foi destacada por Dafne Fernanda, assistente administrativa do SindBan, que atua também como atriz. A experiência no mundo artístico, segundo ela, ampliou seu contato com realidades diferentes daquelas que fazem parte de seu cotidiano. "Há alguns anos, estive em bairros que não tinham acesso a espetáculos e pude fazer a diferença na vida das pessoas. Aqui no Sindicato, penso que podemos falar mais sobre o assunto, discutir mais e agir mais", afirmou.

O SindBan mantém essa atuação também por meio da participação em espaços de representação e controle social. A entidade está presente no Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba (CONEPIR), que tem entre suas atribuições a defesa dos direitos da população negra e o combate às discriminações, e participa do Coletivo de Combate ao Racismo da CUT Campinas, espaço de organização e articulação do movimento sindical para o enfrentamento das desigualdades raciais no mundo do trabalho.

AÇÃO E PUNIÇÃO - Racismo é crime e, diante de uma ocorrência, o responsável deve ser denunciado e punido nos termos da lei. Para o SindBan, defender salários justos, condições dignas, saúde e respeito no trabalho também significa enfrentar o racismo e outras formas de discriminação. Conhecer a realidade da população negra na categoria bancária é um passo importante para identificar desigualdades e fortalecer ações concretas de enfrentamento.



ESSÊNCIA FEMININA

Imagem , autoestima e confiança.
POR BIA FURLAN

Você se veste para quem?

Entre a necessidade de aprovação e a liberdade de expressão, mulheres ainda enfrentam o desafio de construir uma imagem que respeite a própria identidade



Bia Furlan
Estrategista de imagem e terapeuta de autoestima
@biafurlan.ofc

Quantas vezes você deixou de usar uma roupa porque imaginou o que os outros poderiam pensar? Talvez tenha ouvido que determinada peça não combina com sua idade, que uma cor chama atenção demais ou que seu corpo não é adequado para certo modelo. Comentários aparentemente inofensivos, quando repetidos, podem influenciar a maneira como uma mulher passa a enxergar a própria imagem.

A moda sempre esteve ligada aos costumes e às transformações sociais. O vestuário identifica épocas, profissões, grupos e comportamentos. Mas, quando falamos sobre a imagem feminina, precisamos considerar também o peso das expectativas que acompanham as mulheres ao longo da vida. Espera-se que sejam elegantes, discretas, modernas, atraentes, mas sem exageros. Exigências que, muitas vezes, se contradizem.

Como estrategista de imagem e terapeuta de autoestima, observo que muitas mulheres acompanham tendências, conhecem marcas e possuem um guarda-roupa variado, mas encontram dificuldade para identificar o próprio estilo. Sabem reconhecer o que está na moda, porém nem sempre conseguem distinguir aquilo de que realmente gostam do que aprenderam a considerar adequado.

Essa relação entre vestuário e comportamento também é estudada pela psicologia da moda. Carolyn Mair, autora de The Psychology of Fashion, aborda como fatores emocionais, sociais e culturais influenciam nossas escolhas. A roupa não é apenas uma questão estética, também participa da construção e da expressão da identidade.

É importante, entretanto, não confundir o desejo de causar uma boa impressão com a necessidade constante de aprovação. Gostar de se produzir, receber elogios ou escolher uma roupa pensando em determinada ocasião não representa falta de autenticidade. O problema surge quando a opinião alheia passa a determinar todas as escolhas.

A idade é um exemplo evidente dessa cobrança, por que uma mulher deveria abandonar cores vibrantes, estampas ou determinadas modelagens simplesmente porque completou 50 ou 60 anos? Quem estabeleceu que envelhecer exige discrição na aparência? Essas regras, frequentemente reproduzidas como orientações de elegância, revelam muito mais sobre convenções sociais do que sobre estilo pessoal.

Também não defendo que a liberdade de expressão signifique desconsiderar o ambiente. Existem códigos de vestimenta profissionais e sociais que precisam ser compreendidos. Saber adequar a imagem a diferentes situações demonstra conhecimento e bom senso. A questão é encontrar esse equilíbrio sem abrir mão da personalidade.

Outro ponto merece atenção: a relação com o próprio corpo. Muitas mulheres não escolhem o que desejam vestir, mas aquilo que acreditam ser permitido para suas medidas. Passam a procurar roupas exclusivamente para esconder braços, quadris, barriga ou qualquer característica que aprenderam a considerar um defeito. O guarda-roupa, nesse caso, deixa de atender às preferências pessoais e passa a ser organizado em torno de inseguranças.

Minha orientação é observar essas decisões com mais atenção. Antes de comprar uma peça, procure identificar se ela corresponde ao seu gosto, à sua rotina e à imagem que deseja comunicar. Não há necessidade de seguir todas as tendências, tampouco de rejeitá-las para demonstrar personalidade. A moda oferece referências, mas cabe a cada mulher decidir quais fazem sentido para sua vida.

Construir um estilo pessoal não significa vestir sempre as mesmas peças ou manter uma imagem imutável. Nossas preferências acompanham experiências, mudanças profissionais e diferentes fases da vida. Revisitar o guarda-roupa também pode ser uma oportunidade de reconhecer essas transformações.

Defendo que uma mulher tenha liberdade para gostar de moda, investir na aparência e valorizar sua imagem sem transformar a opinião dos outros em critério absoluto para suas escolhas.

Por isso, na próxima vez que estiver diante do espelho, observe se a roupa escolhida representa aquilo de que você gosta ou apenas o que acredita que esperam de você.

A maneira como nos vestimos pode revelar nossa personalidade, mas também o quanto estamos dispostas a permitir que outras pessoas decidam por nós.
Pensem nisso, maravilhosas!

Com carinho,
Bia Furlan.













ALESP

Deputada Bebel promove encontro Brasil-China de educação e cultura

Encontro será aberto às 16 horas de 25 e se estenderá até as 20 horas, mesmo horário estabelecido na programação de 26 e 27

A deputada estadual Professora Bebel (PT) promove de, 25 a 27 de novembro, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o encontro Brasil-China de educação e cultura. O encontro será aberto às 16 horas de segunda-feira, dia 25 e se estenderá até as 20 horas, mesmo horário estabelecido na programação dos dias 26 e 27 de novembro, e será marcado por apresentações culturais, palestras e meses de debate para aproximar instituições brasileiras e chinesas.

No final do mês passado, a deputada Professora Bebel recebeu em seu gabinete a cônsul-geral adjunta da República da China, Zhang Xi, e XU Lan Suélen, vice-cônsul, que foram parabeniza-la pela sua reeleição ao parlamento paulista e convidá-la para visitar o país asiático e conhecer a educação Chinesa, e também debater este evento, que promete reunir personalidades dos dois países.

Divulgação



A deputada Professora Bebel com a cônsul-geral adjunta da China, Zhang Xi, em seu gabineten a Alesp

A deputada Professora Bebel destaca a boa relação que o Brasil tem com a China, que é o principal destino das exportações paulistas, com cerca de 24% das vendas externas agrícolas. Só recentemente, São Paulo alcançou a marca de US$ 9,7 bilhões em exportações para o país, sendo US$ 6,8 bilhões provenientes do agronegócio — um setor estratégico para a economia brasileira.

Porém, a Professora Bebel diz que essa parceria vai além dos números. "Essa parceria se constrói também no intercâmbio cultural, na troca de saberes e na riqueza da nossa gastronomia, que conecta povos e histórias, e é isso que pretendemos fazer no evento que promoveremos na Assembleia Legislativa, voltado à educação, cultura e desenvolvimento, conhecendo a educação e a cultura chinesas, tecnologia e inovação na educação Brasil–China, financiamento e apoio a intercâmbios e projetos educacionais e culturais, construção de parcerias Brasil–China, experiências educacionais no Brasil e na China, mulheres na educação, na ciência e na cultura, segurança pública, educação e prevenção da violência", completa a parlamentar.

SUCESSO

"Hyundai Semprenovos" completa um ano e ultrapassa a marca de mil veículos vendidos

A Hyundai celebra hoje um ano do programa "Hyundai Semprenovos", iniciativa inédita no mercado brasileiro, que oferece veículos seminovos cuidadosamente selecionados e rigorosamente avaliados, com garantia de cinco anos, sem limite de quilometragem, a partir da data da compra. Estão contemplados os modelos HB20, HB20S e CRETA, com no máximo três anos desde a fabricação, vendidos pela rede de concessionárias Hyundai.

"O Hyundai Semprenovos foi criado com foco em proporcionar, também ao consumidor que busca um usado, a mesma confiabilidade e qualidade de serviços oferecidos ao cliente dos veículos zero-quilômetro. Neste primeiro ano do programa, já foi possível constatar que a iniciativa, graças ao trabalho de nossa rede de concessionários, foi muito bem recebida e atende a uma demanda antiga do público. A partir de agora, o foco é em seguir expandindo a iniciativa, com oferta ainda maior de veículos certificados em todas as regiões do Brasil", comenta Oscar Castro, diretor executivo de Vendas e Desenvolvimento de Rede da Hyundai Motor Brasil.

Divulgação



No decorrer dos primeiros 12 meses da iniciativa, mais de 1.300 modelos em todo território nacional já foram avaliados, validados e certificados pelo programa. A idade média dos veículos que compõe o "Hyundai Semprenovos" tem sido de dois anos, com quilometragem média entre 20 e 30 mil km. Desde seu lançamento, o programa contabiliza 1.012 veículos vendidos. O estoque é diariamente atualizado com novas unidades do HB20, HB20S e CRETA selecionados pelo programa e, atualmente, conta com um volume superior a 250 veículos disponíveis aos clientes.

A garantia de cinco anos cobre as mesmas condições de um veículo zero-quilômetro, conforme descritas no respectivo termo e no manual do proprietário, entregues no momento da venda do veículo. Para manter a cobertura, o novo proprietário deve seguir o plano de manutenção disponibilizado pela montadora, e realizar todas as revisões nas concessionárias da Hyundai distribuídas pelo território nacional.

A Hyundai apresenta em seu site uma página exclusiva para divulgação do programa. Lá, o cliente pode entender mais sobre os benefícios, além de localizar a concessionária participante mais próxima e, através do formulário de contato, agendar um test drive. Acesse hyundai.com.br/hyundai-semprenovos para mais informações.

ESPORTES

Voleibol adaptado de Piracicaba disputa Final Estadual da Superliga

Seis equipes de voleibol adaptado de Piracicaba estarão em ação, a partir desta sexta-feira, dia 20/11, na disputa da 7ª Final Estadual da Superliga de Voleibol Adaptado. A competição organizada pela CBVA (Confederação Brasileira de Voleibol Adaptado), prossegue até o domingo, dia 22, em Jaboticabal/SP, e deve reunir cerca de 2.500 atletas da melhor idade de diferentes regiões do Estado.

Durante a fase regional do torneio, realizado em nove etapas classificatórias, as equipes coordenadas pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, fizeram bonito com a conquista da primeira colocação na Série Ouro (melhores classificadas) nas categorias 58+, 68+ e 75+, no feminino, e 58+ e 68+, no masculino. O município ainda obteve a segunda colocação com a equipe feminina 45+.

As seis primeiras colocadas de cada categoria garantem vaga na Final Nacional da Superliga, marcada para 19 a 22 de dezembro de 2026, em Itaquaquecetuba (SP).

Outras informações sobre o voleibol adaptado e modalidades gratuitas oferecidas pela Prefeitura de Piracicaba podem ser obtidas pelo telefone (19) 99797-0025, via mensagem no WhatsApp.

Divulgação



Equipe feminina 45+ será uma das representantes de Piracicaba na competição estadual.

Os R$ 3,5 bi do IPASP: antes de cobrar dos servidores, é preciso explicar a origem



José Osmir Bertazzoni

O déficit atuarial de R$ 3,5 bilhões anunciado como do IPASP exige transparência. Para compreender suas causas, é preciso examinar a história da Previdência Municipal, as decisões administrativas e as obrigações do Município.

Esse passivo não pode ser atribuído exclusivamente ao IPASP, nem tratado como recente. Resulta de décadas de contribuições, compromissos legais, decisões políticas e modelos de financiamento.

A segregação de massas, decidida pelo Executivo na primeira administração de Barjas Negri, conforme permitia a legislação federal, dividiu os segurados do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em dois grupos: Fundo em Repartição (Plano Financeiro) e Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário).

O Plano Financeiro reúne uma massa fechada, com compromissos históricos e necessidade de cobertura das insuficiências pelo Município. O Plano Previdenciário foi estruturado para acumular recursos, formar reservas e financiar benefícios futuros.

A segregação distribuiu responsabilidades de longo prazo. O Município deve explicar como as obrigações foram administradas e financiadas. A medida não elimina suas responsabilidades nem transfere ao IPASP ou aos servidores a origem de todo o desequilíbrio.

A contribuição patronal é obrigação legal da Prefeitura, não favor ou recurso facultativo. Atrasos, insuficiências ou falta de recolhimento podem comprometer o financiamento previdenciário e agravar desequilíbrios, como ocorreu por décadas.

É indispensável divulgar valores devidos e repassados, períodos, atrasos, parcelamentos e impactos atuariais. Sem esses dados, não se compreende a formação do passivo nem se atribuem responsabilidades.

Cabe questionar por que o Município negociou e parcelou dívidas junto ao INSS, enquanto suas obrigações históricas com a Previdência dos servidores (RPPS) ainda precisam ser esclarecidas quanto ao reconhecimento e financiamento.

Os resultados dos planos devem ser apresentados separadamente. O Plano Financeiro tem compromissos históricos próprios; o Plano Previdenciário deve ser avaliado por seus ativos, receitas, despesas, obrigações e projeções atuariais.

O IPASP tem mantido o equilíbrio atuarial dos servidores mais novos, vinculados ao Plano Previdenciário. Essa situação não pode ser confundida com os resultados do Plano Financeiro.

A sustentabilidade é indispensável, mas mudanças nas regras de aposentadoria, alíquotas e benefícios afetam milhares de servidores. Qualquer proposta exige diagnóstico, transparência e debate responsável.

Antes de usar os R$ 3,5 bilhões para justificar uma reforma que imponha novos sacrifícios, é preciso responder: qual é a origem do déficit? Quanto cabe a cada plano? Quais responsabilidades são do Município? Os repasses patronais foram integrais e pontuais? Quais valores foram parcelados e quais seus efeitos atuariais?

A Previdência não pode ser discutida por um número global sem transparência sobre sua composição e origem. As responsabilidades devem ser apuradas com base nos registros, na legislação e nos cálculos atuariais, com divulgação dos dados.

Não se trata de negar desafios ou dispensar medidas de sustentabilidade, mas de evitar uma conta incompleta e que servidores paguem por obrigações cuja origem ainda não foi esclarecida.

A Previdência Municipal exige responsabilidade, planejamento, transparência e respeito aos direitos de quem construiu o serviço público de Piracicaba. Não é justo cobrar dos servidores sem apresentar a conta de quem, há mais de duas décadas, também tinha o dever de financiar e preservar o sistema e controle público amplo.

José Osmir Bertazzoni é jornalista, advogado, jornalista, escritor, conselheiro fiscal do IPASP

A nova cara da política que comandará o Brasil nos próximos anos



Gregório José

A política brasileira está diante de uma transformação que vai muito além da troca de nomes e sobrenomes nas urnas. Está mudando a maneira de conquistar espaço, construir popularidade, dialogar com a sociedade e disputar o poder. O palanque de madeira continua existindo, mas agora cabe dentro de um telefone celular.

Nikolas Ferreira, João Campos, Lucas Pavanato, Cleitinho, Kim Kataguiri, André Fernandes e outras lideranças representam diferentes correntes ideológicas, mas possuem algo em comum. Entenderam que a comunicação política deixou de ser uma atividade restrita aos gabinetes, aos partidos e às entrevistas tradicionais.

No campo feminino, nomes como Ana Elisa, Eduarda Campopiano, Marília Arraes, Tabata Amaral, Erika Hilton, Ana Campagnolo e Michelle Bolsonaro também demonstram como a presença pública pode ser construída em ambientes digitais, embora tenham trajetórias e projetos políticos bastante diferentes.

O fenômeno não é exclusivamente brasileiro. A comunicação instantânea alterou a relação entre representantes e representados em diversas democracias. Mas, no Brasil, onde a política sempre teve forte dependência de estruturas partidárias e lideranças regionais, essa transformação ganha contornos particularmente interessantes.

O novo político não precisa necessariamente começar sua trajetória em um diretório municipal, passar anos esperando uma oportunidade ou depender de um padrinho para conseguir espaço. Pode começar apresentando uma ideia, denunciando um problema, participando de um debate ou produzindo conteúdo que alcance milhares de pessoas.

Um vídeo bem construído pode atravessar estados em poucas horas. Uma transmissão ao vivo pode reunir um público que nenhuma reunião partidária conseguiria alcançar. Uma opinião pode provocar debates nacionais sem que seu autor precise esperar o convite de uma emissora.

Isso não significa que basta abrir uma conta nas redes sociais para virar liderança. A internet também fabrica personagens passageiros, celebridades de ocasião e especialistas em tudo, inclusive naquilo que desconhecem. O desafio está em transformar audiência em participação, popularidade em representação e discurso em propostas concretas.

Os partidos terão de compreender essa mudança. As legendas que continuarem funcionando como propriedade de grupos familiares ou de dirigentes que se perpetuam no comando enfrentarão dificuldades para atrair novas lideranças. O capital político já não nasce exclusivamente dentro das estruturas partidárias. Muitas vezes, chega pronto, construído diante de milhões de seguidores.

É possível que os próximos anos tragam disputas internas cada vez mais intensas pelo controle das legendas. Jovens lideranças com presença digital poderão reivindicar espaço, influência e participação nas decisões. Os diretórios terão de negociar com uma realidade na qual a popularidade não depende apenas de alianças tradicionais.

Mas há uma advertência necessária. Não podemos trocar o coronelismo dos antigos pelo personalismo dos influenciadores. Um político que acumula milhões de visualizações não recebe automaticamente um certificado de competência administrativa. Curtidas não aprovam orçamento, seguidores não resolvem problemas de saúde e vídeos virais não substituem políticas públicas.

O Brasil precisa de uma política capaz de combinar comunicação moderna, responsabilidade institucional, preparo e compromisso com resultados. A renovação não pode ser apenas estética, com rostos novos repetindo práticas antigas.

A nova geração terá de provar que consegue fazer mais do que criticar os antecessores. Precisará governar, legislar, prestar contas e aceitar cobranças. Afinal, quem utiliza as redes para fiscalizar também precisa estar preparado para ser fiscalizado.

A grande mudança talvez seja esta. O eleitor deixou de ser apenas espectador de uma política produzida por poucos e passou a participar de uma disputa permanente de narrativas, informações e cobranças.

O Brasil dos próximos anos não será necessariamente comandado pelos mais jovens, pelos mais populares ou pelos mais barulhentos. Será disputado por aqueles que conseguirem transformar visibilidade em confiança e discurso em resultados.

A política está trocando de palco. Resta saber se os novos protagonistas terão conteúdo suficiente para permanecer sob os refletores quando a novidade passar.

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo, pós-graduado em "Gestão Escolar", "Ciências Políticas" e "Mediação e Conciliação", MBA em "Gestão Pública"



Envelhecer é seguir pelo caminho Sagrado da consciência

Desde o instante, em que a vida começou a pulsar no ventre materno, iniciou-se também uma jornada silenciosa, marcada pelo Tempo. A cada divisão celular, a cada batida do pequeno coração em formação, o relógio biológico, começou sua contagem. Paradoxalmente, ao mesmo Tempo em que nascemos para a vida, começamos também a envelhecer. O corpo segue as leis da matéria. Cresce, amadurece, transforma-se e, gradualmente, caminha para novas etapas de aprendizado. A alma, porém, segue outro calendário. Ela não mede o Tempo em anos, mas em experiências, descobertas, desafios superados e lições assimiladas. A infância, representa o despertar da consciência para o mundo. A juventude, traz a força da construção dos sonhos. A maturidade, convida à reflexão, enquanto a velhice, oferece a oportunidade da sabedoria. Cada fase, possui sua beleza e sua missão dentro da grande escola da existência.

Sob o olhar espiritual, envelhecer não significa perder a vida, mas acumular vivências. Cada ruga, pode ser vista como um registro da história da alma, cada cicatriz, como um testemunho das batalhas enfrentadas, cada fio de cabelo embranquecido, como um sinal da experiência adquirida ao longo da caminhada. É assim que, desde a fecundação, fomos envelhecendo no corpo, mas também amadurecendo na alma. O Tempo, não é um inimigo a ser combatido, mas um mestre silencioso, que nos conduz, passo a passo, rumo à compreensão mais profunda de quem realmente somos. Envelhecer é seguir pelo caminho Sagrado da consciência. Desde o primeiro instante é uma viagem rumo à Luz. O relógio do corpo e o calendário da alma. A alma não envelhece, apenas acumula Luz. A grande viagem da alma através da vida é o corpo que conta os anos, mas, a alma conta os aprendizados entre o berço e as estrelas.

Amados, queridos e fiéis leitores. Desde a fecundação, fomos envelhecendo na missão a cumprir no planeta Terra. No ventre materno, fomos crescendo em silêncio. Cada batida do coração era uma melodia divina, anunciando nossa chegada ao mundo. Antes mesmo de nascer, já recebemos as primeiras lições de amor, acolhimento e conexão com a vida. E vamos envelhecendo e aprendendo, que a felicidade mora nos instantes simples, que o perdão liberta a alma e que o amor, é a força invisível que sustenta o Universo. Percebendo que Deus absoluto, jamais esteve distante. Estava presente no primeiro sopro da vida, nos desafios que fortaleceram a fé, nas mãos amigas que ampararam e nas oportunidades de recomeçar. Hoje, podemos compreender, que a verdadeira idade não é medida pelos anos do corpo, mas pela capacidade da alma de amar, aprender e iluminar e espiritualmente vamos despertando. E quanto mais despertamos, mais percebemos, que toda a trajetória da existência, é uma viagem de retorno à nossa origem divina, rumo à Luz Maior que nos criou e para a qual, um dia, todos retornaremos. E que a Luz divina, encontre morada em nosso interior. Cada experiência vivida, cada lágrima derramada e cada sorriso compartilhado, tornam-se degraus na escada invisível da evolução espiritual. Há mistérios, que florescem no silêncio e respostas que chegam apenas quando o coração está pronto para recebê-las. Deus absoluto, nunca esteve distante. Estava e está presente, em cada amanhecer, em cada oportunidade de recomeçar, e em cada pessoa que cruzou o nosso caminho, para nos ensinar ou aprender conosco. E com a estimada, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

Cultura Afro

Centro Cultural Mestre Cosmo prepara projeto para valorizar durante todo ano

O Centro Cultural Mestre Cosmo, localizado na Vila Fátima, em Piracicaba, prepara uma programação especial para o dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, com uma proposta que pretende ir além das atividades pontuais realizadas na data. A iniciativa busca ampliar o debate sobre a negritude, valorizar a cultura afro-brasileira e promover ações permanentes de formação e conscientização ao longo de todo o ano.

A proposta integra o projeto Bwerany, expressão de origem bantu apresentada pelo grupo com o significado de acolhimento e boas-vindas. Idealizado pelo mestre Vandeco, o projeto é resultado de uma trajetória cultural de aproximadamente 20 anos e reúne diferentes manifestações, como capoeira, dança, atividades educativas e valorização das tradições africanas.

Segundo os organizadores, o objetivo é construir um trabalho contínuo, que não fique restrito ao calendário de novembro. A intenção é desenvolver atividades mensais, envolvendo profissionais da cultura, educadores, alunos e a comunidade.

Um dos principais eixos da iniciativa será a capacitação de educadores. Para o mestre Vandeco, existe uma necessidade de qualificar as pessoas que trabalham com manifestações culturais, garantindo conhecimento técnico, histórico e respeito às origens de cada expressão artística.

Divulgação



Mestre Vandeco, o idealizador

A preocupação também envolve a formação de professores de capoeira e dança, com atenção à experiência e à trajetória dos profissionais responsáveis pelas atividades. A proposta é evitar que as manifestações culturais sejam tratadas apenas como apresentações ou aulas sem aprofundamento histórico.

Consciência e conhecimento sobre a história negra

Outro ponto central do projeto é ampliar a compreensão da sociedade sobre a história da população negra no Brasil. Os organizadores defendem que o debate sobre a Consciência Negra precisa abordar não apenas a abolição da escravidão, mas também as condições enfrentadas pela população negra após a assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888.

A discussão busca trazer à tona questões relacionadas à falta de acesso à moradia, à educação, ao trabalho e às oportunidades, além das consequências históricas da discriminação racial.

Para os idealizadores, compreender esse processo é fundamental para discutir temas atuais, como as políticas de cotas, a desigualdade social e o conceito de meritocracia. A intenção é promover atividades com profissionais que tenham conhecimento sobre esses assuntos e possam dialogar com a realidade da população.

O Bwerany não será apresentado apenas como um evento de 20 de novembro. A data representa um momento de fortalecimento e ampliação de um trabalho que já vem sendo desenvolvido há duas décadas. A proposta é estruturar uma programação permanente, com atividades educativas, seminários e encontros.

A capoeira terá papel importante nesse processo, com a participação de profissionais que possuem trajetória e experiência na área. O projeto pretende aproximar os alunos das referências históricas da manifestação, valorizando os mestres e os conhecimentos transmitidos entre gerações.

A expectativa é que, a partir de 2027, a iniciativa avance também na articulação institucional, buscando parcerias e apoio do poder público para ampliar as atividades.

Mais do que organizar uma programação para o Dia da Consciência Negra, o Centro Cultural Mestre Cosmo pretende transformar a valorização da cultura afro em um compromisso permanente. A ideia é fortalecer as raízes, reconhecer os protagonistas dessa história e garantir que o conhecimento sobre a cultura negra esteja presente na educação e na vida cultural de Piracicaba durante os 12 meses do ano.

FÓRMULA 1

Bortoleto vê título de Antonelli como motivação para buscar seu espaço entre os grandes da Fórmula 1

Brasileiro reconhece o talento do antigo rival da Fórmula 2, mas acredita que o crescimento da Audi poderá colocá-lo na disputa por vitórias e títulos no futuro

Gabriel Bortoleto acompanha com admiração, mas sem ansiedade, o sucesso de Kimi Antonelli na Fórmula 1. O italiano conquistou o título mundial de 2026 pela Mercedes, tornando-se, aos 20 anos, o campeão mais jovem da história da categoria.

Os dois pilotos foram adversários na Fórmula 2 em 2024, temporada em que o brasileiro levou a melhor, terminando o campeonato com 101,5 pontos de vantagem sobre Antonelli.

Entretanto, a chegada à Fórmula 1 colocou os jovens talentos em situações diferentes. Enquanto o italiano encontrou uma Mercedes competitiva, Bortoleto iniciou sua trajetória pela Sauber, atual Audi, equipe que ainda trabalha para se aproximar das principais forças do campeonato.

O brasileiro reconhece essa diferença, mas garante que o sucesso do antigo rival representa motivação, e não impaciência. "Isso me deixa ainda mais motivado para alcançar meus objetivos, mas sei que estamos em momentos diferentes", afirmou.

Bortoleto também elogiou Antonelli, considerando merecida sua conquista mundial. Na avaliação do brasileiro, a Audi apresenta evolução e começa a conquistar espaço entre as equipes intermediárias. O desafio é manter o desenvolvimento para disputar posições cada vez mais importantes. Apesar das dificuldades, Bortoleto acredita no potencial do projeto e não esconde o sonho de lutar por títulos na Fórmula 1.

O sucesso de Antonelli mostra que uma nova geração já está preparada para assumir o protagonismo da categoria. E Gabriel Bortoleto quer fazer parte dessa história.

O talento demonstrado nas categorias de acesso já foi comprovado. Agora, o brasileiro precisa de um equipamento competitivo para mostrar até onde pode chegar.



Na Fórmula 1, talento é fundamental, mas ter um carro vencedor faz toda a diferença. E Bortoleto espera que a Audi lhe ofereça essa oportunidade!

OPINIÃO

POR LUIZ TARANTINI



Seleção Brasileira de Ancelotti: falta alma, coração e amor à amarelinha!

Mais do que talento, o Brasil precisa de jogadores que respeitem a história e sintam orgulho de vestir a camisa da Seleção. A Seleção Brasileira comandada por Carlo Ancelotti pode até reunir jogadores talentosos, valorizados no futebol europeu e reconhecidos internacionalmente. Mas falta algo que dinheiro e fama não compram: alma, coração e, principalmente, amor à camisa amarelinha!

O Brasil entra em campo, mas não transmite a emoção de quem representa uma nação apaixonada pelo futebol. Falta vibração, entrega, personalidade e aquela vontade de vencer que sempre caracterizou nossas grandes seleções.

O caso de Vinicius Júnior é um exemplo dessa preocupante realidade. Depois de admitir que não encarava os amistosos com a devida seriedade, agora, diante das críticas e dos questionamentos sobre seu espaço no Real Madrid, parece descobrir a importância dos jogos da Seleção.

Desde quando vestir a camisa do Brasil depende da importância da partida? Ancelotti precisa entender que não basta reunir estrelas. É necessário formar uma equipe comprometida, com jogadores que demonstrem dentro de campo o orgulho de representar o país.

A Seleção não pode ser vitrine para recuperar prestígio individual. Convocação e titularidade precisam ser conquistadas pelo desempenho e pela dedicação.

O Brasil não precisa apenas de craques. Precisa de jogadores com sangue nas veias, coração no peito e respeito pela amarelinha. Porque a camisa de cinco títulos mundiais não pode ser tratada como um uniforme qualquer. Talento ganha jogos. Mas alma, coração e amor à camisa constroem seleções campeãs!

Luiz Tarantini - Jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, e do podcast "PodPasse" no You Tube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,30, colunista e editor de esportes da A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!





FIFA

Japonês Kozo Tashima desafia Infantino e entra na disputa pela presidência da FIFA

Com apoio de cinco federações, dirigente japonês oficializa candidatura e promete mudanças na administração do futebol mundial

A disputa pelo comando da Fifa ganhou um novo capítulo nesta quarta-feira (18). O japonês Kozo Tashima, presidente honorário da Federação Japonesa de Futebol, oficializou sua candidatura à presidência da entidade máxima do futebol mundial, após conquistar o apoio de cinco federações nacionais. A eleição está marcada para 18 de março de 2027, durante o 77º Congresso da Fifa, em Rabat, no Marrocos.

Aos 68 anos, Tashima possui longa experiência no futebol. Ex-jogador da seleção japonesa e ex-treinador de categorias de base, integra o Conselho da Fifa desde 2015 e será o primeiro japonês a disputar a presidência da entidade.

O principal adversário será o atual presidente, Gianni Infantino, que busca permanecer no comando da organização por mais um mandato. A disputa também envolve o francês Philippe Diallo e o suíço Ramon Vega.

A candidatura japonesa surge em um momento de questionamentos sobre a administração da Fifa, especialmente em relação à transparência e à gestão comercial do futebol.

Tashima defende uma entidade mais confiável, transparente e comprometida com o desenvolvimento do esporte.

O desafio, entretanto, será enorme. Infantino continua contando com apoio expressivo de federações e confederações internacionais.

Mais do que uma disputa eleitoral, a escolha do próximo presidente poderá definir os rumos administrativos e comerciais do futebol mundial nos próximos anos.

Afinal, a Fifa movimenta bilhões, mas sua maior responsabilidade deve continuar sendo preservar a credibilidade e a essência do futebol.





FUTEBOL FEMININO

Violência mancha final do Paulista Feminino Sub-20 e provoca indignação no futebol

Ferroviária conquista título sobre o Corinthians, mas agressões e briga generalizada acabam ofuscando a decisão. Clubes, Federação Paulista e Ministério do Esporte repudiam os acontecimentos

O que deveria ser uma festa do futebol feminino terminou marcado por cenas lamentáveis de violência. A final do Campeonato Paulista Feminino Sub-20, vencida pela Ferroviária sobre o Corinthians por 2 a 0, acabou ofuscada por agressões físicas e uma briga generalizada entre atletas das duas equipes.

A confusão começou aos 31 minutos do segundo tempo, após uma disputa de bola entre Miga, da Ferroviária, e Gabi Jordi, do Corinthians. A jogadora da equipe de Araraquara acertou um soco na adversária, provocando um tumulto envolvendo atletas dos dois times.

Mesmo depois de se afastar da confusão, Miga voltou a agredir uma adversária, atingindo a corinthiana Mel, que caiu no gramado. A árbitra Jéssica Aparecida Milani tentou controlar a situação. O episódio resultou nas expulsões de Miga e da técnica corinthiana Júlia Passero.

Repúdio e possíveis punições - O Corinthians classificou a agressão como inadmissível e anunciou que tomará as medidas cabíveis, incluindo o registro de boletim de ocorrência. A Ferroviária também repudiou os acontecimentos e informou que Miga sofrerá medidas disciplinares e receberá acompanhamento psicológico. O clube ainda criticou a atitude da treinadora adversária durante a confusão. A Federação Paulista de Futebol condenou os episódios e encaminhará o caso à Justiça Desportiva. O Ministério do Esporte também se manifestou, destacando que a violência contraria os princípios de respeito e integridade esportiva.

O futebol não pode aceitar a violência - A conquista da Ferroviária deveria ser o principal destaque da decisão. Entretanto, as agressões acabaram roubando a cena e prejudicando a imagem de uma modalidade que vem conquistando espaço, reconhecimento e novos torcedores. Rivalidade, determinação e vontade de vencer fazem parte do esporte. Soco, agressão e violência não!



É fundamental que os fatos sejam apurados e que as responsabilidades sejam estabelecidas, com punições proporcionais à gravidade das condutas. O futebol feminino brasileiro vive um momento importante de crescimento, especialmente com a proximidade da Copa do Mundo de 2027, que será realizada no Brasil.

O talento das atletas deve ser notícia pelos gols, pelas conquistas e pela qualidade do futebol apresentado, jamais por cenas de violência. A Ferroviária merece reconhecimento pelo título conquistado. Mas o episódio deixa uma lição que precisa ser levada a sério: Dentro de campo, adversárias devem disputar a bola, nunca perder o respeito. A violência não pode entrar em jogo!



FALECIMENTO

SR. LUIZ ANTONIO TAMBORIM faleceu anteontem, nesta cidade, contava 80 anos, filho dos finados Sr. Luiz Tamborim Filho e da Sra. Amelia Nozeti Tamborim, era viúvo da Sra. Maria Aparecida Inacio Tamborim; deixa a filha: Elaine Cristina Tamborim Blanchard, casada com o Sr. Patrick Blanchard. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h30 da sala "D - Lótus", do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ALZIRA VASCA GOBETTE faleceu anteontem, nesta cidade, contava 86 anos, filha dos finados Sr. Genaro Vasca e da Sra. Albertina Vitti Vasca, era viúva do Sr. José Cândido Gobette; deixa os filhos: Lucineide Maria Gobette; Ana Celia Gobette Bisso, casada com o Sr. Giancarlo Bisso e Marcos José Gobette, casado com a Sra. Maria Renata Forti Gobette. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 10h30 da sala "02", do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ILTON DIAS DA COSTA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 59 anos, filho dos finados Sr. Onésimo Moreira da Costa e da Sra. Maria Lourenço da Costa, era casado com a Sra.Vilma Adriana Bueno da Costa; deixa os filhos: Jaqueline Pedrosa da Costa; Maicon Ilton da Costa, Felipe da Costa; Julia Bueno da Costa e Bruno Bueno da Costa. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00, da sala "03", do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ODETTE MARIA POMPERMAYER ROSSI faleceu ontem, nesta cidade, contava 96 anos, filha dos finados Sr. José Pompermayer e da Sra. Jacomina Pompermayer, era viúva do Sr. Orlando Rossi; deixa os filhos: Odival Rossi, falecido; Odilma Maria Rossi Cassieri, casada com o Sr. Luis Humberto Cassieri; Arlete Aparecida Rossi Neves, casada com o Sr. João Roberto Neves e Antonio Marcos Rossi, casado com a Sra. Marcia Cristina Malagueta Rossi. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h30 do Velório Municipal de Saltinho, para o Cemitério Municipal da cidade de Saltinho/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. VLADER PENTEADO CROVACE faleceu ontem, nesta cidade, contava 62 anos, filho dos finados Sr. Walter Crovace e da Sra. Nilda Penteado Crovace, era casado com a Sra. Tania Mara Balassa Crovace; deixa os filhos: Tamiris Crovace e Victor Crovace. Deixa demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 09h30 às 15h45 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 16h00 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. LUCIA DE CASSIA CAVALCANTI SILVA faleceu ontem, nesta cidade, contava 61 anos, filha dos finados Sr. José Tarso Dias Silva e da Sra. Cleide Cavalcanti Silva; deixa a filha: Cristiele Cavalcanti Dolfi, casada com o Sr. Diego Santos Cavalcanti, e os irmãos: Rosangela, Andreia, Tania, Elaine e Paulo. Deixa também sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 15h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

MÉDICO CIRURGIÃO PLASTICO: DR. FREDERICO ILDEFONSO MARRI AMARAL faleceu ontem, nesta cidade, contava 94 anos, filho dos finados Sr. Ildefonso Amaral e da Sra. Nair Marri Amaral, era viúvo da Sra. Alina Celia Banzzato Amaral; deixa os filhos: Danilo Amaral, casado com a Sra. Gabriela Nalon Andreata; Tatiana Amaral, casada com o Sr. Franco Cistenino Bracho; Maria Amaral e Dr. Frederico Amaral Filho. Deixa os netos: Jose, Eva, Carmen , Isabela, e Luca, demais familiares e amigos O velório ocorreu ontem das 14h00 às 17h45 na sala "Esmeralda" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 18h00 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. APARECIDA MARISE BONETTI faleceu ontem, nesta cidade, contava 71 anos, filha dos finados Sr. Themistocles Agosta e da Sra. Iolanda Tedesco Agosta, era casada com o Sr. João Bonetti; deixa os filhos: Fabio Marcelo Bonetti, casado com a Sra. Maria Paula Pacheco Leitão Bonetti e Jefferson Ricardo Bonetti, falecido, deixando viúva a Sra. Adriana Mendes. Deixa os netos: Fernando, Camila, João Lucas, Melissa e Caio Augusto, deixa também irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h30 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SR. PEDRO DA SILVA PIRES faleceu dia 18/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 70 anos de idade e era filho do Sr. Achiles Pires da Silva e da Sra. Benedita Ferreira Leite, falecidos. Deixa irmãos, sobrinhos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 19/11/2026 às 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala A "Jasmim", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ROBERTO CARLOS CORDEIRO faleceu dia 18/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 61 anos de idade e era casado com a Sra. Daniela Aparecida Mendes Cordeiro. Era filho do Sr. Itair Codeiro, falecido e da Sra. Elizea da Silva Cordeiro. Deixa os filhos: Higor Mendes Cordeiro e Rebecca Mendes Cordeiro. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 19/11/2026 às 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. LINO ZANARDO FILHO faleceu dia 19/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 78 anos de idade e era casado com a Sra. Ana Terezinha Coral Zanardo. Era filho do Sr. Lino Zanardo e da Sra. Carolina Vaz Domingues Zanardo, falecidos. Deixa o filho Adilson Zanardo casado com Michele Caroline Cirilo Zanardo. Deixa 2 netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 02 "Crisântemos", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

VENDO
Ford Fusion 2009/2010 – 6 válvulas – gasolina – R$ 38.000,00. Telefone para contato (19) 9.9608-4005 – João Carlos



Disponibilizado no D.E.: 17/11/2026
Prazo do edital: 07/01/2027
Prazo de citação/intimação: 18/02/2027

Poder Judiciário
JUSTIÇA ESTADUAL
Cível - Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo
UPJ da 1ª a 7ª Varas Cíveis da Comarca de Piracicaba

Rua Bernardino de Campos, 55, - - Bairro: Alemães - CEP: 13419100 - Fone: (19) 3372-3128 - Email: upj1a7cvpiracicaba@tjsp.jus.br

CUMPRIMENTO DE SENTENÇA Nº 0000720-64.2026.8.26.0451/SP

Assunto: Prestação de serviços
EXEQUENTE: CONDOMINIO RESIDENCIAL COLINA VERDE
EXECUTADO: RODRIGUES & RODRIGUES SERVICOS DE PORTARIA LTDA (REPRESENTADO)
REPRESENTANTE LEGAL DO EXECUTADO: ARNALDO RODRIGUES (REPRESENTANTE)
EXECUTADO: COPERVIP TERCEIRIZACAO LTDA (REPRESENTADO)

EDITAL (DJEN) Nº 610022951246

EDITAL DE INTIMAÇÃO

O(A) MM. Juiz(a) de Direito do **Juízo Titular I - 3ª Vara Cível da Comarca de Piracicaba**, Estado de São Paulo, Dr(a). **CAMILA FERNEDA DOSSIN**, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente à(o)(s) **RODRIGUES & RODRIGUES SERVICOS DE PORTARIA LTDA, CNPJ: 18.872.380/0001-10**, e **COPERVIP TERCEIRIZAÇÃO EIRELLI-EPP, CNPJ 11.365.648/0001-88**, que **CONDOMINIO RESIDENCIAL COLINA VERDE** ajuizou(ram) ação de **CUMPRIMENTO DE SENTENÇA**, conforme petição inicial e decisão que encontram-se disponibilizadas na internet. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, após o decurso do **prazo de 20 (vinte) dias do presente edital**, no prazo de **15 (quinze) dias úteis**, pague a quantia apresentada na inicial devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de **15 (quinze) dias úteis** para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 05 de novembro de 2026.

Documento eletrônico assinado por **ALETHEIA KARINA SANCHES DE SETA BATISTA**, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006. A conferência da **autenticidade do documento** está disponível no endereço eletrônico https://eproc1g.tjsp.jus.br/eproc/externo_controlador.php?acao=consulta_autenticidade_documentos, mediante o preenchimento do código verificador **610022951246v3** e do código CRC **fb0206e1**.

Informações adicionais da assinatura:
Signatário (a): ALETHEIA KARINA SANCHES DE SETA BATISTA
Data e Hora: 06/11/2026, às 14:29:15

0000720-64.2026.8.26.0451 **610022951246 .V3**



PIETRO PEDRAZZA JUNIOR LTDA., torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente a Renovação da Licença de Operação para atividade de Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, localizado a Rua: Rosário Takaki, 570 – Uninorte – Piracicaba – SP.



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: (09 de dezembro de 2026, às 14h30min *)
2º LEILÃO: (11 de dezembro de 2026, às 14h30min *) (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ sob nº 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubistchek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, alienação fiduciária de imóvel em garantia, nº 0010303182, firmado em 05/04/2022, com o Fiduciante **CAMILA DE ASSIS LOPES**, brasileira, empresária, divorciada, portadora do RG nº 25.037.141-8-SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 228.466.368-00, residente e domiciliada em Piracicaba/SP, no dia **09 de dezembro de 2026** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 936.875,14 (novecentos e trinta e seis mil oitocentos e setenta e cinco reais e quatorze centavos)**, o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Professora Anna de Almeida Ferreira Mantellatto, nº 121, lote 34 da quadra B, Água das Pedras, Piracicaba/SP. Área de terreno: 200,00m², Área construída: 140,65m², melhor descrito na **matrícula nº 119.126 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Piracicaba/SP**. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 748.452,91 (setecentos e quarenta e oito mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e noventa e um centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br **(Dossiê 27956)**.



PREFEITURA DE SÃO PEDRO

ERRATA: ONDE SE LÊ NA PUBLICAÇÃO DE 14 DE NOVEMBRO DE 2026.

ATO DE CONVOCAÇÃO

São Pedro, 14 de novembro de 2026.

A Prefeitura do Município de São Pedro, vem por meio deste CONVOCAR os candidatos aprovados no CONCURSO PUBLICO 02/2025 para assumirem as vagas dos cargos abaixo relacionados, na forma de EFETIVO, conforme relação, para comparecerem ao Recursos Humanos, sito à Rua Valentim Amaral, 748, Centro, nesta cidade, COMPARECER NO PERIODO DE 16 a 19/11/2026 e 23/11/2026 das 9h às 12h e das 14h às 17h, a saber:

Emprego Público: Auxiliar de Cozinha

Class.	Nome do Candidato	CPF
35	Karoline Vieira de Lima	RG 586xxx619
36	Jaqueline Aparecida Santana	RG 49xxx948

Emprego Público: Auxiliar de Limpeza

Class.	Nome do Candidato	CPF
101	Camila Evelise Bomtorin	RG 40xxx286x
102	Daniele Caroline Costa dos Santos	RG 40xxx3663
103	RENATA SIMOES CAMARGO	RG 41xxx8897
104	Maria Zilda Raimundo Sales	RG 26xxx6243

"CUMPRE RESSALTAR QUE O NÃO COMPARECIMENTO ATÉ A DATA SUPRA, PRESUMIR-SE-Á DESISTÊNCIA DA VAGA POR PARTE DO CANDIDATO APROVADO"

Coordenadoria de Recursos Humanos

LEIA-SE:

ATO DE CONVOCAÇÃO

São Pedro, 20 de novembro de 2026.

A Prefeitura do Município de São Pedro, vem por meio deste CONVOCAR os candidatos aprovados no CONCURSO PUBLICO 02/2025 para assumirem as vagas dos cargos abaixo relacionados, na forma de EFETIVO, conforme relação, para comparecerem ao Recursos Humanos, sito à Rua Valentim Amaral, 748, Centro, nesta cidade, COMPARECER NO PERIODO DE 23/11 A 27/11/2026 das 9h às 12h e das 14h às 17h, a saber:

Emprego Público: Auxiliar de Cozinha

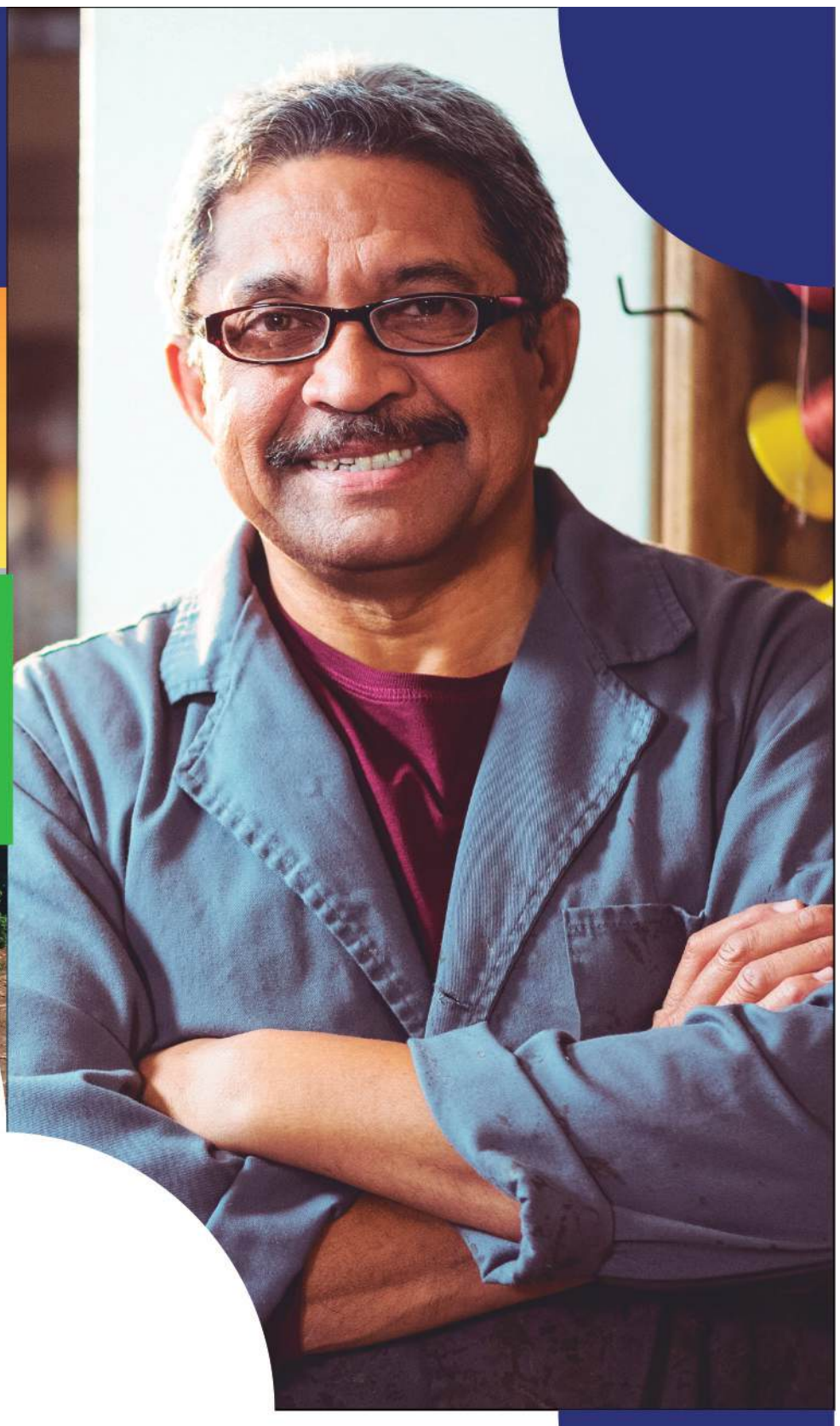
Class.	Nome do Candidato	CPF
35	Karoline Vieira de Lima	RG 586xxx619
36	Jaqueline Aparecida Santana	RG 49xxx948

Emprego Público: Auxiliar de Limpeza

Class.	Nome do Candidato	CPF
101	Camila Evelise Bomtorin	RG 40xxx286x
102	Daniele Caroline Costa dos Santos	RG 40xxx3663
103	RENATA SIMOES CAMARGO	RG 41xxx8897
104	Maria Zilda Raimundo Sales	RG 26xxx6243

"CUMPRE RESSALTAR QUE O NÃO COMPARECIMENTO ATÉ A DATA SUPRA, PRESUMIR-SE-Á DESISTÊNCIA DA VAGA POR PARTE DO CANDIDATO APROVADO"



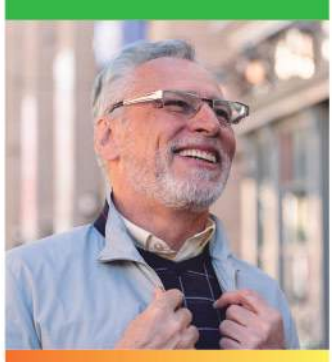


REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

RESPEITO COM O SERVIDOR, RESPONSABILIDADE COM A CIDADE.

PROPOSTA APROVADA PELO CONSELHO DO IPASP.

ESSE É O PRIMEIRO PASSO PARA GARANTIR UMA PREVIDÊNCIA SUSTENTÁVEL, DAR TRANQUILIDADE AOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS E PERMITIR QUE A PREFEITURA TENHA MAIS RECURSOS PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DA POPULAÇÃO.



ATENÇÃO: NADA MUDA PARA OS 3.683 SERVIDORES CELETISTAS.



Acesse e saiba mais:

piracicaba.sp.gov.br

PREFEITURA PIRA PIRACICABA
FAZENDO O QUE **PRECISA SER FEITO**

PRESERVAÇÃO

ArcelorMittal Brasil é premiada na COP31

Divulgação



Estudo utiliza inteligência artificial para mapear bacias hidrográficas

O projeto "Inteligência Artificial a Serviço da Resiliência Climática: Estudo de Previsibilidade da Água nas Bacias Hidrográficas de ArcelorMittal Longos Brasil" recebeu destaque internacional durante a 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP31), realizada em Antalya, na Turquia. A iniciativa foi uma das grandes vencedoras do prêmio concedido pela Sustainable Business COP (SB COP), na categoria Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água (Building Resilience for Cities, Infrastructure and Water).

A SB COP é uma aliança global que foi lançada durante a COP30, em Belém, Brasil. Formada por empresas, instituições e parceiros estratégicos de todo o mundo, a iniciativa é liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com alcance global junto a confederações empresariais de mais de 120 países, representativas de cerca de 55 milhões de empresas.

"Esse reconhecimento é um marco para a empresa e comprova que o setor do aço pode liderar soluções práticas e escaláveis de resiliência climática. Ele traduz nosso compromisso em aplicar tecnologia de ponta para entender a dinâmica de cada território onde operamos e contribuir concretamente com a segurança hídrica regional", afirma Gustavo Carvalho, gerente de meio ambiente na ArcelorMittal Aços Longos. Conduzido pela ArcelorMittal, o Estudo de Previsibilidade de Bacias alia pesquisa científica e tecnologia prática para mapear riscos e oportunidades quanto à segurança hídrica nos territórios de atuação da empresa. O trabalho é fruto de uma parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e resultou na criação de uma plataforma digital inovadora. A ferramenta combina sensoriamento avançado e inteligência artificial para realizar análises preditivas e monitoramento da disponibilidade hídrica em tempo real. O mapeamento contempla bacias hidrográficas que abrangem as unidades industriais da empresa em Barra Mansa (RJ), Resende (RJ), João Monlevade (MG), Juiz de Fora (MG) e Piracicaba (SP). No ano passado, o projeto obteve o Prêmio Ação pela Água, promovido pelo Consórcio PCJ (bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí), que destaca iniciativas voltadas à gestão sustentável dos recursos hídricos.

Fábio Vitti



Evair Sousa e Waniria Barros apresentam a atividade Roda de Contos Africanos

CONTOS AFRICANOS

Roda celebra o Dia da Consciência Negra

Em celebração ao Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, Piracicaba recebe uma tarde dedicada à tradição oral, à cultura africana e à valorização da ancestralidade. Nesta sexta-feira, 20, às 15h, os contadores de histórias Evair Sousa e Waniria Barros apresentam a atividade Roda de Contos Africanos, no Jardim Gaudi Café Bistrô. A participação é gratuita e aberta ao público.

A proposta é conduzir o público por uma viagem ao universo das narrativas africanas, trazendo contos tradicionais, ritmos, memórias e saberes ancestrais que atravessaram o oceano e chegaram ao Brasil, permanecendo vivos na nossa cultura, na oralidade e nas tradições populares.

Por meio da contação de histórias, Evair Sousa e Waniria Barros convidam crianças e adultos a conhecer narrativas antigas transmitidas de geração em geração, reconhecendo a força da palavra, a riqueza das culturas africanas e suas contribuições fundamentais para a formação da identidade brasileira.

"As histórias atravessam oceanos, cruzam gerações e encontram novos caminhos para continuar vivendo. Os contos africanos que vamos compartilhar carregam a memória de povos, a sabedoria dos antigos e uma riqueza cultural que também nos pertence", destaca o contador de histórias, escritor e produtor cultural Evair Sousa.

O Jardim Gaudi Café Bistrô (Rua Prudente de Morais, 1292) vai funcionar durante a programação, oferecendo atendimento ao público e recebendo crianças, adultos, familiares e demais visitantes que desejarem prestigiar o encontro e aproveitar o espaço.

EXPEDIENTE

Confira o funcionamento da cidade nesta sexta-feira, 20, Dia da Consciência Negra

Repartições públicas não terão expediente, mas os serviços emergenciais serão mantidos

Prefeitura de Piracicaba - fechada

Câmara Municipal - fechada

Ipasp - fechado

Poupatempo Municipal - fechado

Poupatempo Estadual - fechado

Transporte público - Na sexta-feira, 20/11, as linhas do transporte público operam com horários de domingos e feriados. No entanto, algumas linhas terão horários diferenciados. As linhas 416 - Uninoroeste/TVS e 507 - Parque Automotivo via Hyundai circularão com horários de dia útil. Já as linhas 124 - Jd. Gilda/TCI, 126 - Bosques do Lenheiro, 210 - Unileste, 240 - Cecap/Centro, 322 - Novo Horizonte, 325 - Santa Fé, 444 - Sônia/Centro e 505 - Uninorte funcionarão com horários de sábado. Os horários de todas as linhas podem ser consultados no site piramobilidade.com.br. A Loja Pira Mobilidade estará fechada no feriado.

Coleta de lixo domiciliar - Normal, conforme cronograma dos bairros

Comércio - Lojas funcionam das 9h às 16h

Shopping - As lojas e quiosques funcionarão das 14h às 20h; praça de alimentação e lazer, das 11h às 22h

Bancos - Fechados

Saúde - Todos os serviços de emergência funcionam normalmente. As UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e COT (Central de Ortopedia e Traumatologia) funcionam 24h. SAMU atende normalmente pelo telefone 192. Já as UBSs (Unidades Básica de Saúde) e USFs (Unidades de Saúde da Família) estarão fechadas no dia 20/11.

Assistência Social - Os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim São Paulo, Piracicamirim, Mário Dedini, São José, Vila Sônia e Novo Horizonte; os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), o Centro Pop e o Cadastro Único não terão atendimento no feriado de sexta-feira, 20/11. O Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) atenderá das 9h às 18h.

Abastecimento (varejões municipais) - Vila Sônia: abre mais cedo, 6h às 11h; Alvorada das 14h às 19h; Nova Piracicaba das 6h às 12h;

Mercado Municipal - Funcionará das 6h às 12h

Zoológico e Paraíso da Criança - Funcionam normalmente, das 9h às 16h e das 9h às 20h, respectivamente

Parques Públicos - Abertos: Pq. da Rua do Porto, das 6h às 21h30; Pq. do Piracicamirim, 6h às 21h; Pq. do Monte Líbano, das 6h às 21h; Parque do Engenho Central, das 6h às 22h; Estação da Paulista, das 5h às 22h.

Museu da Água e Aquário - O Museu da Água abre normalmente, das 9h às 17h, com entrada gratuita. O Aquário Municipal segue fechado para manutenção.

Cultura - Sede da Secretaria de Cultura, Centros Culturais Nhô Serra, Hugo Pedro Carradore, Antonio Pacheco, Maria Dirce e Isaíra Aparecida Barbosa - "Zazá" - fechados

Salão de Humor (Armazéns 8A e 14) - Fechado.

Pinacoteca Municipal Miguel Dutra - aberta, das 9h às 17h

Casa do Povoador - Fechada

Teatro municipal Dr. Losso Netto - Fechado

Teatro Municipal Erotídes de Campos - aberto durante Missa Afro e Sessão Solene em Homenagem ao Dia da Consciência Negra, das 9h às 13h.

Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto - Fechada

Museu Prudente de Moraes - aberto, das 10h às 14h

Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (MISP) - Fechado

Turismo - Elevador Turístico Alto do Mirante - fechado para manutenção

Pedalinho - das 10h às 18h

Trenzinho - das 10h às 18h

Passeio de Barco - das 9h às 18h

Feira de Artesanato da Rua do Porto - das 10h às 17h

Casa do Artesão do Engenho Central - das 10h às 17h

Complexo Gastronômico da Rua do Porto - das 10h30 às 18h

Pelotão Ambiental - (153) - 24 horas - Defesa Civil (199) - 24 horas, Polícia Militar (190) - 24 horas, Polícia Civil (197) - 24 horas, Guarda Civil (153) - 24 horas, Corpo de Bombeiros (193) - 24 horas, Polícia Rodoviária - 3424-2872 - 24 horas e CPFL (0800-0101010) - 24 horas.



Museu da Água vai funcionar das 9h às 17h neste feriado

OBRAS

Vias de 11 bairros receberam operação tapa-buraco

As equipes da operação tapa-buraco atuaram em 22 vias, entre ruas e avenidas, de 11 bairros de várias regiões do município entre os dias 09 a 13/11. Por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos as solicitações da população são atendidas via SIP (Serviço de Informações à População) - 156 e vereadores, além das necessidades pontuais que as equipes verificam nas vias que percorrem.

Confira abaixo os bairros e respectivas vias atendidas: Água Branca - rua Ricardo Arruda Ribeiro; Algodoal - avenida Ponte do Caixão e ruas Adelina Tarsia, Alcides Carmignani, Claudelis Aparecida Nolasco, Eugênio Quintino, Pompilho Rafael Flores e Sabino Tomé; Caxambu - rua José Vicente Pedreira; Costa Rica - rua Vaticano; Jardim Monumento - avenida Coronel Manoel Inácio da Motta Pacheco; Nova América - ruas Mário Telles e Xisto Quadros Aranha; Santa Olímpia - Estrada Municipal Odair José Serafim; Santa Rosa - avenida Branca Azevedo e ruas Augusto de Lello e Rifaina; Santa Teresinha - rua Adolfo Ferraz; Santana - ruas Santa Tereza e São Jorge; Terra Nova - ruas Benedito Luiz Siqueira e Lavínio Pompeu.

Divulgação



Equipe realiza requadramento ao redor do buraco

COMITÊS PCJ

Evento discute a conservação de nascentes

A Câmara Técnica de Uso e Conservação de Água no Meio Rural (CT-Rural) dos Comitês PCJ realizará, no dia 27 de novembro, em Rio Claro (SP), o evento "Metodologias de Recuperação e Conservação de Nascentes". A atividade tem como objetivo promover a capacitação e a troca de conhecimentos sobre práticas sustentáveis para o uso, a preservação e a proteção dos recursos hídricos no meio rural, incentivando ações alinhadas à gestão integrada nas Bacias PCJ. Para o coordenador da CT-Rural, João Primo Baraldi, é fundamental reconhecer a contribuição dos produtores rurais não apenas para a produção de alimentos, mas também para a conservação dos recursos hídricos. "O produtor rural tem um papel fundamental não apenas na produção de alimentos, mas também na conservação dos recursos naturais e na produção de água. Por isso, é importante oferecer conhecimento e apresentar alternativas que possam ser aplicadas no dia a dia das propriedades rurais", destacou. O evento acontece das 9h30 às 12h. Inscrições gratuitas, com vagas limitadas, pelo link: https://bit.ly/Evento_CT-Rural2026.







Santa Casa Saúde em parceria com a Conectaplan oferece o Plano Saúde Essencial Coletivo por Adesão (Divulgação)

Divulgação



Toda a estrutura do Hospital Santa Isabel está disponível para os beneficiários do convênio (Foto: Divulgação)

SANTA CASA SAÚDE

Acesso a plano de saúde para autônomos, servidores e associados a entidades ampliado

A Santa Casa Saúde Piracicaba, em parceria com a Conectaplan, administradora de benefícios, passou a oferecer o Plano Saúde Essencial Coletivo por Adesão. A iniciativa amplia as opções de acesso à assistência médica para profissionais autônomos, funcionários públicos e pessoas vinculadas a entidades de classe e outras organizações elegíveis em Piracicaba e região.

O plano permite a inclusão de dependentes, conforme os critérios estabelecidos em contrato, e conta com uma condição especial de lançamento: as contratações realizadas até dezembro de 2026 terão isenção de carência para consultas e exames simples. Para os demais procedimentos, permanecem válidos os prazos e as condições contratuais.

"A parceria entre a Santa Casa Saúde Piracicaba e a Conectaplan amplia as possibilidades de acesso à saúde suplementar, por meio do Plano Saúde Essencial Coletivo por Adesão. A união entre a experiência assistencial da operadora e a gestão de benefícios da Conectaplan busca oferecer mais praticidade na contratação e uma jornada de atendimento eficiente, com foco na qualidade dos serviços e na experiência dos beneficiários", destaca Othoniel Cavion, gestor administrativo da Santa Casa Saúde de Piracicaba.

Rede assistencial e estrutura de atendimento

A Santa Casa Saúde Piracicaba dispõe de uma rede própria e credenciada, com serviços que abrangem atendimento hospitalar, consultas, exames e diferentes especialidades médicas, de acordo com as características do plano contratado.

Entre as unidades hospitalares disponíveis pelo Plano estão o Hospital Santa Isabel e a Santa Casa de Piracicaba. A estrutura assistencial também reúne serviços de pronto atendimento adulto, infantil, cardiológico e ortopédico, além de laboratórios e recursos para diagnóstico.

A rede contempla ainda atendimentos em áreas como fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, conforme a disponibilidade dos serviços e a cobertura prevista no contrato.

Isenção de carência para consultas e exames simples

Como condição promocional, as contratações realizadas até dezembro de 2026 garantem isenção de carência para consultas e exames simples, conforme as condições da oferta.

Entre os procedimentos contemplados estão exames laboratoriais básicos, como hemograma, glicemia, colesterol, triglicerídeos, urina tipo I e urocultura. A condição também pode abranger exames ambulatoriais de baixa complexidade, como radiografias simples (raios-X), ultrassonografias - incluindo ultrassonografia mamária, pélvica e de abdômen total - e eletrocardiograma (ECG).

Prevenção e qualidade de vida

Além da assistência médica, os beneficiários podem contar com iniciativas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças. Um dos destaques é o Centro de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças - Saúde Inteligente, que busca incentivar hábitos saudáveis e contribuir para a qualidade de vida.

]Plano funciona com coparticipação

O Plano Saúde Essencial Coletivo por Adesão é oferecido na modalidade com coparticipação. Nesse modelo, além da mensalidade, o beneficiário participa de parte dos custos de determinados atendimentos utilizados, conforme os valores e as regras definidos em contrato.

A contratação é destinada a titulares que atendam aos critérios de elegibilidade da modalidade. A inclusão de dependentes também é permitida, respeitando-se as condições contratuais. Nesta oferta, não há opção de plano sem coparticipação.

Como contratar

Os interessados podem consultar as condições do Plano Saúde Essencial Coletivo por Adesão, verificar os critérios de elegibilidade e solicitar uma cotação diretamente com a Conectaplan, que disponibiliza atendimento digital e presencial para orientar os candidatos durante o processo de contratação.

Canais de atendimento:
WhatsApp: (19) 99949-2591
Site: https://www.conectaplan.com.br/scspiracicaba
Atendimento presencial: Avenida Independência, 950, sala 154, Piracicaba (SP).

Sobre a Santa Casa Saúde Piracicaba

A Santa Casa Saúde Piracicaba integra a estrutura da Santa Casa de Piracicaba, instituição fundada em 1854 e reconhecida por sua atuação na assistência à saúde de Piracicaba e região. Criado em 1993, o plano Santa Casa Saúde representa o braço de saúde suplementar da instituição e oferece assistência por meio de rede própria e credenciada, além de iniciativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, como o programa Saúde Inteligente. A ligação com a Santa Casa reforça a presença local da operadora e sua relação histórica com a saúde da população de Piracicaba e região.

Sobre a Conectaplan

A Conectaplan é uma administradora de benefícios especializada em planos de saúde médicos e odontológicos. Atua em parceria com operadoras e entidades na gestão e oferta de planos coletivos por adesão. Sua equipe executiva reúne profissionais com mais de 20 anos de experiência no setor. A empresa conta com estrutura digital para atendimento e gestão dos planos, incluindo chatbot, portal de serviços, canais integrados de atendimento e contratação 100% online. Na parceria com a Santa Casa Saúde, a Conectaplan atua na comercialização do plano e na orientação ao público sobre elegibilidade, condições, inclusão de dependentes e processo de adesão. A campanha também prevê atendimento presencial em Piracicaba.

Novembro



Edson Rontani Júnior

Chegamos ao nono mês do ano. Ops ! Novembro é o nono ? Sim. Seu nome vem do latim novem, mês anteriormente consagrado a Júpiter. Daí o Império Romano mudou o calendário, acrescentando dois novos meses, completando os 12 atualmente conhecidos. Mas o objetivo aqui não é discutir o sexo dos anjos e sim relembrar alguns fatos que marcaram Piracicaba neste mês, em tempos remotos.

Pode-se dizer que Piracicaba surgiu em novembro. Sim. Foi em 15 de novembro de 1693, ou 331 anos atrás, que foi assinada a carta de sesmaria de nossa região, outorgando a Manuel Peixoto da Mota a incumbência de povoar a região tomada por mato para que tudo é lado, tendo por base central a "cachoeira" existente no rio que divide a área. Por aí é fácil localizar que Piracicaba surgiria a partir do salto do rio Piracicaba. Mota, deixa clara a história, não ocupou a área da sesmaria, não a povoou nem praticou melhorias, sendo que a mesma retorna às mãos da capitania em 1726.

Os documentos sobre a história local são meras referências. Algumas curiosas e sem muitos detalhes. Um dos exemplos foi a grande chuva de pedras que caiu sobre a cidade em 18 de novembro de 1871.

A leitura era um item importante na rotina no século retrasado. Eram poucas as formas de entretenimento, de forma que uma biblioteca, denominada de gabinete de leitura, foi reaberta em 10 de novembro de 1882. Quem queria, podia ler. Não foi o caso do senhor José Antonio da Cruz, cujo falecimento foi anunciado no apanhado de curiosidades do Almanak de Piracicaba para 1900: "dia 4 de novembro de 1887 faleceu o antigo cego José Antonio da Cruz". Será que ele voltou a enxergar em vida, ou por ter falecido recebeu a alcunha de ex?

O 15 de novembro este ano é um feriado que caiu de domingo. Mas em 1889 acaba o Império e passa a "reinar" a República. No dia 17 seguinte tomam posse de forma "unilateral" e por vontade própria Moraes Barros, Luiz de Queiroz e Paulo Pinto, assumindo a administração de nossa terra. Não houve eleição, nem plebiscito. Simplesmente o trio assumiu o poder sem mais nem menos. São auxiliados pelos vereadores de então: João Nepomuceno Sousa, Barão de Rezende, João Manoel de Moraes Sampaio, Manoel da Costa Pedreira, José Carlos de Arruda Pinto e Francisco Florencio da Rocha.

Conturbada a República em seu início, Deodoro da Fonseca, empossado em 1889 presidente da República, passa o governo a Floriano Peixoto em 1891 e três anos depois ao ituano mais piracicabano que ninguém Prudente de Moraes. A busca pelo poder colocou em risco a vida de Prudente em novembro, no dia 1º de 1897, quando este sofre uma tentativa de homicídio, com uma garrucha que não disparou sendo que seu ministro marechal Machado Bittencourt interveio e foi apunhalado por diversos golpes, falecendo em decorrência da atrocidade. O Almanak de Piracicaba para 1900 diz que "alguns dos implicados, mais infelizes, ainda ahi passeiam, castigados pelo remorso, penitenciando-se aos bocadinhos; estes, si conseguiram escapar aos golpes da lei, mas não escaparão nunca à maldicção de povo, e ás tremendas acusações da própria consciência'.

Missão cumprida, Prudente de Moraes retorna a Piracicaba em 23 de novembro de 1898 deixando a presidência do país ao seu sucessor. Aqui aporta para dar sequência à sua vida como cidadão prestante. A recepção calorosa por parte da sociedade dura três dias e três noites com festas e muito falatório.

O Carmelo do Imaculado Coração de Maria e de São José, conhecido por Carmelitas, situa-se na rua José Ferraz de Camargo que faleceu em novembro de 1894, no dia 27. Nascido em Itu, veio a Piracicaba trabalhar no engenho do Monte Alegre. Enviuvou-se de quatro esposas e teve cerca de 40 filhos. E assim foram poucos fatos sobre a história local no mês de novembro.

Edson Rontani Júnior, jornalista e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba







A escravidão acabou no papel. Quando a liberdade chega por inteiro?



Ronaldo Castilho

O Brasil assinou a Lei Áurea em 13 de maio de 1888. Mais de um século depois, fez do 20 de novembro feriado nacional. Entre uma data e outra, mudou também a pergunta que fazemos sobre a nossa história. Durante muito tempo, aprendemos a perguntar quem assinou a lei que aboliu a escravidão. O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra nos convida a perguntar quem lutou pela liberdade, quem pôde usufruí-la e quem ainda precisa provar, todos os dias, que tem direito a ela.

A trilogia Escravidão, de Laurentino Gomes, ajuda a entender por que essa pergunta atravessa os séculos. O primeiro volume percorre o caminho do primeiro leilão de cativos em Portugal à morte de Zumbi dos Palmares. O segundo acompanha a expansão do trabalho escravizado com a corrida do ouro em Minas Gerais e chega à transferência da corte portuguesa para o Brasil. O terceiro vai da Independência à Lei Áurea. Lidos em sequência, os três livros mostram um país que passou da condição de colônia à de sede da monarquia portuguesa e, depois, à de Império independente, preservando em cada etapa a propriedade de pessoas por outras pessoas.

Essa continuidade diz muito sobre o lugar da escravidão na formação do Brasil. O trabalho forçado sustentou lavouras, minas e parte da vida urbana. Em torno dele, acumularam-se fortunas e consolidou-se o poder de famílias que puderam transmitir patrimônio de uma geração a outra. Quem produziu essa riqueza teve a própria liberdade submetida à vontade de um senhor. Quando a lei mudou, o patrimônio acumulado ao longo de gerações continuou nas mãos de quem já o possuía. Essa diferença ajuda a entender por que a liberdade jurídica, conquista decisiva, foi insuficiente para garantir condições de partida semelhantes.

Em 1880, na carta a Lúcio de Mendonça, Luiz Gama contou que foi vendido pelo próprio pai aos dez anos. Sua trajetória, da escravização à atuação na imprensa e na Justiça em defesa da liberdade, expõe uma sociedade em que uma pessoa livre podia ser tratada como propriedade e precisava reunir provas para recuperar a própria condição. Três anos depois, em O Abolicionismo, Joaquim Nabuco examinou a escravidão como uma instituição que moldava a economia, a política e os costumes brasileiros. Gama revelou, pela própria experiência, o que aquela ordem fazia com uma criança. Nabuco procurou explicar por que a ordem inteira precisava mudar.

Nos Estados Unidos, Frederick Douglass, que também havia sido escravizado, fez em 1852 uma pergunta incômoda à plateia reunida para celebrar a independência. O que significava o 4 de Julho para uma pessoa escravizada? A pergunta cabe na história brasileira. Que significado teve a Independência de 1822 para quem continuava à venda? A resposta obriga a olhar para as festas nacionais pelo ponto de vista de quem, embora trabalhasse para construir o país, estava excluído da liberdade que o país celebrava.

No século XX, outras vozes mostraram o que aconteceu depois da abolição. Em Quarto de despejo, publicado em 1960, Carolina Maria de Jesus registrou a vida na favela do Canindé, em São Paulo, onde criava os filhos e recolhia papel para sobreviver. Seu diário dá à desigualdade a medida concreta de uma mãe que precisa decidir o que pôr na panela. Em A integração do negro na sociedade de classes, Florestan Fernandes examinou as barreiras à participação da população negra na sociedade que se formou após a abolição. Já Lélia Gonzalez, no ensaio Racismo e sexismo na cultura brasileira, de 1984, mostrou como essas duas formas de discriminação se combinam e atingem especialmente as mulheres negras. Lidos juntos, esses autores ajudam a perguntar quem teve acesso ao trabalho protegido, à moradia digna e ao direito de contar a própria história.

A escolha do 20 de novembro também nasceu de uma disputa pelo direito de contar essa história. Na década de 1970, o poeta Oliveira Silveira e o Grupo Palmares, de Porto Alegre, propuseram a data da morte de Zumbi, em 1695, como referência para celebrar a resistência negra. A proposta ganhou força no movimento negro. Ao colocar Palmares no centro da memória pública, seus defensores deram visibilidade a pessoas que fugiram do cativeiro, organizaram comunidades e defenderam a liberdade muito antes de ela ser reconhecida em lei.

O país que hoje homenageia Zumbi continua convivendo com desigualdades que o IBGE identifica na renda, no trabalho, na moradia e na exposição à violência. É aí que o feriado deve incomodar. Uma prefeitura pode organizar uma bela programação no dia 20. O compromisso com a data também aparece nas decisões que toma durante o ano, quando define onde investir, quais bairros precisam de melhores serviços e como suas escolas ensinam a história da população negra. É nessas escolhas, feitas longe das cerimônias, que o poder público mostra o valor que dá à igualdade.

A escola é um dos primeiros lugares em que uma criança aprende quem tem importância na história do país. Se as pessoas negras aparecem nas aulas apenas nos capítulos sobre o tráfico, o cativeiro e a abolição, que referências ficam para os alunos sobre tudo o que elas pensaram, escreveram e construíram? Ler Luiz Gama como escritor e defensor de pessoas escravizadas, estudar Palmares como experiência de organização coletiva e levar Carolina Maria de Jesus para as aulas de literatura são maneiras de alargar essa visão. Uma turma que lê Carolina em sala pode discutir como ela observava a cidade, descrevia as relações entre vizinhos e transformava o que via em literatura. Essa conversa merece lugar no currículo o ano inteiro. A criança negra tem o direito de encontrar, nos livros que lê, pessoas negras que criam, pensam e tomam decisões. Seus colegas têm o mesmo direito de conhecer o país que essas pessoas ajudaram a construir.

No mercado de trabalho, a desigualdade também se produz em decisões que raramente ganham publicidade. Quem é chamado para uma entrevista? Quem recebe a primeira oportunidade de chefiar uma equipe? De quem se exige, repetidas vezes, uma demonstração de competência que outros têm o benefício de ver presumida? Uma empresa que deseja enfrentar a discriminação pode começar examinando quem contrata, quem promove e quanto paga a profissionais que desempenham funções equivalentes. Na administração pública, vale a mesma disposição para olhar os próprios dados e ouvir quem relata discriminação no atendimento de um serviço. Quando faltam critérios claros para uma promoção ou um canal em que a pessoa possa ser ouvida sem medo de retaliação, a instituição deixa nas mãos de quem sofreu a injustiça quase todo o peso de enfrentá-la.

Em Piracicaba, a reflexão do 20 de novembro também pode começar por uma caminhada pela cidade. Os nomes das ruas, os monumentos nas praças e as exposições dos museus dizem muito sobre quem escolhemos lembrar. Vale perguntar em quais desses espaços encontramos a história das famílias negras que trabalharam, criaram associações, mantiveram tradições e participaram da vida política e cultural do município. Há histórias que chegam aos netos pela voz dos avós, por fotografias de família e por lembranças de vizinhança. Ouvir essas pessoas, preservar seus registros e abrir espaço para que apresentem suas próprias versões da história são responsabilidades que escolas, arquivos, museus e jornais locais podem assumir. Quem escreve sobre a cidade também precisa se perguntar a quem costuma procurar para contá-la. Essa escolha define muito do que os leitores de hoje conhecem e do que as próximas gerações terão condições de lembrar.

A assinatura de 1888 tem seu lugar na história. O 20 de novembro amplia essa história ao devolver o protagonismo a quem lutou pela própria liberdade. Neste feriado, vale trazer a pergunta para perto de casa. Que oportunidades uma criança negra encontra na escola, no bairro e, mais tarde, no mercado de trabalho? A resposta que ela puder dar sobre a própria vida dirá mais sobre o alcance da abolição do que qualquer discurso em praça pública.

Ronaldo Castilho é jornalista, articulista e professor de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Tem pós-graduação em Jornalismo Digital e em Jornalismo Político, é bacharel em Teologia e em Ciência Política e possui MBA em Gestão Pública, com ênfase em Cidades Inteligentes. É membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP) e integra a bancada do programa Comentaristas da Educadora.



Programa promove aulas sobre processamento de alimentos

COZINHA EXPERIMENTAL

Cursos que encerram a programação do ano

A Cozinha Experimental da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente está com novos cursos gratuitos programados para o período entre o final de novembro e dezembro, que serão as últimas turmas de 2026. As atividades incluem duas turmas de processamento caseiro de frutas, com aulas de 25 a 27/11 e de 14 a 16/12; além dos cursos de processamento caseiro de tomate, de 30/11 a 1º/12; e de pães, nos dias 10 e 11/12.

Os cursos são destinados prioritariamente a produtores rurais, trabalhadores da área de alimentação e participantes dos programas da Secretaria. No entanto, qualquer pessoa pode se inscrever e concorrer às vagas remanescentes. As inscrições começam uma semana antes do início de cada atividade, por meio de formulário disponibilizado no Instagram @agricultura.piracicaba. Deste modo, desde quarta-feira, 18/11, estão abertas as vagas para o curso de Processamento Caseiro de Frutas.

Além de ensinar diferentes técnicas de processamento, as atividades têm como objetivos ampliar os conhecimentos dos participantes, incentivar o aproveitamento dos alimentos e agregar valor aos produtos, contribuindo também para a geração de renda. Mais informações: (19) 3437-4000.

PERMUTA

Prefeitura realiza audiência pública para discutir área

A Prefeitura de Piracicaba realiza na segunda-feira, 23, às 14h, audiência pública para apresentar e discutir a proposta de projeto de lei que autoriza a permuta de uma área pública localizada no bairro Verde por um imóvel de propriedade da Instituição Paulista Adventista de Educação e Assistência Social, situado na rua Ulhôa Cintra, 137, no Centro.

A proposta prevê a transferência de uma área municipal localizada na rua Monte Castelo, no loteamento Jardim das Margaridas, no bairro Verde. Para viabilizar a permuta, o município pretende incorporar o imóvel particular ao seu patrimônio, com o objetivo de utilizá-lo na implantação de serviços municipais.

Segundo a justificativa da proposta, a localização central e a estrutura do prédio atendem às necessidades da Prefeitura, especialmente pela demanda por imóveis do tipo barracão e pela disponibilidade limitada de áreas públicas nessa região.

A proposta do projeto de lei e seus respectivos anexos estão disponíveis no site da Prefeitura: consultaspublicas.piracicaba.sp.gov.br/projetos/projeto-de-lei-para-autorizar-permuta-de-area-publica-localizada-no-bairro-verde.





COPLACANA
ORGULHO DO AGRO



ACIPI
Associação Comercial e Industrial de Piracicaba



BOM DIA
Hoje (20), Dia de Zumbi e da Consciência Negra, feriado nacional. Dia de reflexão sobre o valor da contribuição da comunidade negra para o Brasil. Foi na década de 70 que o Grupo Palmares começou a celebrar a data em referência a morte de Zumbi dos Palmares, um dos maiores lideres negros do Brasil que lutou pelo seu povo. Um bom dia para você.

MANCHETE
Regulamentada e assinada a lei da jornada 5x2. Começa com 42 horas.

BASTIDORES
(Primeira)
Intensas as negociações pela presidência do Senado. Os Três Poderes participam.

(Segunda)
MDB não gosta de ser chamado de Centrão. E sabe quem não quer Alckmin na Fazenda? Isso mesmo, o PT.

(Terceira)
Envolvimento de ministros do STF em relatórios da Policia Federal segue gerando desconforto.

(Quarta)
Bastidores da CBF: se o Brasil der vexame na Copa América (2028) pode cair o técnico Carlo Ancelotti e até o presidente Samir Xaud. Aguentam até lá?

(Quinta)
Lula já tem o desenho ministerial, mas ainda negocia tendo em mãos os desejos/nomes do Centrão.

PREMIUM
Tarifa zero: a discussão é de onde virão os recursos. O prefeito Helinho Zanatta, em Brasília na semana passada, detectou que o dinheiro pode sair das emendas parlamentares impositivas: 26,8%, cerca de R$ 11,2 bilhões/ano.

O QUE ELE DISSE
"Muitos falam de mim, mas não me conhecem, não assistem treinos e na verdade nem entendem de futebol".
Memphis Depay (Jogador do Corinthians sobre seus críticos).

DOIS TOQUES
(Um)
Aconteceu com o pimentão, alface, banana e outros produtos. Agora com o tomate, que passa dos 20 reais/quilo. Saída: pesquisa.

(Dois)
A Banda União Operária, patrimônio e orgulho de Piracicaba, fazendo várias apresentações públicas. Ontem (19), aconteceu na Matriz de Vila Rezende.

ANOTANDO
O XV segue contratando: precisa no mínimo de cinco jogadores de razoável qualidade: goleiro, zagueiro/xerife, volante (versátil), centro avante (artilheiro) e o famoso 10. Do contrário, "morre na praia".

PERGUNTAR NÃO OFENDE
Presidências do senado e da Câmara Federal: seu candidato vai traí-lo?

PONTO FINAL
Clubes de futebol pedem dinheiro (socorro) ao Governo Federal. Imoral. Administrações incompetentes e salários absurdos e irreais levam clubes ao fundo do poço. Viram até caso de polícia. Milhões de inadimplentes, milhares de empresas falindo e clubes de futebol endividados por irresponsabilidades administrativas querendo o que falta para a segurança pública, educação e saúde. O "nosso" dinheiro para um futebol onde só existem negligências, mistérios e muitas dúvidas? Vergonhoso. Até terça.



ROBÓTICA

Hyundai Maker encerra 3ª edição em Piracicaba

Com realização da EGP Brasil e patrocínio da Hyundai, projeto leva a cultura maker a estudantes da rede pública

Para aproximar os alunos da robótica e da cultura maker no dia a dia escolar, o projeto Hyundai Maker, realizado pela EGP Brasil com patrocínio da Hyundai, encerra a terceira edição na próxima terça-feira, 24, em uma das escolas contempladas pelo projeto na edição de 2026, Escola Estadual Professor José de Mello Moraes, na cidade de Piracicaba.

Além do contato com ferramentas tecnológicas, as oficinas incentivam os estudantes a trabalhar em equipe, tomar decisões e assumir responsabilidades pelos projetos que desenvolvem. Com as oficinas, o projeto amplia o acesso de estudantes da rede estadual às atividades práticas de robótica e cultura maker com ênfase no uso de hidrogênio na produção de energia limpa.

Em 2026, o projeto ofereceu oficinas em cinco escolas estaduais (E.E). Os alunos participantes são da Escola Estadual Antonio Pinto de Almeida Ferraz, E.E. Augusto Melega, E.E Dom Eduardo Milady Koaik, E.E Abigail de Azevedo Grillo e E.E Professor José de Mello Moraes. Essa última unidade sediará o encerramento conjunto das cinco escolas em 24 de novembro.

O encerramento de mais uma edição do projeto reafirma o compromisso das entidades em contribuir para um ensino de qualidade para os alunos que participam das oficinas "O Hyundai Maker é uma forma de incentivar a liderança entre os jovens. Esperamos que, no futuro, eles se tornem profissionais que se preocupam com sustentabilidade, mesmo em áreas tecnológicas e que se lembrem do contato que tiveram com a infraestrutura do projeto para poder desenvolver soluções de impacto social", afirma Marianna Muniz, PMO do projeto.



Em 2026, o projeto ofereceu oficinas em cinco escolas estaduais

Um dos principais eixos do projeto é incentivar a criação de soluções de mobilidade com o uso de tecnologia e fontes sustentáveis de energia. Para explorar o tema na prática além das atividades em sala, os alunos visitaram a fábrica da Hyundai em Piracicaba. A visita complementou as atividades em sala e aproximou os estudantes das aplicações da tecnologia na indústria automotiva. Além disso, o projeto trabalha principalmente com o conceito e prática do uso de hidrogênio como fonte de energia limpa, o que impacta positivamente a perspectiva dos estudantes sobre um futuro mais renovável.


Anfitrião dos Concertos EPTV 2026, o Trio León-Schaefer-Ring celebra 25 anos de atividade

CULTURA

Concertos EPTV 2026 apresenta Mozart e Beethoven no Erotides

O Teatro Municipal Erotides de Campos recebe neste domingo, 22, às 17h, os Concertos EPTV 2026. O evento convida o público para uma celebração da vida e das angústias de Beethoven, por meio de algumas de suas obras, além do Réquiem, de Mozart. Apresentada pelo Ministério da Cultura e pela CPFL Energia, a programação em Piracicaba conta com o apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

O projeto traz à cidade um encontro com a música erudita, em uma apresentação gratuita que reúne renomados instrumentistas brasileiros: o Trio León-Schaefer-Ring e a violinista Maria Fernanda Krug. A retirada de ingressos começa nesta sexta-feira, 20/11, pela plataforma Megabilheteria.

Anfitrião dos Concertos EPTV 2026, o Trio León-Schaefer-Ring celebra 25 anos de atividade. O grupo já ultrapassou a marca de 800 concertos realizados no Brasil, além de apresentações na Argentina e no Chile. No currículo, também reúne parcerias com grandes nomes da música internacional, como o pianista francês Emmanuel Strosser, com quem gravou o arranjo de 1805, feito por Ferdinand Ries, da Sinfonia Eroica, de Beethoven.

No concerto em Piracicaba, o trio recebe a violinista Maria Fernanda Krug, que possui sólida trajetória como solista e camerista no Brasil e no exterior. O programa começa com o Réquiem, de Mozart, na versão para quarteto de cordas de Peter Lichtenthal (1810). Na sequência, serão apresentados dois quartetos de Beethoven, que retratam diferentes momentos de sua trajetória, marcada por grandes ansiedades e paixões.

O primeiro é o Quarteto nº 1 em fá maior, op. 18, composto quando Beethoven já alcançava a maturidade artística. Em seguida, será apresentado o Quarteto nº 16 em fá maior, op. 135, uma das últimas obras do compositor, escrita quando ele já estava próximo da morte e vivia um período marcado por tormentas e inquietações.

A apresentação em Piracicaba encerra a série de novembro, que leva esse repertório a quatro cidades. Antes de chegar ao Teatro Erotides de Campos, o circuito passou por Americana (11/11), Pouso Alegre (16/11) e Varginha (17/11). A realização é do Ministério da Cultura e Governo do Brasil, a partir da Lei Rouanet e PRONAC - Música de Câmara no Interior - 2026, com Patrocínio CPFL Energia e EPTV.

SERVIÇO
Concertos EPTV 2026 - Piracicaba. Domingo, 22/11, às 17h, no Teatro Municipal Erotides de Campos (avenida Maurice Allain, 454, Parque do Engenho Central). Entrada gratuita, com retirada de ingressos a partir de 20/11 pela plataforma Megabilheteria. O evento conta com acessibilidade. Informações: (19) 3413-8526.

Repúdio à tentativa de censura à Jornalista Beatriz Vicentini

Sergio Oliveira Moraes

Para quem talvez não saiba a que me refiro, recomendo ler no Facebook a página da jornalista Beatriz Vicentini - lá ela reproduz e responde à Notificação Extrajudicial recebida do COGEIME (Conselho Geral das Instituições Metodistas de Educação) e da Associação da Igreja Metodista, com data de 10/11/2026, no qual a jornalista é notificada a apagar suas postagens em que denuncia os desmandos no processo de desmonte e falência da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), bem como também cobra-se da jornalista que ela não mais comente sobre qualquer assunto ligado à Rede Metodista de Ensino e ainda se retrate publicamente por suas postagens. Para se aprofundar ainda mais no caso, o leitor pode conferir também, em A Tribuna Piracicabana (17/11), a matéria "Não à Mordaça", assinada pelo Instituto Piracicabano de Defesa da Democracia (IPEDD).

E não. O "J" maiúsculo no título deste artigo não é descuido de minha parte. Recorro ao simbolismo de iniciar a indicação da formação profissional da Beatriz Vicentini com maiúscula, para expressar o reconhecimento que sua trajetória merece. E tal manifestação não se deve a nenhum relacionamento pessoal, mas ao reconhecimento do seu profissionalismo. Creio que apenas uma única vez nos encontramos pessoalmente, e foi a trabalho.

Aliás, nos encontramos no Anexo da Câmara Municipal de Piracicaba, por conta da discussão do projeto de encampação da UNIMEP Taquaral por uma instituição federal de ensino, que veio a ser apresentado pela vereadora Rai de Almeida. Lá estava a Beatriz (me permita), Jornalista que durante quase 30 anos foi responsável pela Assessoria de Imprensa da Universidade Metodista de Piracicaba. Lá estava a Profissional, que nunca deixou de ser. Quando nos apresentamos, substitui o "como vai?", que considero adequado para pessoas sobre as quais nada sei, que pela primeira vez encontro, pelo "prazer em conhecê-la", porque sincero.

Lá estava eu, como piracicabano, e naquele momento também representando o Conselho Regional da Associação dos Docentes da USP (ADUSP), para manifestar nosso apoio ao projeto - e foi quando pude expressar o meu prazer em conhecer a autora de vários artigos publicados na Revista ADUSP. Foi a leitura desses artigos, em uma revista que prima pela qualidade do que publica, que me levou a dizer um "prazer em conhecê-la" sincero, não automático.

Nos meios digitais, acompanhei sua preocupação com os descuidos para com o campus UNIMEP Taquaral antes de ele ser arrematado em leilão. E sua preocupação com outro patrimônio material e imaterial, ligado à mesma instituição mantenedora, a Escola de Música de Piracicaba Ernst Mahle - preocupação que se traduz, claro, em questionar, em escrever sobre. Mais que natural, é o esperado de uma Jornalista que, some-se, dedicou quase 30 anos de sua vida à assessoria de Imprensa da própria instituição.

Mas, COGEIME e Associação da Igreja Metodista, sentiram-se incomodados com as palavras da Jornalista - e tome censura! Busquem o Facebook, leiam a "Notificação" e confirmem - retomo: "a) ABSTENHA-SE de realizar qualquer novo post, comentário, compartilhamento ou menção que envolva o nome da Rede Metodista de Educação, de suas Instituições de Ensino e da Igreja Metodista, sob qualquer pretexto; " e segue "b) REMOVA imediatamente TODAS..."; "c)PUBLIQUE RETRATAÇÃO...". Resumindo: apague tudo o que escreveu sobre nós, peça desculpas e CALE-SE sobre nós, para todo o sempre! A essa "Notificação", respondo com meu repúdio!

E por seu trabalho, Beatriz, por não se deixar intimidar, por enfrentar as ameaças com profissionalismo, reitero - é um prazer conhecê-la, Jornalista Beatriz Vicentini.

Sergio Oliveira Moraes, físico e professor aposentado Esalq/USP







CARNAVAL 2027

Prefeitura abre inscrições para blocos carnavalescos

Divulgação



Chamamento público prevê apoio a até 16 blocos

As inscrições para blocos carnavalescos interessados em integrar a programação oficial do Carnaval 2027 de Piracicaba estão abertas. Representantes dos blocos podem realizar a inscrição, que é gratuita, até dia 8 de dezembro, preenchendo o formulário. A realização do evento é da Prefeitura de Piracicaba, por meio das Secretarias Municipais de Turismo e de Cultura, que apoiarão com infraestrutura até 16 blocos. O edital de chamamento público com todas as informações referentes às inscrições consta na íntegra no site da Prefeitura (piracicaba.sp.gov.br). A edição de 2026 do Carnaval de Piracicaba teve público de 50 mil pessoas em 25 eventos gratuitos.

O intuito das Pastas com o edital é coordenar os eventos carnavalescos em logradouros e praças públicas do município, especialmente em relação à infraestrutura, mobilidade urbana e segurança dos foliões.

Conforme o edital, podem se inscrever blocos de qualquer bairro de Piracicaba, desde que possuam CNPJ e apresentem a documentação exigida, como RG e CPF do representante legal, comprovante de endereço atualizado e Certidão Negativa de Débitos Municipais, além de breve histórico do bloco e mapa do trajeto proposto.

Todas as inscrições serão analisadas por um Grupo Técnico formado por representantes das Secretarias Municipais de Turismo e de Cultura. Entre os critérios de avaliação para ter apoio do Município com infraestrutura estão a organização da proposta, tradição e história do bloco, viabilidade estrutural, localização, possíveis interferências no trânsito, acessibilidade, segurança e coincidência de datas com outros eventos. Não haverá repasse de recursos por subvenção a Blocos Carnavalescos e/ou escolas de samba. O Grupo Técnico poderá indeferir a proposta que não condizer com a realidade da cidade, por inviabilizar o tráfego em local estratégico, por coincidir com outro evento, por oferecer riscos na sua realização, por ausência de interesse público, dentre outros. Os organizadores dos blocos deverão respeitar os horários e trajetos previamente autorizados, além das normas de segurança e dos limites de emissão sonora. Os desfiles e equipamentos de som deverão ser encerrados a pelo menos uma hora de antecedência em relação ao horário previsto para a dispersão, que deverá ocorrer integralmente até as 22h. O formulário para inscrições está disponível em https://forms.gle/eELmB4Wgbyzbbgd B7.

APROVADOS - A lista com os nomes dos blocos aprovados na primeira etapa será divulgada até dia 11/12 nos canais oficiais da Prefeitura. No dia 14/12, os organizadores dos blocos poderão ser convocados pelas Pastas para eventuais adequações de trajetos ou outros ajustes necessários. E entre os dias 16 e 18/12, os representantes dos blocos deverão solicitar autorização e apoio à Polícia Militar e à Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes. A realização dos desfiles estará condicionada à aprovação dos órgãos competentes. O resultado definitivo, acompanhado das respectivas autorizações, será divulgado no dia 28/12 também nos canais oficiais da Prefeitura.

Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato pelos telefones (19) 3431-7800 e (19) 3431-7911 ou pelo e-mail edital.carnavalpira@gmail.com.

Divulgação



Maria Canuto, Edvaldo Brito e Fábio Gerlach durante a cerimônia de entrega dos certificados

CAPACITAÇÃO

Frente de Trabalho vai atuar em cooperativas

A Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família entregou na quarta-feira, 18, certificados para 72 participantes da Frente de Trabalho que concluíram a formação na Metodologia 3 Fases. Após a capacitação, os formandos vão atuar em três cooperativas de trabalho criadas pelo município que já estão em funcionamento nas áreas de costura, marcenaria e horta.

A cerimônia marcou o encerramento de uma jornada de 70 horas de capacitação, voltada ao desenvolvimento de competências para o trabalho, à organização coletiva e à geração de renda. A formação, que integra o programa de Inclusão Produtiva do município, foi realizada pelo Sebrae-SP em parceria com o Senai Piracicaba. O projeto também contou com o apoio da Coplacana, LEF Cerâmicas, Suzano e NG Metalúrgica.

Os participantes do programa Frente de Trabalho e que vão atuar nas cooperativas são pessoas que se encontram em situação de desproteção social, atendidos pela rede socioassistencial e estão inscritas no Cadastro Único.

Participaram da cerimônia o secretário municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, Edvaldo Brito, e o gerente regional do Sebrae-SP, Fabio Gerlach e o consultor de desenvolvimento social da Suzano, Clayton Nunes.

Fábio Gerlach, gerente regional do Sebrae-SP, parabenizou os alunos por se dedicarem na formação e pela busca por novas oportunidades. "A gente tem aqui um processo muito bem idealizado e construído pela Prefeitura de transformar essa formação em algo concreto, como as cooperativas. Não é simples e nem fácil, mas é algo que está acontecendo na prática. Com isso, temos oportunidade de capacitação, acesso a mercado, oportunidades reais de negócio e renda".

LIGA STEAM

Escolas da rede municipal são finalistas em premiação

Quatro escolas da Rede Municipal de Ensino de Piracicaba são finalistas do Prêmio Nacional Liga Steam 2026, que reconhecerá os melhores projetos inscritos neste ano. A cerimônia de premiação acontece na próxima segunda-feira, 23, em Belo Horizonte/MG. A iniciativa é realizada pela empresa ArcelorMittal, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), e tem como objetivo reconhecer projetos desenvolvidos por professores e estudantes de escolas públicas.

Na categoria Educação Infantil, estão entre os finalistas os projetos das professoras Cassiana Patricia Reatto, da EM Prof. Ada Buselli Neme, com Sementes do Futuro; Maria Cristiana Rodrigues, da EM Prof. Luiz de Siqueira, com Nosso Rio, Nossa Água: Investigando, Cuidando e Criando Soluções; e Thayse Danielle Lopes Siqueira de Andrade, da EM Prof. Erica Fernanda Gobbo Carlos, com Mãos no Solo, Olhos no Verde: Nosso Parque, Nossa Terra. Já na categoria Ensino Fundamental, a finalista é a professora Karina de Freitas Castiglioni de Almeida, da EMEF Wilson Guidotti, com o projeto Verde Escola, Verde Vida, desenvolvido com alunos do 1º ano.

As inscrições foram realizadas em junho, com o tema Um futuro mais verde começa na escola. A iniciativa valoriza projetos desenvolvidos com base na metodologia Steam (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

O primeiro lugar receberá R$ 25 mil, distribuídos da seguinte forma: R$ 10 mil para o professor responsável pelo projeto, R$ 10 mil para a aquisição de equipamentos e melhorias na escola e R$ 5 mil destinados à premiação dos estudantes. O segundo lugar receberá R$ 10 mil, sendo R$ 5 mil para o educador e R$ 5 mil em equipamentos para a unidade escolar. Já o terceiro colocado será contemplado com R$ 5 mil, dos quais R$ 3 mil serão destinados ao professor e R$ 2 mil à escola.

Divulgação



Projeto da EM Prof. Luiz de Siqueira participa da final do projeto Liga Steam 2026

"A participação dos professores demonstra o compromisso com a inovação e com metodologias que estimulam a pesquisa e a resolução de problemas desde a infância. Mais do que promover o cuidado com o meio ambiente, a proposta leva as crianças a refletirem sobre os desafios da comunidade em que vivem, desenvolvendo a consciência ambiental, o pensamento crítico e a responsabilidade social desde os primeiros anos escolares", afirma a coordenadora de Educação Básica, Ana Lúcia Lorencetti Marra.

CORRIDA

Meia Maratona de Piracicaba conquista reconhecimento internacional

A Meia Maratona de Piracicaba acaba de alcançar um importante marco em sua trajetória. A competição, organizada pela Chelso Sports, com apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba, e marcada para o dia 13 de dezembro, foi oficialmente aceita pela World Athletics, entidade máxima do atletismo mundial, e passa a integrar o World Athletics Global Calendar, calendário internacional de competições da modalidade.

A confirmação foi recebida na quarta-feira, 18, por meio de comunicado oficial da entidade, que validou o registro da prova e concedeu à Meia Maratona de Piracicaba o reconhecimento de World Rankings Competition.

Com isso, a competição passa a fazer parte do calendário internacional de eventos cujos resultados podem ser considerados para a composição do Ranking Mundial de Atletismo, utilizado para avaliar e classificar atletas de alto rendimento.

A conquista acontece em um momento de grande expectativa para o evento, que já ultrapassou a marca de 4.500 atletas inscritos, distribuídos entre as distâncias de 21 km, 10 km e 5 km, reforçando sua relevância no calendário nacional de corridas de rua.

O reconhecimento representa um avanço para o esporte piracicabano e fortalece o posicionamento da cidade no cenário nacional e internacional das corridas de rua. A conquista reforça ainda o potencial de Piracicaba como destino para o turismo esportivo. A realização de grandes eventos movimenta a economia local, especialmente os setores de hospedagem, gastronomia, comércio e serviços.

Divulgação



Prova acontece em 13 de dezembro, com mais de 4.500 inscritos

TEATRO

Movimentação apresenta Sobre Tudo Amor

Sobre Tudo Amor é um espetáculo que percorre dois momentos simultâneos: a vida, com seus diferentes significados de amor, e o trabalho de construir e sustentar aquilo que amamos. A apresentação do programa Movimentação Cultural, da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, revela o resultado das oficinas de danças, capoeira, violão e teatro desenvolvidas ao longo do ano. A programação acontece neste domingo, 22, às 18h, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto. A entrada é gratuita.

Com histórias cômicas, dramáticas e reais, professores e alunos do Movimentação Cultural convidam o público a rir, chorar e se envolver com as diferentes modalidades apresentadas: ballet, capoeira, dança de salão, danças urbanas, teatro e violão. Todas as apresentações têm como ponto de partida o tema amar. A direção-geral do espetáculo é de Guilherme Sabino, que também assina a direção artística ao lado de Marco Moreira.

As oficinas são oferecidas gratuitamente nos centros culturais Hugo Pedro Carradore, em Santa Terezinha; Nhô Serra, no Parque Primeiro de Maio; Izaíra Aparecida Barbosa - Zazá, no Mário Dedini; e Antônio Pacheco Ferraz, na Estação da Paulista.

SERVIÇO
Movimentação Cultural apresenta o espetáculo Sobre Tudo Amor. Domingo, 22/11, às 18h, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto (avenida Independência, 277, Centro). Entrada gratuita. Mais informações: (19) 3403-2600.



Evento revela o aprendizado dos alunos de danças, capoeira, violão e teatro do programa Movimentação Cultural da Prefeitura de Piracicaba







CELEBRAÇÃO

Prefeitura apoia evento que celebra 50 anos da Caterpillar em Piracicaba

Desfile de máquinas será realizado em 28/11, com saída da Estação da Paulista e encerramento no Engenho Central; evento é gratuito e aberto à população



Como parte das comemorações de seus 50 anos em Piracicaba, a Caterpillar realizará no dia 28 de novembro, a Tratorata, um desfile de máquinas amarelas pelas ruas da cidade. Com saída programada para as 18h30, da Estação da Paulista, o evento percorrerá importantes vias do município até chegar ao Engenho Central, onde ocorrerá o encerramento.

O evento conta com apoio da Prefeitura, por meio das Secretarias Municipais de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, Turismo e Cultura.

A iniciativa resgata um momento emblemático da história da Caterpillar em Piracicaba. Em 1974, após a aquisição do terreno onde posteriormente seria instalada a fábrica da companhia, clientes locais realizaram uma Tratorata para celebrar a escolha da cidade, com o lema A Caterpillar é nossa. Dois anos depois, em 1976, a fábrica iniciou suas operações no município.

Agora, cinco décadas depois do início das operações, as máquinas voltam às ruas para celebrar essa história com a população. "Celebrar 50 anos em Piracicaba é celebrar uma história construída junto com a cidade. A Tratorata resgata um momento simbólico da nossa chegada e traz essa história novamente para as ruas. É uma oportunidade de compartilhar essa comemoração com a população e reforçar o orgulho de fazer parte de Piracicaba há cinco décadas", afirma Carlos Alexandre Oliveira, presidente da Caterpillar no Brasil.

TRAJETO - A Tratorata sairá da Estação da Paulista e percorrerá importantes vias da cidade até chegar ao Engenho Central. O trajeto inclui vias como Avenida Dr. Paulo de Moraes, Avenida Independência, Avenida Carlos Botelho, Avenida Centenário e Rua Campos Salles, seguindo para a região da Rua do Porto e encerrando no Engenho Central. A população está convidada a acompanhar a passagem das máquinas ao longo do percurso. As máquinas contarão com iluminação especial para o desfile, criando uma experiência visual que combina o resgate da histórica Tratorata com a celebração contemporânea dos 50 anos da Caterpillar em Piracicaba.

No Engenho Central, o público poderá acompanhar as atividades de encerramento. O espaço contará com exposição de máquinas e experiências relacionadas à Caterpillar, além de food trucks para venda de alimentos e bebidas. A participação do público é gratuita.

HISTÓRIA - A instalação da Caterpillar em Piracicaba fez parte do movimento de expansão das operações da companhia para acompanhar as crescentes demandas do mercado brasileiro. Atualmente, a operação no município reúne manufatura de máquinas, Centro de Distribuição de Peças para a América do Sul, remanufatura de componentes, montagem de mangueiras hidráulicas e manufatura de grupos geradores.

A Caterpillar conta hoje com mais de 5 mil funcionários em Piracicaba. Ao longo de sua trajetória, sua presença também contribuiu para o fortalecimento da indústria local, a formação de profissionais e o desenvolvimento da cadeia de fornecedores da região.

A relação com a cidade também se estende à responsabilidade social. Atualmente, a companhia apoia quase 20 projetos em Piracicaba, com iniciativas nas áreas de educação, cultura, capacitação profissional, desenvolvimento comunitário e assistência social. A realização da Tratorata integra as atividades que marcam as cinco décadas de presença da Caterpillar no município e busca celebrar esse legado junto à comunidade.

SERVIÇO - Tratorata Caterpillar 50 anos. 28 de novembro de 2026 - sábado. Saída da Estação da Paulista às 18h30. Encerramento: Engenho Central, a partir das 19h. Evento aberto ao público e gratuito. No Engenho Central: atividades de encerramento, exposição de máquinas, experiências relacionadas à Caterpillar e food trucks com venda de alimentos e bebida.



Movimento esperado é 20% maior que em dias normais e concessionária suspenderá obras para garantir melhor fluidez

FERIADO

Eixo SP prevê 1 milhão de veículos nas rodovias

A Eixo SP Concessionária de Rodovias estima que cerca de 1 milhão de veículos circulem pelos 1.221 quilômetros de rodovias administradas pela empresa entre quinta-feira (19) e segunda-feira (23), durante o feriado prolongado da Consciência Negra. O volume representa aumento de aproximadamente 20% em relação aos dias normais.

O movimento deve se intensificar na quinta-feira, das 16h às 21h, e na sexta-feira, entre 7h e 12h, principalmente no sentido Interior. No retorno, o fluxo mais intenso é esperado no domingo, das 14h às 22h, no sentido Capital.

Na região de Piracicaba e São Pedro, a previsão é de circulação de aproximadamente 155 mil veículos durante o período. O maior volume deve ocorrer no trecho entre São Carlos e Rio Claro, com 325 mil veículos.

Operação especial - Para melhorar a fluidez e a segurança, a concessionária suspenderá obras e intervenções que possam afetar o tráfego a partir de quinta-feira (19), após as 12h, até segunda-feira (23), às 12h. A exceção será para serviços emergenciais.

A operação contará com equipes mobilizadas para monitorar as rodovias e atender aos usuários. Os serviços de guincho e atendimento pré-hospitalar funcionarão 24 horas, e as bases do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAUs) permanecerão abertas, com banheiros, água potável e espaços de apoio.

Painéis de mensagens também serão utilizados para divulgar orientações e informações sobre o trânsito. Em caso de emergência, os motoristas podem acionar a concessionária pelo telefone 0800 170 8998, que também atende pelo WhatsApp, ou pelo aplicativo da Eixo SP. A malha rodoviária conta ainda com rede gratuita de Wi-Fi.

NOVO HORIZONTE

Região recebe o arrastão da dengue no sábado, 21

As equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), vinculadas ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde, vão percorrer os bairros Kobayat Líbano, Parque dos Sabiás, Jardim Santa Maria, Vila Liberdade, Novo Horizonte, Santa Fé I, II e III neste sábado, 21/11.

A ação acontece das 8h às 14h para recolher inservíveis que podem acumular água e servir de local para a proliferação do mosquito Aedes aegypti. O ponto de encontro será o Varejão do Novo Horizonte, localizado na rua Lauro Fernandes de Campos Ferrari, em frente ao número 45. Os arrastões realizados até setembro deste ano recolheram aproximadamente 247 toneladas de material.

Até o dia 17/11, foram registradas, em dados provisórios, 9.299 notificações, com 91 confirmações de dengue e nenhum óbito. Em dados consolidados, no mesmo período de 2025, foram 25.312 notificações, 5.830 confirmações e 5 óbitos e em 2024, 64.223 notificações, 29.415 confirmações e 16 óbitos.



Equipes recolhem inservíveis que podem ser criadouros do Aedes aegypt

Transição para valer



José Renato Nalini

O mundo está ficando envenenado de tanta emissão de gases causadores do efeito estufa. As pessoas parecem não perceber. São como o sapo na água de uma panela em um fogareiro aceso. Enquanto ela está morninha, tudo bem. E quando ferver?

O sapo ainda pode pular fora da panela. Nós não podemos pular fora do mundo. Por isso, é preciso muito juízo. Na escala micro também.

Por exemplo: usar apenas etanol para abastecer seu carro flex. Se possível, comprar um carro híbrido ou elétrico. E buscar energias limpas, como a solar e a eólica.

O mundo mais adiantado já percebeu isso, ao menos a parte consciente dele. Como consequência da Guerra no Irã, os países que ainda consomem petróleo procuraram fontes renováveis. E pela primeira vez, a geração mundial de eletricidade vinda de fontes solares e eólicas foi superior à obtida com gás. O número histórico foi obtido em abril, de acordo com a Ember, think tank do setor: 22% do total proveniente das duas modalidades renováveis, ante 20% daquela de origem fóssil.

Uma lástima que a geração de eletricidade a carvão ainda domine o cenário mundial. O Brasil poderia estar muito adiante de todas as outras nações, se aproveitasse devidamente a sua matriz energética limpa. O crescimento na geração mundial de energia solar e eólica subiu 13% em 2025, em relação a 2024. Mas o Brasil só subiu 4%, enquanto China chegou a 13%, União Europeia 14%, Reino Unido 35%, Austrália 17% e Chile 24%.

Até os Estados Unidos, onde a maré está contra tudo o que lembrar ecologia, ambientalismo ou mudança climática, chegou a aumentar 8% na produção de eletricidade solar e eólica. Até 2032, prevê a Bloomberg, a energia solar se tornará a maior fonte de eletricidade do mundo. É uma fonte de eletricidade barata, produzida localmente e muito segura.

Quanto aos carros, na Europa o número de licenciamento de carros sem motor a combustão subiu 34%, só no mês de abril de 2026. Que isso também aconteça aqui entre nós. A transição energética tem de ser para valer e não figurar apenas como discurso.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

A economia cresceu e ninguém avisou o cidadão



Gregório José

Existe uma velha piada sobre o sujeito que morreu de fome sentado diante de uma mesa farta. Ele não tocou em nada aguardando autorização para se servir. A eco-nomia, aparentemente, resolveu transformar a anedota em política pública. Os números crescem, os indicadores se comportam e os discursos oficiais celebram. O problema é que o cidadão continua olhando a etiqueta do supermercado antes de colocar qualquer coisa no carrinho.

Um levantamento divulgado pela Gallup em 16 de novembro de 2026 traz um sinal preocupante. Entre os países do G7, apenas 22% dos entrevistados dizem que a economia de sua região está melhorando. No ano passado eram 35%. Outros 66% afirmam que a situação está piorando. É o pior nível de otimismo desde a crise financeira de 2009. A França, os Estados Unidos, o Canadá, a Alemanha e o Reino Unido aparecem entre os países onde a percepção econômica preocupa. Na Alemanha, somente 19% en-xergam melhora. No Reino Unido, o índice despencou para 13%. É difícil vender entu-siasmo quando a realidade insiste em apresentar a fatura.

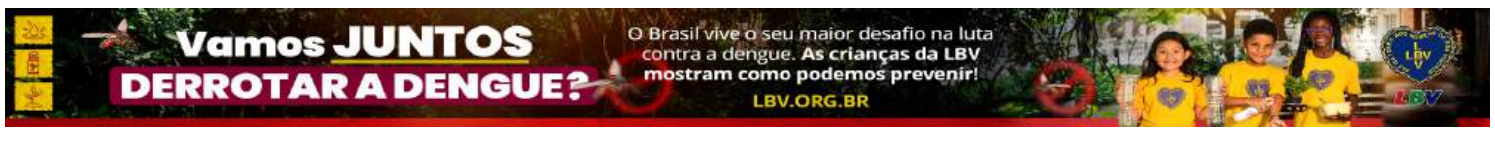
Eis a contradição que deveria tirar o sono dos governantes. O crescimento eco-nômico permanece relativamente estável, mas a confiança popular desaba. A Gallup aponta uma explicação importante, a inflação corroeu o poder de compra e os salários reais demoraram a recuperar o terreno perdido. O PIB pode sorrir na fotografia. A famí-lia, diante das contas, não tem o mesmo motivo.

Há uma distância enorme entre anunciar prosperidade e permitir que as pessoas a experimentem. Governante adora apresentar gráficos, inaugurar números e distribuir declarações otimistas. Mas experimente explicar crescimento econômico a quem parcela a compra do mês, adia uma consulta médica ou chega ao fim do salário muito antes do fim do mês.

O Brasil conhece bem esse teatro. Aqui também se confunde desempenho econômico com bem-estar social, como se uma estatística favorável pagasse aluguel, presta-ção e supermercado. Não paga. Desenvolvimento precisa chegar à vida real, gerar renda, melhorar serviços e devolver alguma tranquilidade a quem trabalha.

O cidadão não vive de discurso, não faz feira com projeção do PIB e não paga boletos com promessa eleitoral. Se a economia vai tão bem, está na hora de fazer essa notícia chegar à mesa das famílias. Porque crescimento que não melhora a vida das pes-soas é uma excelente notícia para os gráficos. Para o povo, continua sendo apenas uma promessa.

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo, pós-graduado em "Gestão Escolar", "Ciências Políticas" e "Mediação e Conciliação", MBA em "Gestão Pública"





ENTREVISTA

“Predestinado a ser corinthiano”

O entrevistado do jornalista João Umberto Nassif de hoje é o médico e professor Dr. Natanael Martins Filho

O médico Dr. Natanael Martins Filho é natural da cidade de São Paulo, nascido no bairro Tatuapé, próximo ao Estádio de Futebol Parque São Jorge. Ele diz com seu bom humor: “Nasci predestinado a ser corinthiano. O meu avô e o meu pai eram de Piracicaba e fabricavam máquinas para a indústria de papel. Nessa época, eles residiam em São Paulo. Quando eu tinha aproximadamente a idade de 6 anos e 6 meses, eles retornaram para Piracicaba, onde fui criado. Eu nasci dia 27 de junho de 1950. O meu avô era Gerente Industrial, o meu pai seguia a mesma profissão. O meu avô, meu pai e meus 7 tios fizeram duas fábricas de papel em Piracicaba. Sou filho de Natanael Martins e de Vitória Caproni Martins, ela é de Mombuca, seu pai era Bortolo Caproni, muito conhecido em Mombuca. Nós vínhamos de trem para visitar a “nona”. Nessa época já estávamos morando em Piracicaba. Em Piracicaba, meu pai, meu avô e meus tios construíram uma fábrica de papel própria, inclusive com a fabricação das máquinas, e como meu avô chamava-se Josué Martins, a fábrica passou a se chamar J. Martins & Filhos. A minha família é Martins por parte de pai, eles vieram da Suíça. Meu bisavô era suíço e por parte da minha mãe eram italianos.

(Obs.: Martin. É o equivalente direto de Martins nas regiões de língua francesa e alemã da Suíça). Meu avô e meu pai jovenzinho, trabalhavam como ferreiros, com forja, desde os bisavós já faziam isso, e depois acabaram evoluindo para a parte de construções de máquinas e montaram a própria fábrica deles”.

O senhor tem irmãos?

Tenho 3 irmãs. Nós perdemos uma irmã. A Mary e a Amenaides. A que faleceu era a mais nova, a Cacilda. A minha esposa é a maria Suely da Costa Martins, ela é de Manaus.

Os seus primeiros estudos o senhor fez em qual escola?

Fiz no Instituto Educacional Sud Mennucci o tempo todo. Desde o primeiro ano até o científico, tempo dos professores Demóstenes, Zelinda, Salles, professor de português, e outros professores notáveis. Terminado os estudos regulares no Sud Mennucci fui fazer o Cursinho CLQ. Tive aulas com Torigoi, Thame, Zé Arthur, Newman, Juan.

Você concluiu o Cursinho e foi fazer vestibular para Medicina. Por que a opção por Medicina?

Eu sempre pensei em fazer Medicina! Quando eu estava no ginásio, já comecei a me interessar por biologia, pela matéria. Um pouquinho mais maduro, já pensei, isso tem tudo a ver com o ramo da saúde. Vou fazer Medicina! Eu já estava no final do cursinho, foi quando falaram que tinha aberto o Curso de Medicina em Manaus. Em 1966 já era a 6ª Turma. Eu pensei: É uma escola nova, está começando, talvez o fluxo de pessoas seja maior ou menor, mas está começando, a possibilidade de entrar talvez seja maior. O curso de Medicina até hoje é muito acirrada a disputa para ingressar nas escolas públicas. Lá a escola era Federal.

Como você chegou em Manaus?

Vamos começar contando antes de chegar lá. Eu tinha três amigos de infância: o Chadazinho, Zé Lopes e o Carlinhos Frank. Esses dois últimos foram jogadores profissionais do XV de Novembro de Piracicaba. Eu jogava bola com eles, só que eu era ruim de bola!

Você jogou no XV de Novembro?

Não! Eles eram meus amigos de infância, nós morávamos na mesma rua, na Rua Santa Cruz, perto da Mausa. O Frank e o Zé Lopes foram excelentes jogadores. Se eles jogassem hoje, estariam milionários. Eram atacantes. Eu ia junto, dizia que era treinador! Somos amigos até hoje. Todos os fins de semana saímos juntos com as esposas. Inclusive com o Chadazinho e outros colegas montamos um conjunto musical em Piracicaba! O The Baby’s. Eu tocava guitarra e tocava o baixo também; o Chapéuzinho tocava bateria e o Zé tocava guitarra base. E eu tocava guitarra solo. Tocávamos em festinhas, não fomos músicos profissionais.

No Clube Coronel Barbosa vocês chegaram a tocar?

Tocamos! O Cine São José transformou-se em teatro. Nós tocamos ali em um festival de música que houve em Piracicaba. Fomos classificados em 2º lugar. Cheguei a ver Roberto Carlos cantar no então Cine Rivoli, na Rua Benjamin Constant.

Voltando ao vestibular, como foi?

Antes de ir para Manaus, íamos fazer a inscrição em Brasília. O Zé Lopes que foi jogador do XV de Novembro, queria fazer Odontologia, o Carlinhos Frank queria fazer Engenharia e eu queria fazer Medicina! Fomos nos inscrever para o vestibular da Federal de Brasília com um colega, de Fusquinha. Paramos para tomar um café, eu disse: “Zé, você já dirigiu muito tempo, deixa que eu vou dirigir!”. Isso era de noite! Sabe aquelas ilhas que existem no meio da estrada? Estava o canteiro central inteiramente quebrado! Era noite, a luz do Fusca não tem o alcance dos automóveis de hoje, eu bati com o carro nesse canteiro que estava em obras. Capotou o carro! Foi o Pai do Céu que nos ajudou! Naquele tempo não existia celular. Dois veículos pararam lá, o guarda-rodoviário foi chamado, nos acudiram, levaram-nos para a cidade mais próxima que era Jaboticabal. Graças a Deus estávamos todos bem. Viemos de volta para Piracicaba. Depois foi o caminhão guincho tirar o carro do local.

Vocês retornaram para Piracicaba?

Voltamos! Eu fui na casa do meu avô, o meu pai estava em São Paulo, ele era Gerente Industrial de uma fábrica de papel e celulose. Eu contei para o meu avô o que tinha acontecido. Ele disse-me: “Fique tranquilo!” Pegamos o ônibus e fomos para São Paulo, chegamos lá, meu avô e eu, meu pai entendeu que foi um acidente e disse que iria mandar consertar o automóvel. Na hora do almoço, eu já tinha decidido, tinha visto um cursinho que tinha aberto para Manaus, decidi ir embora. Eu pensei: “Meu pai está pagando o cursinho, vai ter que pagar o estrago do carro, vai ter que cotizar, não é justo ele fazer isso aqui! Eu vou embora! Pensei também: “Vou pegar meu avô para ajudar a conversar com o meu pai. Ele era um homem muito justo, mas rígido. Não era um homem bruto, mas sabia se impor. Eu queria ter a inteligência que o meu pai teve. Ele via as coisas com uma lucidez incrível. Eu expliquei que queria ir para a UFAM - Universidade Federal do Amazonas. Meu pai levantou-se da mesa e disse: “Você não vai para lugar nenhum! Vai ficar aqui!” Eu disse-lhe: “Pai, eu nunca desobedeci ao senhor, mas não é desobedecer, eu vou embora!” Meu avô só olhou para o meu pai. Ele sentou-se e disse: Então vá! (Dr. Natanael, ao reviver o fato emociona-se).

E o senhor foi para Manaus como?

Meu pai morava em Perus (SP), eu saí de lá, minha mãe fez a minha mochila, com roupa, toalhas e o básico. Fui de carona em um caminhão da fábrica que me deixou em São Paulo, ele me deixou na estrada que vai para o Rio de Janeiro em um posto de gasolina no início da Via Dutra. Nessa época era muito comum pegar carona. Apareceu um carro, com uma senhora e um motorista dirigindo, eu cheguei perto, narrei resumidamente o meu roteiro, precisava chegar ao Rio de Janeiro. Ela me fez algumas perguntas, olhou para o motorista, e assim peguei a carona até lá. Eu estava com um amigo: Fábio Diehl, ele tinha espírito de aventura. No Rio de Janeiro fomos pegar o trem. Era cortesia da ferrovia, precisamos preencher um questionário imenso. Fomos de trem até Belo Horizonte. De Belo Horizonte fomos para Brasília, também de carona. Eu tenho um primo que serviu o Exército em Brasília. Meu tio, de sobrenome Martins, era pastor da Igreja evangélica, nossa família é uma das pioneiras em trazer a Igreja Evangélica para Piracicaba. O nome do meu tio era Samuel Martins. Ele era muito conhecido em Piracicaba, tinha escritório de contabilidade. E meu primo Esdras Martins fez o Exército em Brasília. Quando o Esdras serviu o Exército, ele teve uma boa relação de amizade com um tenente que servia lá. Ele era da Igreja Evangélica, mantinha correspondência com o meu tio. Eu pedi ao meu tio que me fizesse uma carta de apresentação para seu amigo de Brasília. Fui no Palácio do Planalto. Isso foi em agosto de 1971. Eu tinha feito o Tiro de Guerra com o Sargento Guatura. Eu fiquei sentado esperando. Após algum tempo o oficial chegou. Expliquei que estava indo para Manaus, narrei detalhadamente desde a minha saída de Piracicaba e a intenção de chegar em Manaus, precisávamos eu e o colega de uma carona no avião cargueiro da FAB. Ele disse-me para esperar, pois ainda estava em expediente de trabalho. Fiquei um bom tempo esperando. Depois de umas duas horas ele disse-me: “Vem comigo!” Ele me levou para a casa dele. Conseguiu duas passagens de Brasília para Manaus, só que não fomos pela FAB, fomos com avião de linha, cortesia. Esse oficial era um senhor atencioso, sentamos à mesa com ele, sua esposa, sua filha, compartilhamos a refeição. No outro dia cedo ele nos levou até o aeroporto, o avião acho que era da Vasp ou Varig, não tenho certeza. Chegamos em Manaus, desci pela escada no aeroporto, senti um calor, achei que era da turbina do avião. Fui caminhando em direção às portas que recebem quem desce do avião, imaginando que lá o calor iria diminuir muito. Entrei e o calor continuou praticamente o mesmo! Nós dois, um olhava para o outro, pensando como vai ser isso aqui? Perguntei onde era o centro, me disseram que estava muito longe, só indo de ônibus. Esperamos o ônibus, quando chegou fomos embora para o centro da cidade. Chegamos no centro, pensei, aonde eu vou agora? O dinheirinho que eu tinha não dava para ficar em hotel. Fomos até a Casa do Estudante. Naquela época, havia nas capitais a Casa do Estudante. Fui lá, o rapaz veio me atender. Ele disse-me: “Você vai ver comigo, está praticamente lotada!”. Ele abriu todos os quartos, todas as camas abarrotadas. Ele pediu desculpas e disse que se quisesse, podia ficar no corredor. Como eu não tinha para onde ir, falei: “Tá bom!”. Peguei a toalhinha que a minha mãe tinha deixado na mochila, fiz da mochila meu travesseiro e fiquei ali por uns quatro ou cinco dias. Vou começar a procurar os paulistas aqui. Fui para a faculdade e comecei a perguntar se conheciam algum paulista que estudasse lá. Um deles disse que conhecia, tinha uma república onde ele conhecia os moradores. Ele me levou até esses colegas. Cheguei lá, disse que tinha ido prestar o vestibular, já estava em agosto, o vestibular seria em setembro. Ele disse-me: “Não tem lugar, mas tem rede, esse colega era do Estado de São Paulo, de Santa Fé do Sul. Eles saiam bem cedo para a faculdade. Um dos colegas de Piracicaba, o Frank, pediu para o meu pai e ele me mandou todas as apostilas que eu tinha do Objetivo. O meu pai trabalhava em São Paulo, nessa época eu estudava no Curso Objetivo. Era na Avenida Paulista, considerado como o top dos cursinhos.

Em Manaus qual era o seu apelido de estudante?

Era “Urso Branco”. Sou muito peludo, isso é de família. Aquelas camisetas de mangas curtas, os pelos todos de fora, eu brancão lá. Prestei o vestibular. Passei! Nesse interim, próximo da minha república tinha uma casa e tinha alguém tocando lá no fundo. Eu gosto muito de violão, percebi que estava sendo bem tocado. De onde eu estava disse-lhe: “Tá legal esse som!” A pessoa que estava tocando disse-me: “Pode entrar! Entrei, disse que estava na república ali perto, e que estava legal a batida de violão. Ele perguntou-me se eu tocava também. Eu disse que tocava, mas não do jeito que você toca! Você toca demais para mim! Ele disse-me: “Então toca um pouquinho!”. Toquei um pouco, Ele perguntou-me se eu tocava outro instrumento, eu disse-lhe que tocava um pouco de teclado. Foi quando ele disse: “Nós recebemos um teclado para o conjunto, não temos tecladista. Nós temos um conjunto musical, tocamos todos os finais de semana! Tinha ensaio do conjunto na quinta-feira e tocava na sexta, sábado e domingo. Disse: “Se quiser, vá até lá para ver!” Fui. O teclado já estava lá. O pessoal me animou: “Vamos ver você tocando!” Eu disse-lhes: “Toca o trem, eu não vou acompanhar, vou perseguir vocês! Eu tocava realmente! Nossa! Fiquei amigo de todos que eram músicos. Tinha uma carteirinha de músico, com ela entrava em muitos lugares. Esse grupo onde comecei a tocar, tinha empresário, eu ganhava um cachê. Tinha amigos fantásticos ali. Conheci outros conjuntos musicais, a gente fez amizade com todos. Eu pensei: preciso ganhar mais um dinheirinho! Esse colega que morava comigo, estava dando aulas no cursinho. Eu já estava no segundo ano da faculdade, disse-lhe: “Arruma umas aulas para eu lecionar no cursinho!”. Passou uma semana ele disse-me: “Tem aula lá no cursinho. Você tem que preparar uma aula para ver se o responsável aceita você”. Peguei as minhas apostilas e comecei a preparar uma aula. Meu colega disse-me: “Você está preparando aula de biologia, só que vai dar aula de física! E não é qualquer física! É eletricidade”. Preparei aula de Eletrodinâmica, Eletrostática, Eletromagnetismo e Magnetismo. Dei a aula, recebi a autorização para começar a dar aulas. Comecei a dar aula de física na parte de eletricidade, acabei pegando uma boa parte das aulas de física, incluindo estática e dinâmica. Dando aulas você tem que prepará-las, estar pronto para tirar dúvidas, com isso você ganha muito conhecimento. Fiquei quase 10 anos dando aula no cursinho! Foram seis anos de Faculdade de Medicina, dei muita aula a noite. Quando eu terminei a faculdade fui para o Hospital do Exército. Saí como 2º Tenente do Exército. Às 6:00 horas da manhã tinha que estar dentro do hospital.

Tinha a ordem do dia?

Todo dia tinha a preleção, que é a Ordem do Dia, ela era dada pelo Major Mário. Eu permanecia no Quartel até as 13:00 horas. Na parte da tarde passei a trabalhar em Hospital. Eu me formei em 1977 e casamos nesse mesmo ano, eu e a minha esposa Dra. Maria Suely C. Martins (Dentista). Casamos em uma Igreja Presbiteriana, em Manaus.

Você chegou a ir ao Teatro Amazonas?

Muitas vezes. É maravilhoso! O Teatro teve a sua construção iniciada em 1834, foi inaugurado em 1896. O material utilizado para a construção do prédio veio da Europa. É um ponto turístico que é uma visita inesquecível e se possível assistir a algum dos maravilhosos espetáculos que são apresentados lá. O Teatro Amazonas é reconhecido como patrimônio mundial pela Unesco.

Qual foi na época a maior incidência de doença em Manaus?

Era a malária! Tratada principalmente pela Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD). De forma resumida, a unidade trata de doenças infecciosas, parasitárias e tropicais, com destaque para doenças transmitidas por mosquitos: Malária, Dengue, Zika, Chikungunya, febre amarela e febre do Oropouche. Infecções crônicas e virais: HIV/Aids, hepatites virais e tuberculose. Outras endemias e urgências: Leishmaniose, doença de Chagas, dermatoses infecciosas e acidentes com animais peçonhentos (picadas de cobras e escorpiões).



Manaus teve um grande impulso de desenvolvimento com a criação da Zona Franca de Manaus?

Foi um enorme diferencial para Manaus! Foi o grande impulso para toda a região. Podiam trazer sem impostos produtos do exterior. Muita gente saía de São Paulo e ia fazer compras em Manaus para revender aqui. O Polo Turístico na parte comercial era muito desenvolvido. Com o tempo a Zona Franca foi perdendo o atrativo principal. A nossa indústria desenvolveu-se muito, ela passou a competir com os produtos importados em certos segmentos. Turisticamente Manaus é bonita! Aquele rio é maravilhoso! Fazíamos passeios de barco, lá existem barcos próprios para turistas.

Os índios apresentam espetáculos relativos à cultura deles?

Hoje os artistas indígenas estão ocupando espaços culturais. Há uma integração muito grande entre os povos indígenas e os não indígenas. Muitos indígenas conservam suas tradições, mas estão integrados na sociedade, trabalham, estudam. Ir para Manaus foi uma decisão muito acertada que o senhor tomou, aliada à sua determinação e uma simpatia natural, logo ambientou-se ao que na época parecia um local de difícil acesso. A Rodovia Transamazônica, a BR-230, com 4.269 quilômetros, atravessa sete estados, sua construção teve início em 1970, as chuvas intensas, no “inverno”, deterioram parcialmente ou totalmente o asfalto. Ela requer um planejamento com estudos técnicos e soluções inovadoras. Enquanto isso, Manaus passa por um isolamento parcial (horas de avião ou dias de barco, estrada precária, com boa parte de terra).

Em Manaus o senhor conheceu a sua esposa?

Ela foi minha aluna no cursinho! Nos conhecemos, namoramos e nos casamos. Ela é a Dra. Maria Suely C. Martins (Dentista).

Vocês tiveram filhos?

Tivemos: Dr. Bruno C. Martins, (Filho), Médico Professor Livre Docente USP/Endoscopia Terapêutica. Dra. Daniela Tanikawa, (casada com Bruno), Médica Cirurgiã Plástica Restauradora (Bebês / Crianças) cidade de São Paulo. Dra. Bianca C. Martins (Filha), Médica Professora Veterinária Oftalmologista (Estado da Califórnia/ EUA). Dr. Fabio Lima. (Genro, casado com a Dra. Bianca), Professor Médico Veterinário, especialista em Reprodução Animal (Estado da California EUA). Dr. Felipe C. Martins (Filho), Professor Médico Veterinário Anestesista (Estado de Illinois - EUA). (Obs.: O Felipe nasceu em Piracicaba. Em 1980, nós voltamos para Piracicaba; Duas Netas, Júlia e Bruna e dois netinhos, Noah e Liam). Em Manaus, eu e mais dois colegas montamos um cursinho, o Curso Einstein, existe até hoje lá e virou uma universidade. Quando montamos o cursinho contratamos professores que faziam parte do Hospital Militar, inclusive tinha dois colegas médicos que já tinham sido professores de cursinho. O nosso cursinho tornou-se um fenômeno! Cresceu muito o número de alunos. Professor de cursinho além do conhecimento tem que ter uma didática que seja atrativa. Um colega nosso, de família de Manaus, assumiu o cursinho, com muito empenho, ele com o passar do tempo transformou na Uninorte. O cursinho que nós fizemos tinha mais de 700 alunos. O ano que vem vou fazer 50 anos de formado, já tem uma movimentação para a celebração de uma grande comemoração. Quando voltei para Piracicaba, operei no Hospital dos Plantadores de Cana (Hospital referência), operei em Sumaré. No Hospital Militar eu fazia Cirurgia Geral, focado na parte abdominal: estômago, intestino, fígado, pâncreas. Fiz a parte de Endoscopia digestiva dentro da Unicamp, como Pós-Graduação, fiz Medicina Ocupacional dentro da Unicamp, trabalhei na Caterpillar como médico do trabalho, trabalhei por 30 anos na Arcor como médico do trabalho, trabalhei na Mausa como médico. Quando era menino morava em frente a Mausa. O que me trouxe para Rio das Pedras foi o fato de ser médico do Hospital quando era administrado pelas Irmãs, e trabalhei no Pronto Socorro de Rio das Pedras.

HISTÓRIAS DE NASSIF

PROGRAMA PIRACICABA HISTÓRIAS E MEMÓRIAS JOÃO UMBERTO NASSIF
Jornalista e Radialista - joaonassif@gmail.com
Entrevista: Publicada aos sábados no caderno de domingo da Tribuna Piracicabana; As entrevistas também podem ser acessadas através do seguinte endereço eletrônico: **https://historiasdenassif.com.br**



Equipe fez retirada de árvore de grande porte que obstruiu passagem de veículos

Mobilidade e segurança

Prefeitura faz limpeza urbana e remoção de árvores após chuvas

Devido às fortes chuvas que atingiram o município nos últimos dias, as equipes de zeladoria e limpeza urbana estão mobilizadas em uma força-tarefa para minimizar os transtornos causados pelo temporal. Neste primeiro momento, os trabalhos de remoção de árvores caídas, galhos e demais obstáculos estão concentrados exclusivamente em locais que oferecem risco imediato à vida, bloqueiam vias essenciais ou comprometem a segurança dos moradores.

A estratégia, planejada pela Prefeitura de Piracicaba por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, visa garantir a integridade física da população e restabelecer a mobilidade nos pontos mais críticos da cidade. Até hoje, desde o temporal do dia 07/11, foram registrados 154 endereços com quedas de árvores e galhos caídos - em alguns locais, houve mais de uma ocorrência.

Foram afetadas também, duas comunidades locais de difícil acesso à entrada de caminhões: Pereirinha e Renascer. Dentre os bairros mais afetados estão a região da Nova Piracicaba, Vila Rezende e Santa Rita.

Assim que as ocorrências emergenciais forem controladas e os serviços básicos estiverem normalizados, as frentes de trabalho avançarão para as demais áreas comuns, praças e bairros que também sofreram danos, realizando a limpeza completa e a desobstrução total dos espaços.

O poder público solicita a compreensão e a paciência dos cidadãos pelos eventuais transtornos causados pelas alterações temporárias no fluxo da região atendida. Neste momento, as equipes seguem atuando de forma ininterrupta para que a rotina da cidade seja restabelecida o mais rápido possível.

Em caso de emergência ou identificação de situações que ofereçam perigo iminente, a orientação é manter distância e acionar imediatamente os canais oficiais. Para ocorrências em áreas públicas, entre em contato pelo telefone 156, pelo 199 (Defesa Civil) e pelo 153 (Guarda Civil) ou acesse o portal sempapel.piracicaba.sp.gov.br, para registrar ocorrências em caso de área particular.

Trabalho

Empresas de Piracicaba oferecem mais de 300 vagas

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, disponibiliza a partir de segunda-feira, 23/11, 348 vagas de emprego por meio do Painel de Vagas do CAT (Centro de Apoio ao Trabalhador). As oportunidades são para atuação em empresas do município e contemplam candidatos com diferentes níveis de escolaridade e perfis profissionais.

Entre os cargos com maior número de vagas estão ajudante de expedição I (50 vagas), ajudante de produção II (50), operador de caldeira (50), atendimento ao cliente (40) e operador comercial/caixa (11).

Também há oportunidades para caldeireiro, mecânico montador e soldador, com 10 vagas cada; operador de produção oferece 9 vagas, e especialista em proteção e planejamento patrimonial e preparador de máquinas injetoras com oito vagas cada.

As Pessoas com Deficiência (PCDs) podem se inscrever para as 10 vagas abertas para atendente de restaurante.

As empresas oferecem oportunidades para candidatos com e sem experiência, exigindo desde alfabetização e ensino fundamental até ensino médio, conforme a função. Há vagas que requerem CNH e disponibilidade para viagens.

PAINEL DE VAGAS - Mais informações sobre as vagas que estão disponíveis podem ser consultadas no Painel de Vagas, disponível no site da Prefeitura: piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/.

As vagas ficam disponíveis até o limite de encaminhamentos ou podem ser encerradas a qualquer momento, conforme solicitação das empresas contratantes.

Os candidatos devem manter seus dados atualizados e verificar atentamente os requisitos de cada oportunidade antes de realizar a candidatura.

O CAT (Centro de Apoio ao Trabalhador), está localizado no Térreo 1 do Centro Cívico, na rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233. Mais informações pelo WhatsApp (19) 3437-2221, ou pelo telefone (19) 3431-8500.

Ace Padel

Piracicaba terá novo clube de padel e pickleball

Piracicaba ganhará um novo espaço dedicado aos esportes de raquete. O Ace Padel está em fase de pré-inauguração e será um dos primeiros clubes da cidade voltados ao padel e ao pickleball. A abertura está prevista para o final de novembro. Localizado na Avenida João Flávio Ferro, 400, no bairro Santa Rita, o clube iniciará as atividades com duas quadras de padel e uma de pickleball. O projeto prevê ampliar a estrutura futuramente para cinco quadras de padel e duas de pickleball.

O padel é um esporte praticado em duplas, em uma quadra cercada por paredes de vidro e telas, que também fazem parte do jogo. Já o pickleball combina características do tênis, badminton e tênis de mesa, sendo praticado com raquetes e uma bola perfurada. As duas modalidades vêm conquistando novos praticantes em diferentes países. A estrutura do Ace Padel contará com aulas para iniciantes e jogadores experientes, jogos abertos, torneios e espaço social com bebidas e petiscos. A proposta também inclui facilitar o acesso às modalidades por meio de reservas, pagamentos e agendamentos totalmente digitais, pelo aplicativo ou site do clube.

Divulgação



Espaço no bairro Santa Rita terá quadras de padel e pickleball, aulas e torneios

Nos jogos abertos, os participantes poderão entrar em partidas com pessoas de nível semelhante, mesmo sem conhecer outros jogadores. O pagamento também será individualizado, com cada participante responsável apenas por sua parte na reserva da quadra.

"Queremos que o Ace Padel seja um lugar para quem quer jogar, evoluir e se divertir, desde quem nunca segurou uma raquete até quem já joga há anos", afirma Isadora Horita, empreendedora e sócia-fundadora do clube.

O espaço pretende atender diferentes públicos, de famílias e iniciantes a grupos de amigos e empresas interessados em atividades esportivas. Mais informações pelo Instagram @clubeacepadel ou no site: www.acepadel.com.br

20 de novembro: Piracicaba saiu na frente e o Brasil entendeu o porquê

Ronaldo Almeida
Ceiça Sandoval
Rosângela Pereira

Piracicaba já sabia em 2003 o que o Brasil só reconheceu 20 anos depois.

Enquanto o 20 de novembro ainda era só uma data de luta do movimento negro, nossa cidade já tinha transformado o dia em feriado municipal, pela Lei nº 5.242/2003. Em 2023, São Paulo fez o mesmo em todo o estado, e em dezembro daquele ano, o país inteiro seguiu o mesmo caminho. Não foi por acaso. Foi conquista. O 20 de novembro é o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. A data lembra a morte de Zumbi dos Palmares, em 1695, e foi proposta em 1971 por ativistas negros, entre eles o poeta Oliveira Silveira, em Porto Alegre. Era preciso contar outra história: não só a da escravidão, mas a da resistência, da organização e da liberdade construída pelas próprias mãos negras nos quilombos.

E Piracicaba tem sua própria história para contar.

Aqui, essa memória tem nome, ritmo e som: o batuque de umbigada. Tradição afro-brasileira viva na nossa cidade e na região, mantida por mestres e mestras que guardam saberes, histórias e modos de vida. Ouvir quem mantém essa tradição, registrar e levar para as escolas é reconhecer quem de fato ajudou a construir a cultura piracicabana.

Mas o feriado não é só sobre o passado. Ele nos pergunta sobre o presente:

Quais histórias negras aparecem nos nossos museus e salas de aula? Que espaço os artistas negros têm na programação cultural? Como acolhemos quem sofre racismo e intolerância religiosa?

O feriado só vale a pena se virar decisão o ano inteiro: apoiar mestres da cultura popular, preservar acervos, formar professores e fortalecer o atendimento às vítimas de discriminação. No Brasil, os dados do IBGE ainda mostram que trabalhadores pretos e pardos ganham, em média, menos que trabalhadores brancos. A memória de Palmares nos lembra que igualdade não se decreta, se constrói.

Do batuque de umbigada em Piracicaba à memória de Palmares, o 20 de novembro aproxima a história que vivemos aqui da história que o Brasil conta sobre si.

Que a data não seja apenas folga no calendário. Que seja compromisso. (Coletivo Juntos Por Pira)







entre aspas
com Ronaldo Castilho

@ronaldoacastilho | @ronaldoacastilho | ronaldo@ronaldocastilho.com.br | www.ronaldocastilho.com.br

Paulinho Fortunato

"Um país que não conhece de onde veio dificilmente sabe para onde vai", enfatizou Paulinho Fortunato

Foto: Acervo Pessoal



Paulo Fortunato tem 45 anos. É marido de Denise, pai de Helena e Joana e filho de Helena e Damião. Professor de Educação Física e produtor audiovisual, é servidor público municipal em Piracicaba desde 2010. Atuou na rede escolar pela Secretaria Municipal de Educação até 2023, quando passou a integrar a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, onde deu aulas de natação e de atividades físicas para idosos. Em 2026, a convite do secretário Roger Carneiro, passou a compor a coordenação de eventos da pasta.

Paralelamente ao serviço público, Paulo atua como fotógrafo, cinegrafista e editor de vídeos à frente da Ori Foto e Vídeo. Também integra a equipe de comunicação e produção audiovisual do Instituto AfroPira.

Nesta entrevista à coluna Entre Aspas, com Ronaldo Castilho, Paulo Fortunato fala sobre o significado do Dia da Consciência Negra e a importância de valorizar a história, a cultura e as contribuições da população negra para Piracicaba. A conversa também aborda o papel do Instituto AfroPira na cidade e como a fotografia e o vídeo ajudam a preservar a memória e a dar visibilidade às histórias da comunidade negra piracicabana.

O 20 de novembro se tornou feriado nacional depois de décadas de mobilização do movimento negro. O que esse reconhecimento mudou na maneira como o país fala sobre racismo e quais reivindicações ainda recebem pouca atenção? O fato de a gente estar tendo essa conversa já responde uma parte importante da sua pergunta. O 20 de novembro nasce lá no início dos anos 70, em Porto Alegre, com os militantes e intelectuais negros do Grupo Palmares, justamente como um contraponto ao 13 de maio — para tirar o foco de uma suposta concessão e colocar a resistência e a organização negra no centro da história. Quando o país institucionaliza essa data e a transforma em feriado nacional, o grande avanço é tirar o racismo debaixo do tapete. Isso obriga o Brasil a colocar o tema na mesa, a encarar o racismo não como um caso isolado, mas como um problema estrutural que atinge a maioria da população e que trava o desenvolvimento do próprio país como nação. Mas reconhecer a data é só o ponto de partida, porque na prática ainda temos reivindicações fundamentais recebendo pouquíssima atenção. A primeira delas é a educação, mais especificamente a aplicação efetiva da Lei 10.639. A mudança de consciência precisa começar na escola. É um absurdo que, em pleno 2026, nossos livros didáticos ainda falem tanto de história europeia, norte-americana e filosofia grega, e deixem de fora ou tratem como apêndice a história e a cultura africana e afro-brasileira, que são a base de quem nós somos. Um país que não conhece de onde veio dificilmente sabe para onde vai. E o segundo ponto urgente é a segurança pública e o fim do genocídio da juventude negra. Esse sistema não opera só na violência física, mas também no nosso psicológico. Quando uma pessoa negra não pode simplesmente correr na rua sem correr o risco de ser confundida com um criminoso, a gente vive em estado permanente de alerta, na defensiva e sem paz no dia a dia. Enquanto o Estado não tratar essas bases com orçamento real e políticas concretas, o 20 de novembro corre o risco de ficar só no calendário, em vez de gerar transformação de verdade."

O Estatuto da Igualdade Racial está em vigor desde 2010. Que avanço concreto você identifica desde então e em que área existe hoje a maior distância entre o que a lei prevê e o que as pessoas vivem? Ter o Estatuto da Igualdade Racial em vigor desde 2010 já é um avanço importante porque coloca essas pautas no centro do Estado e reforça o dever de cumprir a Constituição para todos, de forma efetiva, e não só no papel. Isso conversa direto com a ideia de tirar o racismo debaixo do tapete e tratar o tema com seriedade. Só que o que pega hoje é a falta de efetividade na ponta. A maior distância entre o que a lei prevê e o que as pessoas vivem está na aplicação prática na maioria dos municípios — por exemplo, na regularização das terras quilombolas e na execução real de políticas de saúde integral, educação e cultura. Enquanto isso não vira política pública de verdade no dia a dia da maioria das cidades, o Estatuto avança mais no texto do que na vida real.

As cotas ampliaram o debate sobre quem tem acesso às universidades federais. Na sua avaliação, quais políticas de permanência, como bolsas, alimentação e moradia, deveriam ser prioridade para que os estudantes consigam concluir o curso? Reserva de vaga no Brasil nunca foi novidade — o que mudou com as cotas foi quem passou a ter acesso, como política de reparação contra a desigualdade histórica. Só que garantir a entrada na universidade não garante a conclusão do curso. Quando o estudante mora longe, enfrenta aperto financeiro ou não tem como se manter fora de casa, a vaga sozinha não segura ninguém até o diploma. Se o objetivo é fazer o aluno concluir, a prioridade precisa ir direto para o que sustenta o dia a dia dele: moradia, alimentação e bolsa de permanência. Sem teto, comida garantida e apoio financeiro para transporte e custos básicos, o estudante não consegue estudar com tranquilidade nem ter tempo real para se dedicar à formação. Política de permanência não é favor nem afrouxamento de critério — é política pública contínua para que o acesso vire conclusão de verdade.

Em 2025, a reserva de vagas em concursos públicos federais passou a ser de 30% para pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas. Que mudanças você espera dessa política na composição do serviço público e como acompanhar seus resultados? Nenhuma mudança estrutural acontece da noite para o dia. Assim como as cotas nas universidades, que começaram lá nos anos 2000, levaram décadas para consolidar seus efeitos, essa ampliação para 30% nos concursos federais vai mostrar todo o seu peso ao longo das próximas gerações. Mas a grande mudança que eu espero não é só numérica — é na qualidade do próprio serviço público. Quando pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas passam a ocupar esses espaços, o Estado amplia sua capacidade de enxergar o país de verdade. Sem diversidade dentro da gestão — na saúde, na educação, na economia — o poder público formula políticas invisíveis para a realidade da maioria da população. E para acompanhar se isso está funcionando na prática, não basta olhar só o número geral de aprovados: é preciso transparência nos dados para fiscalizar o cumprimento nos editais, acompanhar se essas pessoas estão chegando aos cargos de chefia e decisão, e monitorar a permanência e a progressão delas na carreira.

A Lei 10.639/03 tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira. O que ainda precisa mudar na formação dos professores e na rotina das escolas para que esse conteúdo seja trabalhado durante todo o ano letivo? A Lei 10.639 já é antiga, mas o que falha hoje é tratar história e cultura afro-brasileira como evento pontual de novembro, em vez de algo que atravessa o ano letivo inteiro — assim como a gente já falou sobre tirar o racismo debaixo do tapete e não deixar virar só data no calendário. Na formação dos professores, o problema começa antes de entrar na sala: a graduação e a formação continuada ainda deixam lacunas enormes sobre matriz africana e história afro-brasileira, empurrando o docente a se virar sozinho ou a repetir um currículo concentrado demais na Europa, nos Estados Unidos e na filosofia grega. Sem repertório e apoio pedagógico, o tema vira improviso ou exceção. E na rotina das escolas, a mudança exige sair do improviso e entrar no planejamento real: colocar esse conteúdo no plano de ensino de todas as disciplinas ao longo do ano, garantir material didático adequado e dar tempo e espaço para o professor trabalhar isso com profundidade, não só em apresentação de data comemorativa. Enquanto não virar prática contínua da escola, a lei continua sendo descumprida no cotidiano.

No mercado de trabalho, onde você vê as maiores barreiras para a população negra hoje? Que política pública poderia enfrentar uma dessas barreiras com resultado mensurável? No mercado de trabalho, a barreira mais dura começa na base e se repete no topo: a população negra ainda concentra mais informalidade, salários menores na mesma função e uma presença muito baixa nos cargos de liderança e decisão — assim como a gente vê no serviço público, onde a base até tem mais gente, mas o comando continua concentrado. Se é para enfrentar uma dessas barreiras com resultado que dê para medir de verdade, uma política pública direta é vincular contrapartidas de equidade racial às grandes contratações e compras públicas, licitações e financiamentos estatais. Quando a empresa precisa comprovar evolução concreta na contratação e na promoção de pessoas negras para acessar recurso ou contrato público, o resultado deixa de ser discurso.

Que medida o poder público deveria priorizar para enfrentar o racismo religioso e proteger comunidades de terreiro e praticantes de religiões de matriz africana? Antes de tudo, é preciso chamar o problema pelo nome certo: o que existe no Brasil não é só intolerância religiosa genérica, é racismo religioso. Como o professor e babalorixá Sidnei Nogueira aponta, não se ataca qualquer fé da mesma forma — o alvo histórico e sistemático são as religiões de matriz africana, os terreiros e tudo o que carrega ancestralidade negra. Se o poder público quiser enfrentar isso com seriedade, a medida prioritária precisa sair do discurso e ir para a proteção concreta em duas pontas: responsabilização real dos agressores e segurança territorial dos terreiros. Isso significa tratar cada ataque, invasão ou depredação de terreiro como crime de racismo — sem desqualificar a denúncia na delegacia nem empurrar o caso para a impunidade — e garantir a regularização fundiária e a proteção institucional dessas comunidades, que também são espaços de acolhimento, cultura e resistência negra. Enquanto não houver punição efetiva e proteção de verdade para quem está na ponta, o Estado continua sendo omisso diante do racismo religioso.

Sabendo que você também faz parte do Instituto Afropira, me fale quais são os destaques desta 13ª Edição que, no Engenho Central, a que horas começam as atividades e como o público pode participar? O 13º Festival Afropira acontece no Engenho Central de Piracicaba durante todo o fim de semana do feriado, nos dias 20, 21 e 22 de novembro — sexta, sábado e domingo —, sempre a partir das 14h. O grande destaque dessa edição é mostrar a potência e a diversidade da cultura negra em vários espaços acontecendo ao mesmo tempo: além dos palcos principais, a gente tem feira de afroempreendedores, gastronomia, espaço infantil, capoeira, espaço Griô, espaço religioso e beleza. Na programação artística, cada dia traz um peso especial: Na sexta-feira, dia 20, feriado, a gente abre com Samprazer, Pimenta Preta, Bloco Afropira, Cia Aya, Batalhas de Rima e DJs. No sábado, dia 21, a programação reúne Grupo Tudo Nosso, The Lighters, NL, Batalhas de Dança com Dance Hall e Hip-Hop, além da força tradicional do Batuque de Umbigada e do Samba de Lenço. E no domingo, dia 22, a gente fecha com Katinguelê, MC Soffia, Aninha Barros, o Jongo Mistura da Raça, Slam e oficinas de dança, como Vogue Funk e Elementos. E para participar é muito simples: o festival é aberto para toda a família, com entrada gratuita no Engenho Central, e quem puder e quiser fortalecer o movimento também pode colaborar com uma contribuição voluntária. É um espaço de encontro, celebração e resistência para ocupar a cidade.



prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com/
Resposáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Carmen M.S.F Pilotto

Ano XXVII - Nº 1349

Ivana Maria França de Negri

PROSA

Conversa Fiada...

LEDA COLETTI



O coordenador do grupo de prosa insistia para todos escreverem na reunião, mas algumas colegas continuaram a conversar. E houve comentários os mais diversos possíveis: sobre a próxima exposição de cartazes para saudar a primavera, opiniões diversas sobre aptidões de pessoas para a escrita e outras atividades, dúvidas gramaticais, etc.

Tive vontade de comentar sobre a minha "vasta" cabeleira desde a infância; então resolvi escrever. Contam meus parentes, que fui menina vaidosa (acreditem se quiserem) e, por ter sempre pouco cabelo, liso e fino, armei o maior "fuzuê" (essa é a gíria atual; naquela época deveria ser berreiro), porque

Dizem que levei a sério, quando sugeriram cortar a crina da égua de estimação, para eu fazer trança com ela. Fiquei frustrada, quando vi que ela não tinha cachos dourados, como eu desejava. Não tive outro remédio, senão o de me contentar com o cabelo dividido ao meio e amarrado com duas fitas de tafetá xadrez.

Mas, por que estou com tanta conversa fiada? Ah... já sei...o conto lido como ilustração da reunião de hoje, intitula-se "O barbeiro", de Luiz Vilella. Conta como o personagem- um barbeiro- fez a barba e o corte de cabelo de um defunto.

E....então na hora de escrever, saiu essa crônica. Pode?

Felicidade

LUDOVICO DA SILVA



O que é Felicidade? É difícil defini-la. "A Felicidade se sente, está em cada pessoa. É sorrir, estar com amigos, desfrutar a vida com alegria". Se um dia você tiver que se separar das pessoas que mais estima, deixe as lágrimas caírem e depois volte a sorrir. Olhe quanta vida há lá fora. Quantas pessoas simpáticas e alegres para conhecer. A pureza e o amor que existem dentro de você jamais devem ser destruídos. O que importa é acreditar sempre. Na sua capacidade em ver o mundo cheio de alegria. A Felicidade existe dentro de cada um. A Felicidade é ser jovem e ter nos olhos um sonho, ter nos lábios um sorriso, no coração uma esperança, amar a vida. Por isso, é preciso sorrir, pois seus lábios têm que revelar a Felicidade do coração. Nunca se esqueça que na noite escura sempre haverá estrelas. É preciso saber olhar o céu com olhos de alegria, cheios de Felicidade. É por isso que o brilho dos olhos nunca deve se apagar, porque nele existe muita esperança, fé e amor. A vida é uma tela, que cada um pinta de acordo com o seu temperamento e com as tintas de sua imaginação. "Isso é felicidade". Como são bonitas as palavras de uma jovem.

VERSO

Inerente distopia

CARMEN PILOTTO



Nasci uma bizarra Pessoa
De heterônimos cinzentos e cruéis
Escorrendo dos poros sensoriais

Apenas conheci a Antroposofia amarga
Contida em geografias distantes
De onde gerações pregressas
Migraram seus sonhos viajantes...

Almoço Solitário

SHIRLEY BRUNELLI CRESTANA



O cheiro do café recém coado
esgueira-se pelas dobras da manhã
de leve um beijo
você sai apressado
fica um vazio comprido e nítido
o pó sobre os móveis me acena
o tempo atropela as horas de sol
e passa corroendo minha espera.
Tempero pedaços de saudade
o olhar ansioso atravessa
um milhão de vezes o portão
foge de mim a santa paciência
meio-dia você telefona, não vem
sozinha vou me dar mal
comida sem graça

Lendo Drummond

LÍDIA SENDIN



Uma pedra no caminho, todos têm.
Mas só ele falou dela e tão bem!
De ausência e de falta,
Escreveu algumas linhas,
Sem falar, mas em voz alta,
Pôs na pauta essa dor que é bem comum.

O poeta me intriga quando fala da partida
Do amor de qualquer um,
Que saudade vira amiga
E a ausência dá guarida...

Eu pergunto à minha musa:
A ausência não tem fim?
E saudade não se esconde?
Fico ainda mais confusa,
Pois Drummond é quem responde:
Sua ausência? "Ninguém a rouba de mim. "

A rua da minha saudade

CARMELINA DE TOLEDO PIZA



Na rua em que vivi
De terra batida e pisada
De pé no chão
Jogava amarelinha e rodava pião.
Tinha:
Polenta da Dona Helena,
A jabuticaba da Vó Glória,
A manga da Dora e da Dona Adelaide.
Na rua em que vivi
Com cheiro de terra molhada
Soltava pipa e brincava com boneca de pano,
Mãe da rua e queimada.
De pega-pega e esconde-esconde.
A saudade bate no coração
Na leitura do livro de Thales Castanho de Andrade
Vem na memória uma infância rica de pé no chão.
Saudade!
Na rua em que vivi
Saudade marcada
No corpo, nas histórias que ouvia
Nas cantorias dos cururueiros.
Saudade! Saudade! Saudade!

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Siga no Instagram Livro com Pezinhos
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis



Dia 22 de novembro é comemorado o Dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos

Um encontro musical de Marcia Duailibe Forte traz a história de uma cidade silenciosa onde o som foi proibido por uma antiga lei do governador Dom Carrancudo.

Com a orientação da professora Dóris, Sandrinha e seus amigos embarcam em uma aventura cheia de escuta, curiosidade e imaginação. Eles observam os sons da natureza, pesquisam instrumentos de diferentes culturas e descobrem que a música pode unir, alegrar e incluir.

Aos poucos, formam uma banda e conseguem transformar a cidade silenciosa em um lugar de encontros, expressão e amizade. Recomendamos!

Faixa etária: a partir de 8 anos

NOTÍCIAS

• A Acadêmica da APL Carmen Pilotto, teve seu poema Geopolítica selecionado no Concurso Poesia na Janela para compor a coletânea da 2ª edição na Esalq.

PALAVRA DO ESCRITOR

"Não escrevemos para sermos lidos, mas para poder existir. "
F. Scott Fitzgerald



Francis Scott Key Fitzgerald, mais conhecido como F. Scott Fitzgerald, foi um romancista, contista e ensaísta norte-americano associado à Geração Perdida. Retratou com lirismo e crítica a Era do Jazz, termo que popularizou, e publicou quatro romances, incluindo Este Lado do Paraíso, Os Belos e os Malditos, O Grande Gatsby e Suave é a Noite, além do inacabado O Último Magnata. Apesar do sucesso nos anos 1920, só foi consagrado pela crítica após sua morte em 1940, sendo hoje considerado um dos maiores escritores do século XX.

Nascimento:
24 de set de 1896 (Saint Paul, U.S.)
Falecimento:
21 de dez de 1940 (Los Angeles, California, U.S.)

Fonte: Wikipédia

J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENATO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15

PORTAL NOVA 15 NA ÁREA

XV DE NOVEMBRO

Série D de 2027 já tem 96 clubes confirmados; XV de Piracicaba está entre os paulistas

Por Vitor Prates
Rádio Piracicaba
Foto Crédito
Rafael Ribeiro – CBF

O Campeonato Brasileiro da Série D de 2027 começa a ganhar forma. Os 96 clubes participantes já estão definidos para a próxima edição da competição nacional, que reunirá equipes de todas as regiões do país.

Entre os times garantidos está o XV de Piracicaba, que aparece na relação dos representantes do estado de São Paulo ao lado de Capivariano, Primavera, Portuguesa, São José e Velo Clube.

A presença do Nhô Quim na competição representa mais um importante compromisso no calendário nacional do clube piracicabano, que terá a oportunidade de buscar o acesso à Série C do Campeonato Brasileiro.

São Paulo terá seis representantes

O futebol paulista contará com seis equipes na disputa da Série D de 2027. Além do XV de Piracicaba, estão confirmados:

•Capivariano
•Primavera
•Portuguesa
•São José
•Velo Clube
•XV de Piracicaba

A relação reúne clubes tradicionais e equipes que vêm conquistando espaço no cenário estadual e nacional.

Confira os clubes classificados por região

NORTE

•Acre: Rio Branco-AC, Santa Cruz-AC e Humaitá.
•Amapá: São José-AP, Santos-AP e Trem.
•Amazonas: Manaus e Manauara.
•Pará: Tuna Luso, Cametá, Águia de Marabá e Castanhal.
•Rondônia: Rondoniense, Guaporé e Porto Velho.
•Roraima: Baré, São Raimundo-RR e GAS.
•Tocantins: Tocantinópolis e União-TO.

NORDESTE

•Alagoas: CSA e Murici.
•Bahia: Juazeirense, Jequié e Jacuipense.
•Ceará: Horizonte, Ferroviário, Iguatu e Maracanã.
•Maranhão: IAPE, Sampaio Corrêa e Imperatriz.
•Paraíba: Campinense, Sousa, Serra Branca e Treze.
•Pernambuco: Retrô, Decisão e Maguary.
•Piauí: Atlético-PI, Piauí, Fluminense-PI e Altos.
•Rio Grande do Norte: América-RN e Potiguar de Mossoró.
•Sergipe: Confiança, Itabaiana, Sergipe e Desportiva Aracaju.

CENTRO-OESTE

•Distrito Federal: Ceilândia, Sobradinho, Brasiliense e Capital-DF.
•Goiás: Anapolina, Aparecidense, Agro EC, CRAC e Jataiense.
•Mato Grosso: Mixto-MT e Luverdense.
•Mato Grosso do Sul: Operário-MS, Bataguassu e Ivinhema.

SUDESTE

•Espírito Santo: Porto Vitória e Rio Branco VN.
•Minas Gerais: Pouso Alegre, URT, North, Betim e Tombense.
•Rio de Janeiro: Madureira, Bangu, Boavista, Portuguesa-RJ e Nova Iguaçu.
•São Paulo: Capivariano, Primavera, Portuguesa, São José, Velo Clube e XV de Piracicaba.

SUL

•Paraná: São Joseense, Azuriz, Cianorte, Foz do Iguaçu e FC Cascavel.
•Santa Catarina: Camboriú, Santa Catarina, Marcílio Dias e Joinville.
•Rio Grande do Sul: Guarany de Bagé, Brasil de Pelotas, São Luiz, São José-RS, Novo Hamburgo e Gramadense.

Como será disputada a Série D de 2027

A competição terá 96 equipes, divididas inicialmente em 16 grupos com seis clubes cada. Os quatro primeiros colocados de cada chave avançarão para a segunda fase.

Uma das novidades do regulamento é a possibilidade de garantir presença na edição seguinte da Série D por meio da campanha na própria competição. Os clubes que chegarem à



terceira fase terão vaga assegurada no ano seguinte, caso não consigam classificação por meio dos campeonatos estaduais.

O acesso à Série C será disputado em duas etapas: os quatro semifinalistas sobem diretamente, enquanto os quatro eliminados nas quartas de final disputarão dois playoffs, que definirão mais duas vagas.

O campeão da Série D também garantirá classificação direta para a terceira fase da Copa do Brasil da temporada seguinte.

A edição de 2026 teve o Uberlândia como campeão. A equipe mineira conquistou o título inédito diante do ASA, vencendo o confronto decisivo pelo placar agregado de 3 a 1.

XV de Piracicaba de olho no desafio nacional

Com a vaga garantida, o XV de Piracicaba passa a ter mais um importante desafio no planejamento para 2027. A Série D representa uma oportunidade de fortalecer o projeto esportivo do clube e buscar o retorno às divisões superiores do futebol brasileiro.

RAFTING PIRACICABA

Com apoio da Prefeitura, Ascapi promove vivência gratuita de rafting no rio Piracicaba no dia 22/11

Com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, a Ascapi (Associação de Canoagem de Piracicaba) promove no dia 22/11, domingo, a partir das 8h, vivência de rafting no rio Piracicaba aberta à população. A atividade é gratuita e interessados devem se inscrever pelo formulário disponível em https://shre.ink/hDMj. São ao todo 100 vagas. O ponto de encontro é a passarela Pênsil José Dias Nunes (Tião Carreiro), na avenida Beira Rio. A Ascapi fornecerá todos os equipamentos necessários: bote, remos, colete salva-vidas e capacetes.

A vivência de rafting acontecerá na raia destinada à prática de esportes de águas rápidas e atividades ecoturísticas recém-implantada no rio Piracicaba. Esta mesma raia será utilizada no final do mês para sediar, pela primeira vez na cidade, duas competições internacionais de rafting: o Campeonato Pan-Americano de Rafting 2026 e a última etapa da Copa do Mundo de Rafting 2026.

Sem a utilização de concreto e/ou outro material artificial, a raia foi implantada por equipes das Secretarias Municipais de Esportes e de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos com a reacomodação das pedras do próprio rio Piracicaba em locais específicos, para que, mesmo com baixa quantidade de água, exista uma corredeira de boa qualidade para as atividades, como rafting e boia cross.

De acordo com o piracicabano Thiago Diniz Barne Ganeo, o Chicão, presidente da Ascapi e que acompanhou todo o processo de implantação da raia no rio Piracicaba, a vivência de rafting aberta à população visa mostrar o potencial do rio em diferentes atividades. "Já tivemos uma primeira edição da vivência em agosto, com a participação de 530 pessoas. Foi incrível ver a população experimentar o que o rio Piracicaba tem a oferecer. É mais uma maneira de conectar o piracicabano ou o turista ao principal e mais importante atrativo da nossa cidade. E é uma forma, também, de conscientização sobre a importância de preservar este recurso natural que temos", afirmou.

Chicão, que integra a Seleção Brasileira de Rafting, que é formada por piracicabanos e brotenses, e é a equipe com mais títulos mundiais, totalizando 11 conquistas, destaca, ainda, que a manutenção do canal (raia) recém-implantado no rio Piracicaba será de custo zero, uma vez que não há uso de materiais que não sejam exclusivamente as pedras do manancial.

Eventos Internacionais – O Campeonato Pan-Americano de Rafting 2026 e a última etapa da Copa do Mundo de Rafting 2026 ocorrerão em Piracicaba nos dias 27, 28 e 29 de novembro, de sexta-feira a domingo, das 9h às 17h, também com apoio da Prefeitura. Atualmente, equipes de diversas secretarias municipais estão em trabalho na orla do rio, nas proximidades da passarela pênsil, para construir uma passarela de cimento para que pessoas com dificuldades de locomoção ou que utilizam cadeiras de rodas possam se aproximar, com segurança, da raia das competições para assistir às disputas. Outra ação do Executivo foi o plantio de 15 árvores nativas na área. E, de acordo com Chicão, serão colocadas, ainda, mesas e bancos de materiais resistentes, de longa duração, para que o público possa assistir aos campeonatos e depois aproveitá-los para lazer.

FOTO DIVULGAÇÃO



VAGAS DO CAT – CENTRO DE APOIO AO TRABALHADOR

Data: 19/11/2026 | Total de cargos: 49| Total de vagas: 348

Para se candidatar, acesse: https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/

Açougueiro
Obs.: Local de Trabalho: Vila Rezende (Nho Quim), Paulista ou Piracicamirim. Roda turno - manhã, tarde e noite - escala 6x1. Realizar o recebimento, conferência, armazenamento, desossa, limpeza, corte e preparo de carnes, realizando a moagem, porcionamento, embalagem e exposição dos produtos para comercialização. Atuar no controle de qualidade, conservação e validade das carnes, organização e higienização de equipamentos, utensílios e ambiente de trabalho, seguindo as normas de segurança alimentar e boas práticas de manipulação; entre outras.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.712,67
Cidades aceitas: Piracicaba

Açougueiro Desossador
Obs.: Local de Trabalho: Caxambu. Irá atuar no setor de açougue, realizando atividades de desossa, cortes e preparação de carnes e a organização do ambiente de trabalho. Realizar a desossa de carnes bovinas, suínas e/ou aves; executar cortes, limpeza e separação das peças; retirar ossos, nervos, gorduras e aparas; aproveitar adequadamente as peças, evitando desperdícios; preparar carnes para comercialização e armazenamento; manter o ambiente, equipamentos e utensílios limpos e organizados; entre outras
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo (Apresentar o histórico escolar ao CAT)
Salário: R$ 2.672,00
Cidades aceitas: Piracicaba e região

Agente de Prevenção e Perda
Obs.: Local de Trabalho: Paulista. Roda turno - manhã, tarde e noite - escala 6x1. Monitorar e fiscalizar as dependências da loja, identificando e prevenindo situações que possam ocasionar perdas, furtos, avarias e danos ao patrimônio da empresa. Atua no acompanhamento de movimentações de clientes, colaboradores e mercadorias, controle de acesso, monitoramento por câmeras, fiscalização de procedimentos operacionais e acompanhamento de inventários; entre outras.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.213,79
Cidades aceitas: Piracicaba

Ajudante de Expedição I
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Itaperu. Diferenciais: Curso Técnico em andamento ou concluído em Logística, Mecânica, Eletromecânica ou áreas industriais correlatas e condução própria para se deslocar até o local de trabalho. Aceita Pessoas com Deficiência. Horário de trabalho: de segunda a domingo e feriados - ter disponibilidade para trabalhar em turnos. Irá atuar nas operações de carregamento e expedição, garantindo o correto embarque dos produtos, a segurança das cargas e a organização das áreas operacionais, contribuindo para a eficiência logística e o atendimento das necessidades dos clientes internos e externos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário informado na entrevista + benefícios
Cidades aceitas: Piracicaba e região (para outras cidades da região, é necessário ter condução própria para se deslocar até o local de trabalho)

Ajudante de motorista
Obs.: Irá realizar carregamento e descarga dos produtos nos clientes. Apoiar os motoristas nas atividades operacionais. Conferir mercadorias, quantidades e condições dos materiais antes da expedição. Realizar amarração, proteção e acondicionamento adequado das cargas. Auxiliar na limpeza, conservação e organização do pátio, veículos e área operacional. Separar, identificar e armazenar produtos. Apoiar no controle de entrada e saída de materiais. Dar suporte às demandas operacionais.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.005,60
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras

Ajudante de Obras
Obs.: Local de Trabalho: Unileste. Ter CNH "B". Atividades realizadas em canteiros de obras, instalações industriais, oficinas, plantas fabris entre outros locais; ambientes internos e externos, podendo envolver exposição a poeira, ruído, calor,umidade, intempéries e movimentação manual de materiais. Irá prestar apoio operacional às equipes de trabalho na execução de serviços de construção civil, montagem industrial, caldeiraria, reformas, manutenção e instalações em geral, auxiliando os profissionais de diferentes áreas conforme as necessidades de cada obra ou contrato; entre outras atividades.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT)
Salário: R$ 9,63 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba

Ajudante de Obras
Obs.: Ter disponibilidade para viagens e trabalhar aos sábados. Irá realizar serviços em construção e demolição de obras residenciais, comerciais e industriais. Irá auxiliar pedreiros no manuseio de blocos, tábuas e ferramentas; preparo de materiais: mistura massas, cimento, concreto e argamassas. Receber, descarregar e transportar materiais pesados. Organizar e empilhar insumos. Remover entulhos. Limpar e organizar ferramentas. Abrir valas, fossas ou buracos e auxiliar na demolição.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.477,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Ajudante de Produção II - Onduladeira
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Itaperu. Diferenciais: curso técnico em andamento ou concluído em Química, Mecânica, Eletromecânica ou áreas industriais correlatas e condução própria para se deslocar até o local de trabalho. Aceita Pessoas com Deficiência. Horário de trabalho: de segunda a domingo e feriados - ter disponibilidade para trabalhar em turnos. Irá atuar no suporte às operações da onduladeira, contribuindo para a limpeza, organização, abastecimento de insumos, movimentação de materiais e apoio ao processo produtivo, sempre com foco na segurança, qualidade e continuidade da produção para atender às necessidades dos clientes internos e externos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário informado na entrevista + benefícios
Cidades aceitas: Piracicaba e região (para outras cidades da região, é necessário ter condução própria para se deslocar até o local de trabalho)

Aplicador de Defensivos/Controlador de Pragas
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Alto. Ter cnh "B" e disponibilidade de viagem para todo Estado de São Paulo, com possibilidade de dormir fora da cidade. Roda turno - de segunda a domingo e feriados - manhã, tarde e noite. Fará controle de pragas urbanas e limpeza de reservatórios de água.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.062,37
Cidades aceitas: Piracicaba

Aprendiz de Restaurante
Obs.: Local de Trabalho: Jaraguá, Areião e Jardim Elite. Estar cursando ensino médio. Fará atendimento ao cliente e organização da loja.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Cursando (Apresentar ao CAT a declaração que está cursando)
Salário: R$ 761,55 (bolsa Aprendiz)
Cidades aceitas: Piracicaba

Assistente de contadoria fiscal
Obs.: Ter Ciências Contábeis, Adm ou áreas correlatas; conhecimento da legislação tributária federal, estadual e municipal; desejável domínio do sistema operacional - módulo fiscal; apropriação dos impostos; apuração dos tributos. Irá elaborar declarações acessórias; integração do processo fiscal para contábil; lançar, importar NF, validando CFOP e substituição tributária; separação e envio de NF com tributos previdenciários retidos; separação e envio de contratos de locação para o processo contábil.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Superior Cursando (Apresentar a declaração de escolaridade ao CAT)
Salário: R$ 3.500,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Região

Assistente de TI
Obs.: Local de Trabalho: Paulista. Estar cursando Ensino Médio e ter curso voltado à área de Tecnologia da Informação. Prestar suporte técnico aos usuários, realizando atendimento e resolução de chamados relacionados a equipamentos, sistemas, redes e recursos tecnológicos. Atuar na instalação, configuração e manutenção de computadores, impressoras e periféricos, controle de acessos, atualização de sistemas, identificação e solução de problemas técnicos; entre outras
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Cursando (Apresentar ao CAT a declaração que está cursando)
Salário: R$ 2.500,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Atendente Balconista
Obs.: Local de Trabalho: dos Alemães. Ter disponibilidade para trabalho à tarde/noite. Ter CNH A/B; veículo para deslocamento, experiência com atendimento ao cliente; saber lidar com maquininha de cartão; será um diferencial, ter conhecimento no sistema: Omiê. Irá realizar atendimento ao cliente; servir pedidos; armazenar produtos os final do expediente; auxiliar na cozinha quando necessário (esporadicamente); zelar pela limpeza do ambiente de trabalho; ser comunicativo.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.200,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Atendente de Restaurante (exclusiva PcD)
Obs.: Vaga exclusiva para Pessoas com Deficiência (PcD) e reabilitados do INSS. Local de Trabalho: Jaraguá, Areião e Jardim Elite. Horário de trabalho: de segunda a domingo e feriados - manhã, tarde, noite e madrugada – escala 6x1. Atendimento ao cliente; operação de caixa; preparo e montagem de alimentos; limpeza e higienização e demais atividades pertencentes ao cargo.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Sim
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.362,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Rio das Pedras e Saltinho

Atendimento ao Cliente (Especialista CX e Negócios)
Obs.: Local de Trabalho: Vila Rezende. Ter conhecimento básico em informática e boa comunicação. Roda turno, de segunda a sexta - tarde e noite. Irá realizar o atendimento receptivo aos clientes, buscando as respostas mais adequadas e conectando as melhores oportunidades de negócio, através do conhecimento em produtos, serviços e abordagem de vendas; atuar com foco no atingimento de metas individuais.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 1.621,00 + benefícios
Cidades aceitas: Piracicaba e região

Auxiliar de Expedição
Obs.: Local de Trabalho: São Dimas. Ter CNH "AB" (dentro da validade) e habilidade em informática e vendas. Horário de trabalho comercial - de segunda a sexta.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 1.700,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Auxiliar de limpeza
Obs.: Local de Trabalho: Agua Seca. Irá executar serviços de limpeza e conservação deixando o ambiente limpo e organizado. Irá efetuar limpeza de chão, banheiro, mesas, cadeiras.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 1.882,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Auxiliar de limpeza
Obs.: Local de trabalho: São Judas. Ter experiência na função. Irá realizar a varrição, lavagem, desinfecção e remoção de resíduos em superfícies, incluindo pisos, janelas, banheiros e áreas comuns; repor materiais de higiene, como papel toalha, sabonetes e outros itens; recolher e descartar o lixo de maneira adequada; manusear produtos de limpeza de forma segura.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 1.978,69
Cidades aceitas: Piracicaba

Auxiliar de Mecânico
Obs.: Local de Trabalho: Unileste. Ter CNH B. Para quando tiver que fazer horas extras, ter veículo próprio para se deslocar até o local de trabalho, pois nos horários normais haverá fretado para os moradores de Piracicaba. Será um diferencial se tiver curso específico na área. Auxiliar na montagem de tubulações em PVC e aço; apoiar a instalação de redes de água, óleo, gás e incêndio; auxiliar na montagem de infraestrutura industrial; apoiar na realocação de equipamentos industriais; atuar em atividades em altura.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.047,36
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Charqueada e Iracemápolis.

Auxiliar/Ajudante Instalação de Elevador (trabalho em altura)
Obs.: Local de Trabalho: Paulista. Ter concluído curso técnico ou profissionalizante em Elétrica, Mecânica, Eletrotécnica ou Mecatrônica, disponibilidade para trabalhar em altura, disponibilidade de viajar para São Paulo e região e disposição física para carregamento de materiais e ferramentas. Irá apoiar na montagem física da cabina, contrapesos e fixação de portas de pavimento nos andares; auxiliar na passagem de cabos elétricos, fixação de calhas e organização da fiação na caixa de corrida (poço do elevador); entre outras
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.200,00
Cidades aceitas: Piracicaba e região

Balconista de Açougue
Obs.: Local de Trabalho: Vila Rezende (Nho Quim), Paulista ou Piracicamirim. Roda turno - manhã, tarde e noite - escala 6x1. Realizar atendimento aos clientes no setor de açougue, realizando a pesagem, embalagem, identificação, precificação eexposição de carnes e demais produtos, prestando orientações sobre cortes e opções disponíveis. Atua no abastecimento e organização do balcão, controle de validade e conservação dos produtos, além da limpeza e higienização de equipamentos, utensílios e ambiente de trabalho; entre outras
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.201,04
Cidades aceitas: Piracicaba

Barista
Obs.: Local de Trabalho: Centro. Para trabalhar de seg a dom e feriados, das 09h30 às 20h00 – escala 5x2. Ter disponibilidade para hora extras. Irá preparar e servir bebidas, mantendo a organização, higiene e bom funcionamento do setor de cafeteria; preparar cafés expressos, cappuccinos, lattes e outras bebidas à base de café; operar máquinas de café, moedores e demais equipamentos; realizar a moagem e dosagem correta dos grãos de café. Controlar o estoque de cafés, leite, xaropes e demais insumos; entre outras
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.500,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Caldeireiro
Obs.: Local de trabalho: Unileste, Uninorte e Vila Rezende. Ter disponibilidade para viagens. Irá auxiliar na confecção, reparo e instalação de peças e elementos metálicos; executar serviços de caldeiraria, corte, furação, lixamento e preparação de materiais, seguindo orientações do caldeireiro de nível superior; apoiar na montagem e desmontagem de estruturas metálicas, tanques e tubulações; auxiliar na movimentação de materiais e na organização do local de trabalho conforme normas de segurança e meio ambiente. Ser responsável. Irá trabalhar em equipe.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 17,83 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Região

Cozinheiro(a) geral
Obs.: Será responsável pelo preparo e finalização dos pratos conforme padrões, realizar pré-preparo de alimentos, higienização, organização dos ingredientes, controle de validade e armazenamento dos insumos; irá manter a cozinha limpa, organizada seguindo normas de higiene e segurança alimentar. Ser organizado, ágil, ter responsabilidade, comprometimento, facilidade para trabalhar em equipe, disponibilidade para trabalhar aos finais de semana e feriados.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.711,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Cumim
Obs.: Local de trabalho: Areão. Irá auxiliar a equipe de garçons no atendimento aos clientes, organizar e preparar as mesas, servir pratos e bebidas conforme orientação, retirar utensílios utilizados e manter o salão limpo e organizado, contribuindo para a agilidade e a qualidade do atendimento no restaurante. Ter disponibilidade para trabalhar aos finais de semana e feriados. Ser

VAGAS DO CAT – CENTRO DE APOIO AO TRABALHADOR

Data: 19/11/2026 | Total de cargos: 49| Total de vagas: 348

Para se candidatar, acesse: https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/

organizado, ágil, comunicativo, ter disposição para trabalhar em equipe e contribuir para a qualidade do atendimento aos clientes. Ser proativo.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.085,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Eletricista de instalações industriais
Obs.: Ter disponibilidade para viagens pelo Brasil. Ter curso de Elétrica. Irá realizar manutenção e instalações elétricas, preventivas, preditiva e corretiva. Montagens de sistemas e componentes elétricos desenergizados, realizar medições, testes em equipamentos de baixa tensão, montagens e instalações elétricas em indústria, comércio e residência. Instalações de SPDA. Instalação e manutenção de Subestação de Energia. Instalações telefônicas. Trabalhos em altura, Montagem de Painéis e CCM.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Será informado na entrevista
Cidades aceitas: Piracicaba

Especialista em proteção e planejamento patrimonial
Obs.: Ter CNH A ou B, veículo próprio para deslocamento e trabalho; ensino superior ou cursando em Administração, Economia, Direito, Engenharia. Histórico comprovado na área de vendas consultivas, negociação B2B/B2C ou mercado financeiro e de seguros; carteira própria. Irá realizar mapeamento de mercado, prospecção outbound, networking e qualificação de leads pessoa física e jurídica, para seguros de vida, consórcios estratégicos, previdência e soluções corporativas;
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Superior Cursando (Apresentar a declaração de escolaridade ao CAT)
Salário: R$ 1.621,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Capivari, Aguas de São Pedro, São Pedro, Rio Claro, Limeira, Americana, Santa Barbara D'Oeste e região

Estoquista
Obs.: Local de Trabalho: Vila Rezende (Nho Quim), Paulista ou Piracicamirim. Roda turno - manhã, tarde e noite - escala 6x1. Receber, conferir, armazenar, organizar e controlar mercadorias no estoque, realizando lançamentos e movimentações no sistema, separação e distribuição de produtos para os setores, acompanhamento de níveis de estoque e identificação de divergências, avarias e produtos com validade próxima, garantindo a organização, conservação e disponibilidade dos materiais, conforme os procedimentos estabelecidos pela empresa.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.112,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Gerente de Loja
Obs.: Local de Trabalho: Centro. Ter superior completo em Administração, Gestão Comercial ou áreas relacionadas; conhecimento de informática, sistemas e em técnicas de vendas e visual merchandising; experiência em cosméticos, beleza, farmácia ou varejo e com equipes de médio/grande porte. Para trabalhar de seg a sab das 09h30 às 19h18 - ter flexibilidade para horas extras e para escala aos domingos. Irá gerenciar a operação da loja; coordenar e acompanhar a equipe; acompanhar abertura e fechamento da loja; entre outras
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Superior Completo (Apresentar o histórico escolar/diploma ao CAT)
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba

Mecânico de auto em geral
Obs.: Local de Trabalho: Algodoal. Ter CNH B, disponibilidade de horários, conhecimento em mecânica geral. Serão diferenciais ter conhecimento em injeção eletrônica flex/gasolina e mecânica/manutenção diesel. Ser proativo
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.100,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Mecânico montador
Obs.: Local de trabalho: Unileste, Uninorte e Vila Rezende. Ter disponibilidade para viagens. Irá realizar montagens de média complexidade em equipamentos industriais, interpretar desenhos técnicos, ajustar componentes, verificar tolerâncias dimensionais. Trabalhar em equipe e contribuir para a melhoria contínua dos processos de montagem.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 16,82 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Região

Meio Oficial de Manutenção (trabalho em altura)
Obs.: Local de Trabalho: Piracicamirim, Santa Rita e Parque Jupiá. Trabalho em altura. Irá executar serviços nas áreas elétrica, hidráulica, civil, carpintaria e alvenaria; diagnosticar falhas, desmontar, reparar, montar e testar componentes; efetuar pequenos reparos elétricos (troca de lâmpadas, tomadas, interruptores, etc.); trabalhar em altura para manutenção de telhados, calhas, fachadas e interiores; realizar serviços básicos de carpintaria, marcenaria e hidráulica; auxiliar no controle de estoque de materiais; entre outras
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.997,00
Cidades aceitas: Piracicaba e região

Montador (trabalho em altura)
Obs.: Local de Trabalho: Unileste. Desejável ter conhecimento em montagem industrial, interpretação básica de desenhos técnicos, utilização de ferramentas e instrumentos de medição. Trabalho em altura. Irá trabalhar em obras, instalações industriais, oficinas, plantas fabris, entre outros locais. Irá executar serviços de montagem, instalação, desmontagem e manutenção de estruturas metálicas, equipamentos, máquinas e conjuntos industriais, conforme projetos, desenhos técnicos, especificações e orientações do responsável técnico; entre outras atividades.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 10,18 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba

Motorista de Caminhão
Obs.: Local de Trabalho: Centro. Ter CNH "E", conhecimento das leis de trânsito e direção defensiva e disponibilidade de viagens para região de Piracicaba e Santos. Irá realizar transporte de cargas conforme programação e rotas estabelecidas; efetuar entregas e coletas; zelar pela conservação, limpeza e manutenção do veículo; conferir documentos fiscais e de transporte;acompanhar o carregamento e descarregamento das mercadorias;preencher diário de bordo e demais controles de viagem; entre outras
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 3.000,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Operador comercial/caixa
Obs.: Local de Trabalho Dois Córregos. Escala 6x1. Será responsável por realizar atendimento ao público através de organização na área de vendas e finalização de compra nos PDV's; realizar venda de serviços e prestar auxílio ao cliente na embalagem. Irá demonstrar produtos; organizar setor (abastecimento, precificação, limpeza e layout); auxiliar clientes; atuar no caixa. Ser proativo, ter boa comunicação e atenção.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.271,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Operador de Loja/Repositor
Obs.: Local de Trabalho: Vila Rezende (Nho quim) ou Paulista. Roda turno - manhã, tarde e noite - escala 6x1. Realizar o abastecimento, reposição, organização e exposição de mercadorias nas gôndolas, verificando preços, validade e condições dos produtos, efetuando o controle de estoque, precificação, frenteamento e organização do setor, garantindo a disponibilidade dos produtos, a boa apresentação da loja e o atendimento às necessidades dos clientes, conforme os padrões estabelecidos pela empresa.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.112,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Operador de Produção
Obs.: Local de Trabalho: Caxambu. Irá atuar como operador de produção em frigorífico; operar máquinas e equipamentos utilizados na produção de carnes e derivados; realizar inspeção visual e controle de qualidade dos produtos durante o processo; seguir rigorosamente as normas de segurança alimentar e do trabalho; auxiliar na limpeza e manutenção básica dos equipamentos; registrar dados de produção e reportar qualquer anormalidade ao supervisor.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.197,00
Cidades aceitas: Piracicaba e região

Operador(a) de Caldeira
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Itaperu. Diferenciais: Curso Técnico em andamento ou concluído em Química, Operação de Caldeiras, Vasos de Pressão ou áreas industriais correlatas; Certificação NR-13 (Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações) e condução própria para se deslocar até o local de trabalho. Aceita Pessoas com Deficiência. Horário de trabalho: de segunda a domingo e feriados - ter disponibilidade para trabalhar em turnos. Ser comprometido(a) com a segurança e excelência operacional para garantir o correto funcionamento das caldeiras e do processo de fabricação de cola de amido, contribuindo para a continuidade das operações produtivas e o atendimento das necessidades dos clientes internos e externos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário informado na entrevista + benefícios
Cidades aceitas: Piracicaba e região (para outras cidades da região, é necessário ter condução própria para se deslocar até o local de trabalho)

Pedreiro
Obs.: Local de trabalho: Vila Rezende. Ter disponibilidade para viagens. Irá organizar e preparar o local de trabalho na obra, construir fundações e estruturas de alvenaria; aplicar revestimentos e contra pisos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 3.072,94
Cidades aceitas: Piracicaba

Pedreiro
Obs.: Local de Trabalho: Unileste. Ter CNH "B". Atividades realizadas em ambientes internos e externos, podendo envolver exposição a poeira, ruído,umidade, calor, intempéries e movimentação manual de materiais. Irá executar serviços de construção, reforma e manutenção civil em instalações industriais, comerciais e prediais, conforme projetos, desenhos técnicos, especificações e orientações do responsável pela obra. Realizar assentamento de pisos, azulejos, cerâmicas, blocos, tijolos e outros materiais de construção; entre outras atividades.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 12,00 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba

Pedreiro
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Alto. Ter CNH "B", conhecimento em alvenaria, leitura de projetos e acabamentos e disponibilidade para início imediato. Irá organizar e preparar o local de trabalho na obra; verificar projetos, plantas e especificações técnicas; construir e reparar fundações, estruturas de alvenaria e coberturas; aplicar revestimentos, contrapisos e argamassas; executar manutenções, reparos e alvenaria em geral.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, São Pedro, Limeira, Rio Claro, Saltinho, Santa Barbara e Rio das Pedras

Pedreiro
Obs.: Ter disponibilidade viagens e trabalhar aos sábados. Irá executar serviços de alvenaria, concreto, revestimentos e acabamentos; interpretar projetos, plantas e especificações; assentar blocos, tijolos, pisos, revestimentos cerâmicos e pedras; executar serviços de chapisco, emboço, reboco, contra piso; dar acabamento em concreto e alvenaria; realizar nivelamento, alinhamento, prumo e esquadro; concretagem, lançamento, adensamento; pequenos reparos e manutenção.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 3.072,94
Cidades aceitas: Piracicaba

Prensista
Obs.: Ter CNH B. Irá montar e prensar mangueiras hidráulicas.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.500,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Preparador de Máquinas Injetoras
Obs.: Ter CNH B, curso de Mecânica, Preparador e Regulador de injetoras para Plástico, experiência comprovada na preparação de máquinas injetoras de plástico, conhecimento em regulagem de parâmetros de processo e partida de produção, troca de moldes e identificação. Irá preparar as máquinas injetoras para início de produção, executar e acompanhar trocas de moldes, regular os parâmetros de injeção, realizar partidas de máquinas e acompanhar a estabilização do processo, identificar e corrigir desvios de processo e defeitos de peças injetadas, garantir o cumprimento das fichas e padrões de qualidade, acompanhar o funcionamento de periféricos, robôs e equipamentos auxiliares, trabalhar com as equipes de processos, qualidade, manutenção e ferramentaria, contribuir para a redução de refugos, tempos de setup e paradas de máquinas. Cumprir os procedimentos de segurança, organização e 5s.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: de Piracicaba, Saltinho, Americana, Santa Barbará d'Oeste, Charqueada, Limeira, Rio Claro

Servente de Obras
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Alto. Ter CNH "B". Será um diferencial se tiver conhecimento em alvenaria, leitura de projetos e acabamento. Ter disponibilidade para início imediato. Irá auxiliar pedreiros em fundações, alvenarias, revestimentos, demolições e no preparo de argamassa, concreto e canteiros de obras.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, São Pedro, Limeira, Rio Claro, Saltinho, Santa Barbara e Rio das Pedras

Soldador
Obs.: Local de trabalho: Unileste, Uninorte e Vila Rezende. Ter curso de Solda, prática em solda TIG/Eletrodo e disponibilidade para viagens. Irá realizar serviços de solda elétrica, arco elétrico e corte a maçarico em peças e estruturas metálicas de média complexidade, regular máquinas de solda conforme a amperagem, conhecer e aplicar o uso, armazenagem e manuseio de eletrodos, atuar em serviços de manutenção, fabricação e montagem de spools, tanques e estruturas metálicas, participar da execução de ordens de manutenção corretivas e programadas.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 22,29
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Região

Sushiman
Obs.: Local de trabalho: Monte Alegre.Ter conhecimento no preparo e montagem de sushis, sashimis e demais pratos da culinária japonesa, irá realizar corte e preparo de peixes e demais ingredientes, garantindo a qualidade, a apresentação e o frescor dos alimentos; seguindo normas de higiene e segurança alimentar, controlando o armazenamento, validade dos insumos mantendo o ambiente de trabalho limpo e organizado. Ser organizado, ágil, comprometido com a qualidade e segurança alimentar.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 12,32 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba

Vendedor de comércio varejista (Telefonia Móvel)
Obs.: Ter experiência prévia na área de vendas, disponibilidade de horário. Irá atender e auxiliar os clientes na loja de telefonia móvel, realizar vendas de produtos, manter a organização e limpeza do ambiente de trabalho, contribuir para o alcance das metas. Ter boa comunicação e habilidades interpessoais e capacidade de trabalhar em equipe.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.112,00
Cidades aceitas: Piracicaba

Vendedor(a)
Obs.: Ter conhecimento e experiência, ser pessoa especializada em vedações industriais.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusivo PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba



Tudo começou com o HB20 e o CRETA, fabricados pela Hyundai aqui em Piracicaba.
Agora, a gama de produtos só vai aumentar, incluindo modelos importados que trazem
de fora aquilo que HB20 e CRETA já consolidaram em todo o País:
Liderança em Segurança, Tecnologia, Conforto... e a Confiança do consumidor.

Essa é a Hyundai, em sua visão global de "Progresso para a Humanidade", investindo em
tecnologias inovadoras que transformam a maneira como a gente interage com as soluções de
mobilidade e contribuem para a melhoria da qualidade de vida de todos, em todos os lugares!

5 ANOS Garantia
Sem limite de quilometragem

HyundaiBR

hyundai.com.br

HYUNDAI

IBAMA Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagens meramente ilustrativas. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.



Desde 2012, quando começou a ser produzido em Piracicaba, o Hyundai HB20 leva às ruas uma combinação de design, conforto, tecnologia e segurança que amplia as expectativas dos brasileiros para um veículo compacto.

Agora, em seu 15° ano de produção e comercialização no país, o modelo segue evoluindo, com novidades previstas para 2027. E Piracicaba continua fazendo parte dessa história de sucesso.

5 ANOS Garantia
Sem limite de quilometragem

HyundaiBR

hyundai.com.br

HYUNDAI

Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagens meramente ilustrativas. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

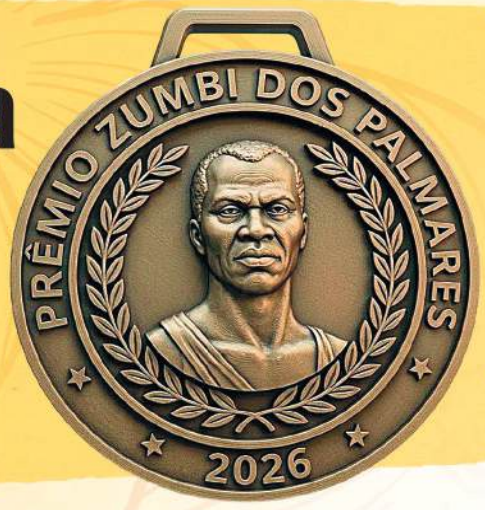
PIRARAZZI anos

@elsondebelem | @pirarazzi

By Elson de Belém



Novembro Negro: Piracicaba celebra a resistência, a ancestralidade e reconhece 13 personalidades com o prêmio Zumbi dos Palmares



Sessão Solene no Teatro Erotides de Campos homenageia personalidades que, por suas trajetórias e contribuições, fortalecem a história, a cultura, a representatividade e a luta pela igualdade racial no município.

O Novembro Negro em Piracicaba será marcado por momentos de celebração, reconhecimento e valorização da história e da contribuição da população negra para a construção da sociedade. Promovida pelo Conselho da Comunidade Negra de Piracicaba (Conepir), a programação reúne atividades educativas, culturais e institucionais que reafirmam a importância da memória, da ancestralidade, da identidade e do enfrentamento ao racismo.

Um dos momentos mais significativos da programação acontece no dia 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, com a realização da Sessão Solene de entrega do Prêmio Medalha Zumbi dos Palmares, que nesta edição reconhecerá a trajetória de 13 personalidades.

A homenagem representa muito mais do que uma premiação. É o reconhecimento público de histórias, compromissos, contribuições e legados de pessoas que fazem a diferença na sociedade, promovendo a valorização da cultura afro-brasileira, a representatividade, a cidadania e a igualdade racial.

TREZE PERSONALIDADES, TREZE HISTÓRIAS DE CONTRIBUIÇÃO E REPRESENTATIVIDADE

Nesta edição, os homenageados receberão o Prêmio Medalha Zumbi dos Palmares e também a outorga Personalidade Negra Magnífica do Ano, concedida pela Academia Mundial de Letras da Humanidade – Seccional de Piracicaba, em parceria com o Conepir.

Os reconhecimentos destacam a importância de preservar a memória, dar visibilidade às trajetórias individuais e valorizar pessoas que contribuem para o fortalecimento da sociedade piracicabana.

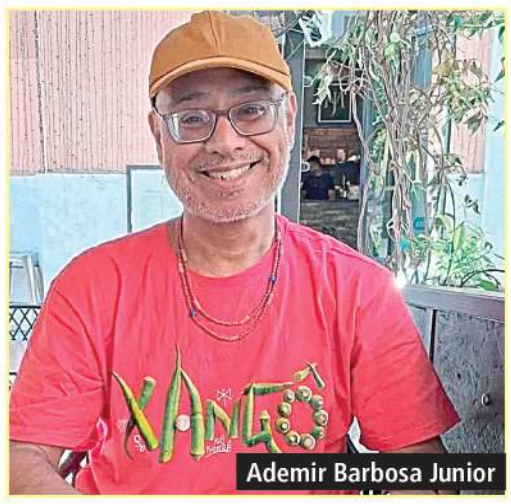

Ana Emília Peçanha de Oliveira Silva


Antônio Felipe de Paula Lopes


Maria do Socorro Gonzaga


Cassia Soares Alcantara Paulista


Mariane Costa



Ademir Barbosa Junior


Adenise Adriana dos Santos Luiz Regolin


Felipe Augusto Santana


Bruna Graziela do Carmo Togni


Juca Ferreira


Maria Cristina do Carmo


Wilson Lima Santos


Elson de Belém

Cada homenageado representa uma trajetória que merece ser reconhecida e celebrada. São nomes que passam a integrar este importante momento de valorização da presença negra na história contemporânea de Piracicaba.

PROGRAMAÇÃO VALORIZA FÉ, CULTURA E ANCESTRALIDADE

As atividades do dia 20 de novembro começam às 9h, com a tradicional Missa Afro, realizada em parceria com a Pastoral Afro de Piracicaba, reunindo fé, espiritualidade, ancestralidade e manifestações culturais.

Na sequência, acontece a Sessão Solene do Prêmio Zumbi dos Palmares, no Teatro Erotides de Campos, localizado no Parque do Engenho Central.

A programação do Novembro Negro prossegue no dia 24 de novembro, com o lançamento do Calendário Afro Piracicabano, no Teatro Losso Netto, a partir das 19h.

A iniciativa resgata e dá visibilidade à memória de 13 personalidades negras marcantes do município, transformando suas histórias em instrumento de valorização cultural, identidade e referência para as novas gerações.

Na ocasião, o Conepir também realizará homenagens especiais aos parceiros que, desde 2012, mantêm compromisso com as ações de transformação social e consolidação das políticas de promoção da igualdade racial em Piracicaba.

UM LEGADO QUE PRECISA SER RECONHECIDO E PRESERVADO

O Novembro Negro reafirma que reconhecer a história e a contribuição da população negra é também construir caminhos para uma sociedade mais justa, inclusiva e representativa.

Inspirada na trajetória de Zumbi dos Palmares, símbolo da resistência e da luta pela liberdade, a programação reforça a necessidade de manter viva a memória histórica, ampliar oportunidades, combater o racismo estrutural e fortalecer as políticas públicas de igualdade racial.

Mais do que homenagear personalidades, a iniciativa celebra histórias de vida, conquistas e contribuições que merecem ocupar espaços de destaque na memória coletiva da cidade.

Porque reconhecer quem constrói a história é também garantir que as futuras gerações conheçam, respeitem e valorizem suas raízes.

SERVIÇO – PRÊMIO ZUMBI DOS PALMARES

Data: 20 de novembro de 2026
Horário: A partir das 9h
Local: Teatro Erotides de Campos – Parque do Engenho Central, Piracicaba/SP
Entrada gratuita.
Realização: Conepir – Conselho da Comunidade Negra de Piracicaba.
Apoio: Secretaria Municipal de Ação Cultural (SEMAC), Secretaria Municipal de Cidadania e Parcerias, Setorial de Promoção da Igualdade Racial e Étnica e Ojuara D'Grone Assessoria e Mentoria em Direitos Étnico-Raciais.

Fonte e fotos Assessoria de Imprensa
Edição textual CCPZ Douglas Souza

PIRARAZZI

7 anos

@elsondebelem | @pirarazzi

By Elson de Belém



ANDANÇAS CULTURAIS

By Carlos Beltrame



Fotos e textos de autoria do próprio Secretário de Ação Cultural | Edição CCPZ Douglas Souza



BEM-VINDO AO ENGENHO – Recebemos RODRIGO BELLONI, no último dia 1º de novembro, no "Bem-vindo ao Engenho".
Parabéns, Rodrigo, pela belíssima apresentação!
Foi lindo. Agradou todos que passaram pelo Engenho Central, naquela manhã de domingo. Realização: Prefeitura Municipal de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.



CECÍLIO ELIAS NETTO – prestigiei, no último dia 5 de novembro, uma belíssima e justa homenagem ao jornalista e escritor piracicabano Cecílio Elias Netto, no Sesc Piracicaba. O evento foi organizado pelo Regional Piracicaba do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo e celebrou os 70 anos de atuação no jornalismo, 60 anos na literatura e 50 anos de filiação ao sindicato do homenageado. Parabéns ao amigo Cecílio pela merecidíssima homenagem e ao Sindicato pela iniciativa!



JANTAR DE SABBATH e CONFRATERNIZAÇÃO DA COMUNIDADE JUDAICA - Organizado pelos queridos amigos, Maurício Ribeiro e Wolf Kanarek. Foi uma honra participar desse momento memorável, realizado no último dia 6 de novembro, no belíssimo Instituto Beatriz Algodoal.



SELO AMIGO DOS ANIMAIS - A solenidade tem o objetivo de reconhecer pessoas físicas, empresas, organizações não governamentais (ONGs), projetos e instituições que atuam na defesa, resgate, acolhimento, atendimento veterinário, conscientização e promoção do bem-estar animal em Piracicaba, incentivando novas ações na causa animal.

Os homenageados da edição de 2026 foram:
Agropecuária do Tião
Aline Negrini Zampieri
Deputado Estadual Alex Madureira
Marinho Agropecuária
Pet na Pan
Projeto Cãopanheiro
Taís Oetterer de Andrade
TV Piracicaba Agora
Universidade Anhembi Morumbi – Campus Piracicaba
Universidade Metodista de Piracicaba – Curso de Medicina Veterinária
Foi um lindo evento!
Parabéns a todos os homenageados e à vereadora Alessandra Bellucci pela iniciativa!

Rubro filmes prepara mega produção para o final de ano: "Noite Feliz" promete emocionar o público!

O clima de Natal já começa a ganhar forma nos bastidores do audiovisual! A produtora Rubro Filmes está preparando uma nova produção intitulada "Noite Feliz", que promete levar ao público uma história envolvente, marcada por personagens, emoções e acontecimentos que podem transformar uma noite natalina em algo inesquecível.

A produção já começa a despertar curiosidade ao apresentar seu elenco, formado por artistas que emprestarão voz, emoção e interpretação para dar vida aos personagens dessa história.

Entre os nomes confirmados estão Bernardo Martinss, que interpretará Caio (@be_bernardo_martins.oficial_), Felipe Pedrosa, no papel de Jonas (@felipepedrosan), e Anjulie Marco, que dará vida à personagem Lívia (@anjuliemarco).

A proposta reúne três personagens, uma família e uma noite de Natal que promete fugir do convencional. A expectativa é apresentar uma narrativa capaz de envolver o público e despertar sentimentos próprios dessa época tão especial do ano.

Com a chamada "Toda história ganha vida por meio de artistas que emprestam sua voz, suas emoções e sua interpretação", a Rubro Filmes começa a movimentar as expectativas em torno do lançamento.

Afinal, o que acontecerá nessa Noite Feliz? Os detalhes da trama ainda estão sendo aguardados, mas a promessa é de uma história que merece atenção.

A produção anuncia que, em breve, o público poderá conhecer essa novidade de perto.

Fonte e foto reprodução redes sociais
Edição textual CCPZ Douglas Souza



Agenda Cultural











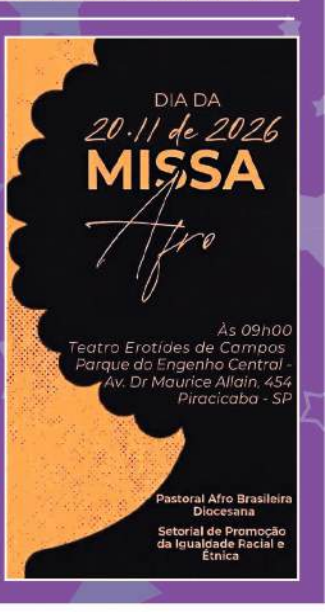












INTROITO

Novembro Negro: Piracicaba celebra a resistência, a ancestralidade e reconhece 13 personalidades com o prêmio Zumbi dos Palmares - Edição 385 - Piracicaba SP - 20 de novembro de 2026
Produção de textos CCPZ Douglas Souza - Jornalista responsável Elson de Belém - Artista e Comunicador Cultural #espalhepaz

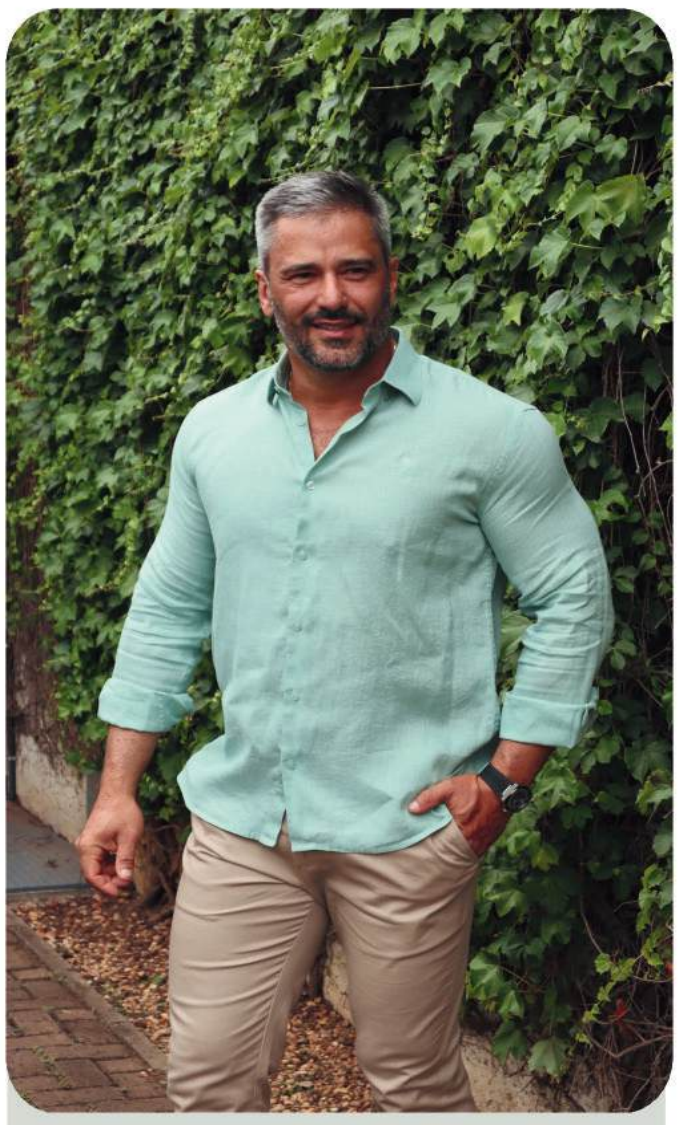
PIRARAZZI ENTRETENIMENTO

Reconhecida como veiculo de comunicação, pioneira no segmento cultural na região, há 14 anos promovendo visibilidade artística com foco no artista local.

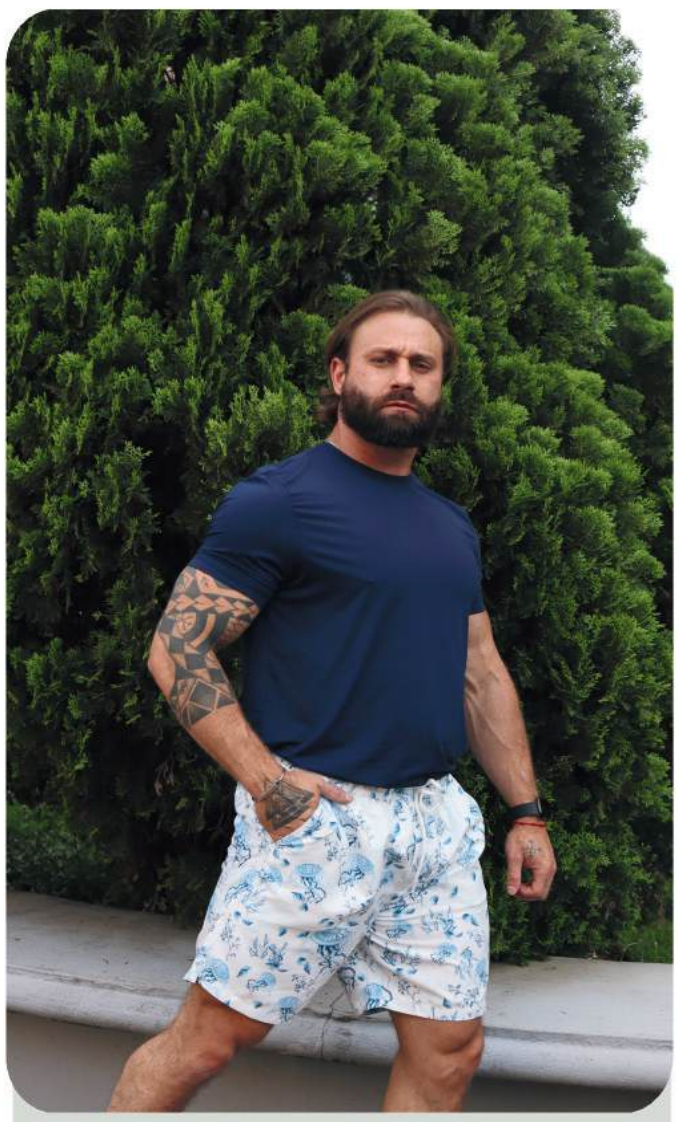
Pirarazzi é uma Revista de entretenimento que objetiva levar informações culturais para todos os públicos, promovendo visibilidade a classe artística de Piracicaba e região, fomentando a produção da cultura local. A Pirarazzi ocupa espaço na mídia impressa, rádio, TV, redes sociais e plataformas digitais, conquistando cada vez mais seu público e a classe artística pela qualidade, responsabilidade e credibilidade do seu conteúdo. Idealizado pelo locutor, apresentador, ator, colunista e produtor cultural Elson de Belém no ano de 2012 na cidade de Piracicaba SP.

Louis Belatre

Coleção Mediterrâneo



CAMISA LINHO PURO R$499,90
CALÇA SARJA SLIM R$429,90



CAMISETA MOVE R$169,90
SHORTS BEACH R$179,90



CAMISA ALGODÃO R$299,90



VESTIDO GRÉCIA R$539,90



CAMISA LINHO R$449,90
BERMUDA SARJA R$299,90



T-SHIRT ALGODÃO R$159,90
SHORTS SAIA JEANS R$359,90

LOJA 01 – RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 – PAULISTA
CONTATO: 19-999033344

LOJA 02 – AV. DONA LÍDIA, 671 – VILA REZENDE

CONTATO: 19-981361010

*VALORES ATÉ O TAMANHO GG OU 6.
CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS